



inovamundi

FIP FEIRA DE INICIAÇÃO À PESQUISA

ANAIS

A. 6, V. 6, OUTUBRO DE 2016

www.feevale.br/fip

ISSN: 2358-4572

Realização



Apoio



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR
Universidade Feevale

FEIRA DE INICIAÇÃO À PESQUISA

ANAIS

A. 6, V. 6, OUTUBRO DE 2016



Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | Brasil
2016

www.feevale.br/inovamundi

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur

Luiz Ricardo Bohrer

Reitora

Inajara Vargas Ramos

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

João Alcione Sganderla Figueiredo

Pró-reitor de Administração

Alexandre Zeni

Pró-reitor de Inovação

Cleber Cristiano Prodanov

Pró-reitora de Ensino

Cristina Ennes da Silva

Coordenação Editorial

Cristina Ennes da Silva e Joelma Maino

Editora Feevale

Graziele Borguetto Souza

Adriana Christ Kuczynski

Vinícius Boff Flores

A revisão textual, formatação e adequação às Normas ABNT são de responsabilidade dos autores e orientadores.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Universidade Feevale, RS, Brasil

Bibliotecária responsável: Sabrina Leal – CRB 10/1507

Feira de Iniciação à Pesquisa (6. : 2016 : Novo Hamburgo, RS)
Anais da Feira de Iniciação à Pesquisa [recurso eletrônico] – Novo
Hamburgo : Universidade Feevale, 2016.
1.56 Mb ; PDF.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: <http://www.feevale.br/hotsites/fip/apresentacao>
ISSN: 2358-4572

1. Ensino Médio - Pesquisa. 2. Ciência - Exposições - Rio Grande do Sul.
3. Inovamundi - Novo Hamburgo (RS). I. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

Universidade Feevale

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 – CEP 93510-250 – Hamburgo Velho

Câmpus II: ERS 239, 2755 – CEP 93352-000 – Vila Nova

Fone: (51) 3586.8800 – Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale – Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES

Direção e NAP

Lovani Volmer
Aline Silveira de Lima Schnorr
Janaina Regra
Kátia Maria De Conto Lopes
Micheline Krüger Neumann

Professores

Adriane Pieper Giacomet
Andréa Marmitt
Fabiane Santos de Souza
Geraldine Thomas da Silva
Hernan Dario Sanchez
Janine Vieira
João Fernando Munhoz Júnior
Marcelo Hoehr Martinez
Mariela Magali Faller
Melissa Rodrigues Seboldt
Michele Luciana Petersen
Rosane Maria Maitelli

APRESENTAÇÃO

A Feira de Iniciação à Pesquisa (FIP) promove e fortalece a divulgação e a discussão da produção da pesquisa na Educação Básica, estabelecendo uma maior interação entre a comunidade estudantil e desta com o público externo, possibilitando troca de experiências e aprimoramento dessas atividades neste nível de ensino.

SUMÁRIO

CIÊNCIAS DA NATUREZA

ADOBE AUDITION – APLICATIVO DE EDIÇÃO DE ÁUDIO.....	15
OLÍMPIADAS 2016.....	16
FILTRO ECOLÓGICO.....	17
CURIOSIDADES SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO.....	18
ESTUDANDO O SISTEMA DIGESTÓRIO: ANIMAIS AQUÁTICOS.....	19
ESTUDANDO O SISTEMA DIGESTÓRIO: ANIMAIS TERRESTRES.....	20
ESTUDANDO O SISTEMA DIGESTÓRIO: SERES HUMANOS.....	21
A CIÊNCIA E OS CEGOS.....	22
NUTIGENÉTICA: MEIOS PARA ALCANÇAR O POTENCIAL DA NUTRIÇÃO, MANTER A SAÚDE E PREVENIR DOENÇAS.....	23
O UNIVERSO.....	24
ALUCINÓGENOS NATURAIS.....	25
DESVENDANDO A ANESTESIOLOGIA.....	26
ANEMIA FALCIFORME.....	27
AÇÚCAR: A DROGA PERMITIDA.....	28
ONDAS SONORAS E O PREJUÍZO DO USO DOS FONES.....	29
MEL, O ALIMENTO MÁGICO.....	30
ARMAS NUCLEARES.....	31
AYUVERDA – A CIÊNCIA DA SAÚDE E LONGEVIDADE.....	32
UNIVERSOS PARALELOS.....	33
ANTIMATÉRIA.....	34
ENERGIA EÓLICA.....	35
OS MISTÉRIOS DO ZANG-FU.....	36
PALMILHA TETRA PAK.....	37
NASCIMENTO, VIDA E MORTE DAS ESTRELAS.....	38
TÁBUAS PLÁSTICAS – PROJETO DE RECICLAGEM.....	39
COMO VIVEM AS FORMIGAS.....	40
CONHECENDO A PELE HUMANA.....	41
A IMPORTÂNCIA DO NOSSO CORAÇÃO.....	42

EXPLICANDO O SISTEMA DIGESTÓRIO.....	43
DESVENDANDO O FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO.....	44
DESVENDANDO O ESQUELETO HUMANO.....	45
REAPROVEITAMENTO DA ERVA-MATE.....	46
TURMA DAS AVES: UM VOO RASANTE.....	47
ELETRICIDADE ESTÁTICA: INOFENSIVA OU PERIGOSA?.....	48
ENIGMAS DO CORPO HUMANO.....	49
CHÁS E ERVAS MEDICINAIS.....	50
INTELIGÊNCIA CORPORAL CINESTÉSICA PARA O ARTESANATO.....	51
ESPORTE SAÚDE.....	52
APLICAÇÃO DE ASAS MECÂNICAS COMO MEIO DE TRANSPORTE SUSTENTÁVEL..	53
SEXUALIDADE PRECOCE.....	54
CHURRASCO PELO MUNDO.....	55
PLANTAS QUE FILTRAM O ESGOTO.....	56
APRENDENDO SOBRE A CIGARRA.....	57
DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DOS GOLFINHOS.....	58
LIXO ESPACIAL.....	59
FENÔMENOS TECTÔNICOS.....	60
USO DO PHYSALIS COMO PLANTA MEDICINAL.....	61
ALIMENTAÇÃO: JOVENS BRASILEIROS X JOVENS AMERICANOS.....	62
ECO PLÁSTICO.....	63
ANTICONCEPCIONAL: O SEU USO CONTÍNUO PODE SER PREJUDICIAL À SAÚDE DA MULHER?.....	64
“VIAJANDO PELA MÁQUINA HUMANA”.....	65
SOBRAS NUTRITIVAS.....	66
MUSICOTERAPIA.....	67
APNEIA DO SONO.....	68
O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.....	69
DOENÇAS: CONHECER PARA PREVENIR.....	70
INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA.....	71
MOTOR MAGNÉTICO.....	72
NOVAS FORMAS DE ENERGIA SUSTENTÁVEL.....	73

TEORIAS DE PIRÂMIDES.....	74
VOZ HUMANA.....	75
TABAGISMO E SUA INFLUÊNCIA EM FAMÍLIAS DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	76
PIEZOELETRICIDADE.....	77
DOMÓTICA.....	78
SEGREDOS DA NASA: ÁREA 51.....	79
RESUMO DO PROJETO ZUM, ZUM...QUE BICHO É ESSE?.....	80
UTILIZAÇÃO DE SENSORES PIEZOELÉTRICOS EM TAPETES E AUTOMÓVEIS.....	81
SUSTENTABILIDADE EM EVENTOS: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS EM PORTO ALEGRE.....	82
CURIOSIDADES SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO.....	83
ANIMAIS COMO COBAIAS: QUE DIREITO NÓS TEMOS?.....	84
AS AULAS DE CIÊNCIAS NA MINHA VIDA TEMOS?.....	85
AS FALHAS DO CÉREBRO.....	86
CIÊNCIAS HUMANAS	
COMO OS JOGOS SÃO PRODUZIDOS.....	88
MACHISMO NA SOCIEDADE.....	89
ACESSIBILIDADE PARA CADEIRANTES EM NOVO HAMBURGO.....	90
O IMPACTO DO ABUSO CONTRA A MULHER NA SOCIEDADE SOBRE O DIA A DIA ESCOLAR DAS ADOLESCENTES.....	91
LIBERDADE DE EXPRESSÃO X POLITICAMENTE CORRETO.....	92
ADOÇÃO E CASTRAÇÃO RESPONSÁVEL DE ANIMAIS.....	93
BRINCRUAR – VENHA BRINCAR COM A EDUCAÇÃO INFANTIL!.....	94
PARIS.....	95
RAMPA DE CADEIRANTES FEITAS DE GARRAFAS PET?.....	96
ENERGIA EÓLICA.....	97
COMO A ALIMENTAÇÃO INFLUENCIA EM SEU HUMOR.....	98
COMO A ALIMENTAÇÃO INFLUENCIA EM SEU HUMOR.....	99
JOB SOCIAL: APRIMORANDO E FACILITANDO A FORMA DE COMUNICAR-SE.....	100
ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	101

VAMOS DE QUÊ? AVALIANDO OS MEIOS DE TRANSPORTE EM PORTO ALEGRE....	102
A VERDADE QUE VOCÊ DESCONHECIA.....	103
OPINIÃO DAS MULHERES BRASILEIRAS EM RELAÇÃO À LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL.....	104
OS EFEITOS DA MÚSICA.....	105
AUTOESTIMA NOS DIAS DE HOJE.....	106
INFLUÊNCIA DA MÚSICA SOBRE AS PESSOAS.....	107
MAGIA DE BRUXAS E FEITICEIRAS.....	108
COMO A BEBIDA AFETA O CÉREBRO.....	109
O PERFIL PERVERSO: O QUE É E COMO SE MANIFESTA.....	110
LIBERDADE DE EXPRESSÃO X POLITICAMENTE CORRETO.....	111
MEUS ÍDOLOS MORRERAM DE OVERDOSE... SERÁ QUE TEM QUE SER ASSIM?...	112
VIDEOGAMES: COMO TUDO COMEÇOU.....	113
FLORESTA AOKIGAHARA 青木ヶ原.....	114
PSICOPATIA.....	115
PSICOPATAS: ELES ESTÃO ENTRE NÓS.....	116
PSICOPATIA.....	117
HIGIENE DAS MÃOS.....	118
LITTLE BOY.....	119
NANOTECNOLOGIA: PROMESSAS E RISCOS À SAÚDE HUMANA.....	120
MÁRIO E SONIC: UM POUCO DA HISTÓRIA DESTES GAMES.....	121
VÍCIOS TECNOLÓGICOS.....	122
ALZHEIMER NA GERAÇÃO ATUAL.....	123
FUNDAÇÃO DO MUNICÍPIO SAPIRANGUENSE.....	124
MACHISMO NA SOCIEDADE.....	125
PRECONCEITOS: HOMOFOBIA.....	126
VULNICURA: FORÇA, FRAQUEZA, CURA E ARTE.....	127
ACESSIBILIDADE PARA CADEIRANTES EM NOVO HAMBURGO.....	128
BASQUETE UNIVERSITÁRIO.....	129
REALIDADE VIRTUAL - O FUTURO DA NOSSA GERAÇÃO.....	130
ESTUDANDO MORADIAS DA PRÉ-HISTÓRIA.....	131

DA ESCOLA PRO MUNDO: OS MÉTODOS DE ENSINO BRASILEIROS E SUA EFICÁCIA.....	132
QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA.....	133
SEU PARIDEAL.....	134
ACESSIBILIDADE NA VILA IRMA PARA CADEIRANTES.....	135
CRIANÇAS TRANSGÊNERAS.....	136
PORTO ALEGRE É DEMAIS? REFORMANDO A NOSSA CIDADE.....	137
BROFORCE.....	138
BIOGRAFIA DE ARIADNE DECKER.....	139
A NUMEROLOGIA NO NOSSO COTIDIANO.....	140
O HOMEM E O MEIO: COMPORTAMENTO CRIMINOSO, CAUSAS OU CONSEQUÊNCIAS?.....	141
DEPRESSÃO PÓS-PARTO: RELAÇÃO ENTRE MÃE E BEBÊ E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A CRIANÇA.....	142
RESIDÊNCIAS DA CHINA.....	143
A EVOLUÇÃO DO VIDEO GAME PARTE II.....	144
EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLA.....	145
CONHECENDO CASTELOS MEDIEVAIS.....	146
DEPRESSÃO PÓS PARTO.....	147
JOGOS ELETRÔNICOS: QUAL O PERFIL DO JOGADOR?.....	148
DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SEUS EFEITOS.....	149
PARALISIA DO SONO.....	150
O IMPACTO DOS PADRÕES DE BELEZA DITADOS PELA MÍDIA: COMO INFLUENCIAM OS ADOLESCENTES?.....	151
O ACIDENTE DE CHERNOBYL.....	152
INIBORRER.....	153
HISTÓRIA DO MÉXICO E ESTADOS UNIDOS.....	154
COMPTON: VIOLÊNCIA E MEDO.....	155
LE PARKOUR.....	156
COMO NOSSO PORTO PODE SER ALEGRE COM UM AMBIENTE POLUÍDO? OS CAMI- NHOS PARA UMA PORTO ALEGRE SUSTENTÁVEL.....	157
CONSTRUÇÃO CIVIL: O QUÃO RUIM O BOM PODE SER?.....	158

OLHE PARA CIMA! OS DRONES ESTÃO CHEGANDO.....	159
OS IMPACTOS DO DESARMAMENTO NO BRASIL!.....	160
A MODA NO DECORRER DOS ANOS.....	161
O QUE É FELICIDADE?.....	162
PROJETO: SOLUCIONANDO E CRIANDO.....	163
GAMES – DIVERSÃO COM MODERAÇÃO.....	164
UM REVOLUCIONÁRIO.....	165
ANÁLISE DO DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS ACIMA DOS 60 ANOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS.....	166
MÁFIA ITALIANA.....	167
PEDAIS DE GUITARRA FEITOS A PARTIR DE SUCATA.....	168
EXPLORANDO CASAS ENXAIMEL.....	169
CIVILIZAÇÃO INCA E SUAS MORADIAS.....	170
ASTROLOGIA OCIDENTAL.....	171
CHITÃOZINHO & XORORÓ - O FIO DE CABELO.....	172
O SUBCONSCIENTE.....	173
TÍTULO: SOFTWARES DE EFEITOS ESPECIAIS.....	174
PRÓS E CONTRAS DO ANTICONCEPCIONAL.....	175
QUAL É O SEU SIGNO?.....	176
O QUE É MAÇONARIA?.....	177
A HISTÓRIA E A INFLUÊNCIA DE DETERMINADOS GÊNEROS MUSICAIS.....	178
APLICATIVO PARA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE – ESCOLA DE APLICAÇÃO.....	179
SUICÍDIO.....	180
TIPOS CORPORAIS: ECTOMORFO, MESOMORFO, ENDOMORFO.....	181
VIDEOGAMES.....	182
PATCH ME UP.....	183
COFFEA.....	184
SONHO: FANTASIA OU REALIDADE.....	185
SERIAL KILLERS.....	186
O PRECONCEITO COM OS SKATISTAS.....	187
AUSCHWITZ- O TRABALHO LIBERTA.....	188

11 DE SETEMBRO.....	189
“CHOCOLATE: HERÓI OU VILÃO?”.....	190
GÊNIOS ESQUECIDOS.....	191
APLICATIVO PARA COMPRAS DE PRODUTOS DO RESTAURANTE DOG MANIA.....	192
ASTROLOGIA: UM UNIVERSO A DESVENDAR.....	193
O QUANTO AS NORMAS AFETAM AS ESCOLHAS PROFISSIONAIS.....	194
COTAS RACIAIS E SOCIAIS PARA INGRESSO EM UNIVERSIDADES.....	195
CIÚMES NA “MELHOR FASE”.....	196
A HISTÓRIA E SISTEMA DE DUNGEONS & DRAGONS.....	197
RISCOS DE USO DE ANABOLIZANTES EM ADOLESCENTES NO BRASIL.....	198
INFLUÊNCIA DA MITOLOGIA NO COTIDIANO.....	199
ESQUIZOFRENIA: UM TRANSTORNO MENTAL COMPLEXO.....	200
PATASS (PROJETO ANIMAIS QUE TRANSITAM SOLTOS EM SAPIRANGA).....	201
A INFLUÊNCIA DAS OLIMPÍADAS NO BRASIL.....	202
O EXTREMO DO BULLYING NA ESCOLA.....	203
LINGUAGENS	
CONVIVENDO COM AS DIFERENÇAS.....	205
A HISTÓRIA DOS EMOS	206
CHAVES: SUA HISTÓRIA E INFLUÊNCIA NA ATUALIDADE.....	207
NIKE E SEUS VALORES NA ESCOLA.....	208
DESVENDANDO O TÊNIS DE MESA.....	209
CURIOSIDADES SOBRE A NERF.....	210
PASTOR CONNECT.....	211
FARROUPILHA E TRÂNSITO: PELAS VIAS DA CONSCIENTIZAÇÃO.....	212
FUNK.....	213
PROJETO UNICÓRNIO: FAÇA PARTE DESTA HISTÓRIA.....	214
SURF.....	215
MICROEXPRESSÕES.....	216
PÃO DE QUEIJO.....	217
FATOS PARANORMAIS.....	218
ANABOLIZANTES: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS NO ESPORTE.....	219

COMO A PROPAGANDA INFLUENCIA O NOSSO COTIDIANO.....	220
A PSICOLOGIA DA MÚSICA.....	221
NOVAS TECNOLOGIAS NO AUXÍLIO COMUNICACIONAL	
ENTRE SURDOS E OUVINTES.....	222
ESTILO: COLEGIAL X ENSINO MEDIO.....	223
FIFA GAME.....	224
COMO OS CEGOS SONHAM?.....	225
INCLUSÃO NA ESCOLA.....	226
ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL E SEU CONHECIMENTO SOBRE A GINÁSTICA	
ARTÍSTICA.....	227
DESVENDANDO O SONAMBULISMO.....	228
CONHECENDO O IPAD – UMA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DO IPAD E A IMPOR-	
TÂNCIA DE SEUS RECURSOS NA SALA DE AULA.....	229
A VIDA DE HITLER.....	230
MAQUIAGEM ARTÍSTICA.....	231
HISTORIA DO ROCK.....	232
SERVIÇOS DE STREAMING.....	233
COR EM CENA.....	234
MATEMÁTICA	
TEORIA GRAVITAÇÃO QUÂNTICA.....	237
APRENDENDO A TABUADA NA ESCOLA.....	238
REINICIALIZADOR AUTOMÁTICO DE ROTEADORES.....	239

CIÊNCIAS DA NATUREZA

ADOBE AUDITION – APLICATIVO DE EDIÇÃO DE ÁUDIO

Aluno Alecsey Tomas Mayboroda Forell¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior e Adriane Pieper Giacomet¹

A discussão, pretendida com a pesquisa, é sobre o uso do aplicativo Adobe Audition na edição e produção de áudio. O software em estudo, pertence à empresa Adobe Systems, já está há treze anos no mercado, sua primeira versão foi lançado em agosto de 2003, já a versão atual do aplicativo é de 03 de dezembro de 2015. Hoje em dia, conhecer e saber trabalhar com áudio é um diferencial em qualquer área, seja para edição de vídeo, para animação, vinhetas, aberturas e tantas outras em que o áudio é essencial. O Adobe Audition é uma ferramenta, onde é possível não só gravar, mas também editar, tratar, manipular, ajustar e compor, entre outras muitas opções. Existem muitos profissionais que desconhecem as possibilidades desse programa, com isso, perdem um pouco a qualidade dos seus trabalhos, mas ao conhecer essa ferramenta, os trabalhos que envolvem áudios serão mais profissionais e com um ótimo resultado. O objetivo da pesquisa é mostrar as possibilidades que o software proporciona na edição de áudio, suas características e opções de usabilidade. A metodologia de pesquisa utilizada é a partir de experimentos no software e pesquisas em sites especializados. O Audition, possibilita ao usuário misturas multipistas em estéreo, gravação de áudio em CD, importa e exporta em vários formatos de arquivo, incluindo MP3, WAV, Windows Media Áudio e vídeo AVI. Além das ferramentas de edição, este programa também conta com uma grande quantidade de efeitos que podem ser utilizados nos projetos, como por exemplo, distorção para simular alto-falantes de carros estourados, microfones abafados ou amplificadores com som distorcido. Essa pesquisa está acontecendo entre os meses de agosto a outubro de 2016, sendo que, até o momento, encontra-se no estágio inicial e ainda não apresenta uma conclusão concreta.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

OLÍMPIADAS 2016

Alunos Guilherme Nola Lumertz; Leonardo Rafael da Costa¹

Professores Orientadores Vítor Hugo Schmitt e Maristela Zimmermann¹

Este trabalho tem o objetivo de apresentar as Olimpíadas do Rio de Janeiro de 2016. Sendo que é a primeira vez que as Olimpíadas são sediadas na América do Sul, e a segunda vez na América Latina, depois da cidade do México 1968. A escolha dos mascotes, das Olimpíadas representa a fauna e flora brasileiras, uma mistura de todos os animais, e possui a característica de se esticar o quanto quiser, pular bem alto e imitar o som de qualquer animal. Já das Paralimpíadas é uma mistura de todas as plantas das florestas brasileiras, conhecendo os segredos da natureza e saber com criatividade, inteligência e vontade que pode chegar aonde quiser. Os nomes dos mascotes Vinícius e Tom foram escolhidos por votação popular pela internet, que homenageia os músicos Vinícius de Moraes e Tom Jobim, um dos autores da canção brasileira mais conhecida do mundo “Garota de Ipanema”. Vinícius é o nome do mascote das Olimpíadas e Tom é das Paralimpíadas. Assim como, mostrar alguns fatos históricos que estão relacionados à realização deste tipo de evento. As Olimpíadas originam-se do século VIII a.C. na antiga Hélade, conjunto das cidades - estado da Grécia Clássica. A realização dos jogos foi na cidade de Olímpia, por isso o nome Olimpíadas. Além disso, analisar a influência das questões climáticas nos jogos. Mais do que isso, os jogos olímpicos do Brasil aproveitaram para mandar uma mensagem importante para todo o mundo: é preciso repensar nossos hábitos para conter as mudanças climáticas, a emissão de gases de efeito estufa, o degelo da calota polar, elevação do nível do mar e outras consequências das mudanças climáticas dividiram os holofotes da abertura das Olimpíadas 2016. Esta mensagem de alerta permeou toda a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

FILTRO ECOLÓGICO

Alunos Abner Rodrigues da Rosa; Adriéli Appelt de Campos; Livia Maria Flor¹

Professores Orientadores Thaís Kley Silveira e Milena Miranda Ethur Martinez¹

A seguinte pesquisa, com o título “Filtro Ecológico” realizada pelos alunos Abner Rodrigues da Rosa, Adriéli Appelt de Campos e Livia Maria Flor, da turma 911 da Escola Municipal de Ensino Fundamental Anita Lydia Wingert, sob orientação da professora Thaís Kley Silveira, tem como objetivo fazer com que as pessoas percebam que a quantidade de água em nosso planeta está cada vez mais restrita, portanto, precisamos economizá-la. Escolhemos esse assunto pela imensa importância em conscientizar as pessoas a economizarem água. Sendo assim, utilizamos um material de baixo custo, útil para o meio ambiente. Foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros e na Internet, a fim de buscar informações que esclarecessem nossas dúvidas sobre o assunto. Construímos um filtro de água para uso doméstico, barato e prático de usar, onde, utilizamos os seguintes materiais: areia fina, algodão, brita, carvão, uma garrafa pet e gaze. Para apresentarmos nosso trabalho, utilizaremos água da chuva (que vamos misturar com corante, e sujeira) para demonstrarmos que ela ficará incolor, (essa água é para utilizar em plantas, lavar automóveis, etc). Com esta pesquisa, descobrimos e um modo fácil e econômico de economizar água.

¹ EMEF Anita Lydia Wingert

CURIOSIDADES SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO

Alunos Bruno Cordeiro da Silva; Bruno Jesus de Almeida; Luciana Borges Marques; Lisa Lopes Machado¹

Professora Orientadora Fernanda Luísa Baum Eltz Machado¹

Este projeto iniciou-se através de um projeto realizado em sala de aula, onde os alunos estão realizando a leitura de um livro chamado “Peidoces”. A partir disso, surgiu o interesse em descobrir curiosidades sobre o nosso corpo, e algumas perguntas foram levantadas, direcionando a pesquisa: Todas as pessoas soltam gases? Será que em todos os países do mundo soltar gases em público é proibido? Por que gases é um assunto proibido? Para responder essas questões os alunos pesquisaram relatos de pessoas que moraram em outros países, entrevistaram familiares que viajaram por vários países. Durante esse percurso os alunos descobriram livros infantis na biblioteca da instituição que abordam esse assunto e resolveram fazer cartazes de sugestão de leitura, bem como uma exposição das entrevistas realizadas. Os alunos trouxeram muitas curiosidades e compartilharam com a turma, respondendo às perguntas iniciais e instigando-os a continuar na busca de mais conhecimento.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ESTUDANDO O SISTEMA DIGESTÓRIO: ANIMAIS AQUÁTICOS

Alunos Fernanda Souza Bizarro; Gabriel Pallaoro de Moura; João Gabriel Eckhard Bondan; Poliana da Silva Winkler¹

Professora Orientadora Fernanda Luísa Baum Eltz Machado¹

O presente trabalho surgiu a partir da curiosidade dos alunos sobre o sistema digestório dos animais aquáticos. Descobrir suas partes e funcionamento eram o objetivo principal. As questões que nortearam a pesquisa foram: Será que o sistema digestório dos animais aquáticos é parecido com o dos humanos? Como são processados os alimentos que eles ingerem? Os animais aquáticos soltam gases? Para responder essas questões, foram realizadas pesquisas em artigos científicos online, bem como em livros de biologia da escola. Os alunos também realizaram pesquisas com o auxílio de seus pais. Algumas dúvidas ficaram, e por isso os alunos entrevistaram uma professora de biologia. Como forma de apresentação, os alunos confeccionaram uma maquete com imagens do sistema digestório de 12 animais aquáticos, e, cartazes com as curiosidades que descobriram ao longo do processo de pesquisa. As perguntas iniciais foram respondidas, e os alunos conseguiram construir novos conhecimentos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ESTUDANDO O SISTEMA DIGESTÓRIO: ANIMAIS TERRESTRES

Alunos Larissa Wasem da Rocha; Luca Ariel Mossmann; Murilo Strack Höher; Pedro Schmidt Sommer¹

Professora Orientadora Fernanda Luísa Baum Eltz Machado¹

O presente trabalho surgiu a partir da curiosidade dos alunos sobre o sistema digestório dos animais terrestres. Descobrir suas partes e funcionamento eram o objetivo principal. As questões que nortearam a pesquisa foram: Será que o sistema digestório dos animais terrestres é parecido com o dos humanos? Como são processados os alimentos que eles ingerem? Todos os animais terrestres soltam gases? Para responder essas questões, foram realizadas pesquisas em artigos científicos online, bem como em livros de biologia da escola. Os alunos também realizaram pesquisas com o auxílio de seus pais. Algumas dúvidas ficaram, e por isso os alunos entrevistaram uma professora de biologia. Como forma de apresentação, os alunos confeccionaram uma maquete com alguns animais terrestres e explicando o funcionamento do sistema digestório deles. Também confeccionaram cartazes com as curiosidades que descobriram ao longo do processo de pesquisa. As perguntas iniciais foram respondidas, e os alunos conseguiram construir novos conhecimentos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ESTUDANDO O SISTEMA DIGESTÓRIO: SERES HUMANOS

Alunos Gustavo D'Avila Jacobus; Maria Eduarda Boll de Souza; Maria Eduarda de Melo Pires; Mateus Hartmann Maus¹

Professora Orientadora Fernanda Luísa Baum Eltz Machado¹

O presente trabalho surgiu a partir da curiosidade dos alunos sobre o nosso sistema digestório. Descobrir suas partes e funcionamento eram o objetivo principal. As questões que nortearam a pesquisa foram: Como funciona o nosso sistema digestório? Quais as partes do sistema digestório? O que comemos influencia no processo digestivo? Por que produzimos gases? Para responder essas questões, foram realizadas pesquisas em artigos científicos online, bem como em livros de biologia da escola. Os alunos também realizaram pesquisas com o auxílio de seus pais. Algumas dúvidas ficaram, e por isso os alunos entrevistaram uma professora de biologia. Como forma de apresentação, os alunos confeccionaram uma maquete do sistema digestório, identificando os órgãos que o compõe. Também confeccionaram cartazes com as curiosidades que descobriram ao longo do processo de pesquisa. As perguntas iniciais foram respondidas, e os alunos conseguiram construir novos conhecimentos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A CIÊNCIA E OS CEGOS

Alunos Chloé Alexia Santos de Gusmão; João Vitor Schalemberger; Matheus Ellwanger Hugendobler¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

A cegueira é uma deficiência que pode ocorrer ao nascer por doenças, pela idade, entre outros fatores. A estatística no Brasil é que a cada doze pessoas, uma é cega. Dentre as diversas razões pelas quais as pessoas não enxergam, a única que pode ser curada é a catarata, através de uma cirurgia a laser. Os objetivos do trabalho são descobrir como é a vida de um cego e quais ferramentas facilitam seu cotidiano. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa em livros, revistas e internet. No decorrer dessas pesquisas, encontramos diversos recursos que facilitam a vida dos cegos, como o bastão de cego, o piso tátil, o cão-guia, os aplicativos de celular que leem livros e telas, o alfabeto braile que contribui para literatura e localização e os sinais sonoros da sinaleira, do trem, dos elevadores. Hoje em dia, com os avanços da Ciência, existem muitos meios para facilitar a vida dos deficientes visuais, sendo possível o deslocamento pelo espaço com facilidade, a identificação de lugares, a leitura e o uso da tecnologia. Assim, os deficientes visuais têm condições de ocupar diversas profissões, como a de fotógrafo, de jogador de futebol, de cabeleireiro, de professor, de telefonista, de psicólogo, de músico, de advogado, de operador de telemarketing, entre outros tantos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

NUTIGENÉTICA: MEIOS PARA ALCANÇAR O POTENCIAL DA NUTRIÇÃO, MANTER A SAÚDE E PREVENIR DOENÇAS

Alunos: Felipe Correia, Julia Moraes, Mariana Giacomet, Vinícius Schneider¹

Professores Orientadores Maritsa Fabiane Heylmann e Cíntia de Moura Pinto¹

Este trabalho buscou aferir como a nutrição moderna centra-se na prevenção de doenças e na manutenção da saúde, e como ela pretende entender como os diferentes meios de interação entre genes e dieta podem contribuir para se alcançar este objetivo. A partir de estudos em livros e na web verificou-se que alimentos, nutrientes e outros compostos bioativos ingeridos frequentemente influenciam no genoma, surgindo assim a nutrigenômica ou genômica nutricional. Não é difícil de observar que os benefícios e malefícios da ingestão de alimentos diferentes não são iguais para todos. Ou seja, o grau de influência da dieta na saúde pode depender da constituição genética de cada indivíduo. Sabe-se, de fato, que as necessidades de alimentos, nutrientes e compostos bioativos variam de uma pessoa para outra e influenciam no risco individual de doenças ao longo da vida. A partir de tal estudo concluiu-se que o conhecimento do perfil genético oferece a possibilidade de atuação por antecipação na prevenção da doença e na promoção do bem-estar. Alguns dos genes constituintes, portadores de informação que conduzem à determinadas doenças, podem ser silenciados ou ativados pelo uso regular de determinados alimentos ou nutrientes.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O UNIVERSO

Alunos Antônio E.F. Oliveira, Eduardo B. Scherer e Felipe Dieter¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

Esta pesquisa trata de um estudo sobre a Via Láctea e os planetas que já descobertos e que são muitos semelhantes ao nosso. Pretende-se, aqui, mostrar que nós somos um universo de átomos e, mesmo assim, um átomo no universo. Também busca dados para saber como o Universo surgiu, a partir de informações científicas e de outras teorias, além de mostrar que hoje há muitas evidências de que há a possibilidade de que exista vida fora do nosso planeta. Os dados foram retirados de sites de cosmologia, ciência e física, vídeos, conversas com os professores, documentários e livros. Essa metodologia diversificada foi importante para abranger as variadas informações e as teorias sobre o tema, que trazem muitas polêmicas ao longo dos séculos. Nas pesquisas realizadas, não foram encontrados resultados finais porque não há como saber todas as respostas sobre o tema, já que a cada dia, com tantas pesquisas, é possível que se faça uma nova descoberta. Mas, com certeza, é um assunto que sempre intriga e faz com que nos questionemos sobre a origem de do mundo e sobre como ele pode terminar.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ALUCINÓGENOS NATURAIS

Alunos Dafne Collet, Eduarda Mello e Vinícius Oliveira¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho e Fernando¹ Rodrigues Eisele¹

Os **alucinógenos** naturais são usados desde o passado remoto para fins religiosos ou rituais, com propósito de adquirir experiências místicas. Existem aproximadamente cinquenta espécies de plantas que possuem propriedades alucinógenas. Na década de sessenta o uso foi bastante difundido durante a liberação sexual e social, fazendo com que os cogumelos e outros passassem a ser cogitados como possíveis auxiliares de psicoterapia. Contudo, devido a seus efeitos, deixaram rapidamente de ser empregados para fins terapêuticos, passando a serem proibidos de comercialização e considerados como drogas ilegais. Ainda há de considerar que algumas dessas drogas agem em doses muito pequenas e praticamente só atingem o cérebro e, portanto, quase não alteram qualquer outra função do corpo da pessoa. As **reações** psíquicas são ricas e variáveis. Às vezes são agradáveis e a pessoa se sente recompensada pelos sons incomuns, cores brilhantes e pelas alucinações, já, em outras ocasiões, os fenômenos mentais são de natureza desagradável, visões terríficas, sensações de deformação do próprio corpo, certeza de morte iminente. Seus efeitos físicos são, na maioria das vezes, falta de coordenação motora, elevação da pressão sanguínea, vertigens, elevação da frequência cardíaca, ou seja, movimentos automáticos dos olhos, salivação, náuseas, vômitos, diminuição do controle sobre os esfíncteres. E os principais psicológicos são diminuição das percepções, paranoia, perdas rápidas da memória, agressividade, comportamentos de violência e perda de sensação de dor. Pretende-se, portanto, neste projeto abordar os efeitos que variados tipos de alucinógenos podem causar no ser humano, visando assim, desvendar a forma que esses estimulantes atuam em nosso organismo e os efeitos que podem causar. Planejamos realizar algumas pesquisas e entrevistas com pessoas que já ingeriram tais substâncias para distinguirmos melhor sobre nosso tema e também recorrer a sites para que possamos retratar com mais clareza nossa apresentação. Utilizaremos diversas plataformas para transmitir informações referentes ao assunto, tais quais: banner informativo, notebook, apresentação de slides, polígrafo instrutivo, contendo as entrevistas que serão feitas com os respectivos **usuários**.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DESVENDANDO A ANESTESIOLOGIA

Alunos Ana Laura Kellermann; Gabriel de Mello; Geovana Frohlich Bickel; Nicole Hehn de Almeida; Wellington Vinícius Casali¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

A anestesiologia é a ciência que estuda a anestesia. A anestesia foi uma das descobertas mais importantes para a medicina no século XIX. Existem vários tipos de anestesia, mas selecionamos somente três para esta pesquisa: a anestesia geral, a local e a regional. A escolha do tipo de anestesia a ser feita depende da intervenção médica realizada. Esta pesquisa tem como objetivo descobrir a história da anestesia e a frequência de uso atual. Para o desenvolvimento do trabalho, realizamos pesquisas na internet e entrevistas com pessoas entre oito e cinquenta anos de idade. No contexto histórico, antes da anestesia ter sido descoberta e utilizada, tentativas com acupuntura, hipnose, plantas com ação sedativa e o uso do álcool foram feitas. Em 1846, nos Estados Unidos, o dentista Thomas Green Morton testou pela primeira vez o “inalador de éter”, artefato criado por ele para extrair dentes sem dor, em uma cirurgia de maior porte. A cirurgia, considerada como primeira experiência concreta de anestesia geral, foi um sucesso. Desde a descoberta de Morton, os avanços na área da anestesiologia foram decorrentes do desenvolvimento de complexos sistemas de aplicação de medicamentos e das estratégias para o controle dos perigos e efeitos colaterais da anestesia. A nossa pesquisa foi realizada com cinquenta pessoas da comunidade e constatou que 74% dos entrevistados já fizeram algum tipo de anestesia. A anestesia local foi a mais citada entre os entrevistados. Assim, concluímos que a anestesia é usada muito frequentemente e facilitou os procedimentos médicos mais dolorosos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ANEMIA FALCIFORME

Alunos Caroline Link, Deivid Souza, João Rosa, Vanessa Farias, Vitória Souza¹

Professores Orientadores Maritsa Fabiane Heylmann e Cíntia de Moura Pinto¹

A anemia falciforme é uma doença genética caracterizada por uma alteração nos glóbulos vermelhos, que perdem a forma arredondada e elástica, adquirem o aspecto de uma foice e os endurecem, o que dificulta a passagem do sangue pelos vasos de pequeno calibre e a oxigenação dos tecidos, causando anemia. Os objetivos deste trabalho são descobrir o que causa a anemia, seus sintomas, o diagnóstico e a cura. A partir de pesquisas na internet verificou-se que a doença pode se manifestar de forma diferente em cada indivíduo. Os sintomas geralmente aparecem na segunda metade do primeiro ano de vida da criança. A eletroforese de hemoglobina é o exame laboratorial específico para o diagnóstico de adultos, ou pode ser detectada pelo teste do pezinho quando a criança nasce. Concluiu-se que a cura ainda não é conhecida, mas recomenda-se que os portadores procurem acompanhamento médico para manter a oxigenação adequada nos tecidos e a hidratação, prevenir infecções e controlar as crises de dor.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

AÇÚCAR: A DROGA PERMITIDA

Alunos Daniela Vitoria Clemente; Gabriel Bedato Schettini; Maria Luiza Fernandez Pereira; Maiara Rodrigues¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

O açúcar é uma substância contida em vários alimentos, ele libera o hormônio chamado serotonina, que produz uma sensação de bem-estar, por isto seu consumo é frequente e excessivo. O objetivo da pesquisa é descobrir os malefícios do consumo de açúcar à saúde. Além disso, buscamos alertar sobre o consumo excessivo de açúcar. Realizamos este trabalho por meio de pesquisas na internet e entrevistas com quarenta alunos da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, com idades entre quatro e dezoito anos, questionando com que frequência os alunos consomem refrigerante durante a semana e qual a quantidade consumida. Nas entrevistas realizadas, verificamos que cerca de 75% dos entrevistados consomem refrigerante diariamente, o que comprova a pesquisa realizada pela OMS, que concluiu que o brasileiro está consumindo, em média, 50% mais açúcar do que deveria. Vale ressaltar que, entre os entrevistados, há pessoas que não consomem refrigerante no seu dia-a-dia. O excesso no uso de açúcar pode causar problemas como obesidade, diabetes, além de inibir a produção do hormônio de crescimento. Com base em nossas pesquisas e entrevistas, concluímos que o açúcar age em nosso cérebro como uma droga, causando efeitos viciantes, o que faz com que as pessoas consumam cada vez mais essa substância, prejudicando sua saúde.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ONDAS SONORAS E O PREJUÍZO DO USO DOS FONES

Alunos Matheus Schmitt, Felipe Gabe, Bruna C, Vinicius Porto e João Manoel¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

Esta pesquisa foi realizada com o intuito de explicar o que são as ondas sonoras e os cuidados que devemos ter ao usar os fones de ouvido, buscando alertar, principalmente, a população jovem sobre o uso inadequado desses aparelhos. Este fator vem chamando a atenção, pois atualmente, com o crescimento tecnológico, grande parte dos jovens estão imersos no mundo virtual, e utilizam fones de ouvidos com mais frequência. Apesar de, na maioria das vezes, as pessoas não perceberem, podem estar fazendo mal uso destes aparelhos, o que pode prejudicar a audição, visto que as ondas sonoras são frequências que se formam a partir das vibrações do ar, sendo captadas pelo tímpano de modo que o faz vibrar e escutar tal frequência. Infelizmente, muitos jovens não se previnem e, até mesmo, desconhecem os problemas que isso pode causar no futuro. Para embasar nossa pesquisa, foram utilizados *sites* da Internet e consultas com profissionais do ramo, esclarecendo o conceito de ondas sonoras e seus tipos de classificações, que podem ser: altura, intensidade e timbre. Um estudo britânico declarou que, com o uso intenso de fones de ouvido, as pessoas precisarão usar aparelhos auditivos a partir dos 50 anos, o que é preocupante porque isso pode transformar-se em um problema de saúde pública. Com essa pesquisa, chegamos à conclusão de que se a sociedade não for alertada a respeito do uso inadequado dos fones de ouvido e seus prejuízos para a saúde, poderá aumentar o tipo e a frequência de problemas de audição no decorrer dos anos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

MEL, O ALIMENTO MÁGICO

Alunos Isadora Camili Gervazoni; Caroline Pacheco Borges; Victor Ismael Vidal; João Ricardo Alves da Silva¹

Professores Orientadores Cleci Porsch e Vera Inajara Padilha¹

O nosso projeto de pesquisa teve início a partir de uma conversa informal realizada na rodinha, quando uma aluna relatou aos colegas que quando estava gripada sua mãe lhe dava chá com mel. A partir daí os alunos decidiram que gostariam de estudar e pesquisar mais sobre este alimento e partimos, então, da seguinte questão: “O mel pode ser considerado um alimento saudável e nutritivo e como ele pode ser usado?”. Entre os objetivos buscamos descobrir a origem do mel, de onde ele vem, o que ele tem em suas propriedades, que o torna um alimento rico e de poder curativo em favor da nossa saúde, os tipos de mel que existem em nossa região e como nós poderíamos usar ele adequadamente em nossa alimentação. Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas pesquisas, leituras e debates sobre o assunto. Visitamos o apicultor André Pinto, no interior do município, onde conseguimos visualizar uma colmeia e conhecer a origem deste maravilhoso alimento. Realizamos entrevistas com as pessoas da comunidade escolar a fim de sabermos se utilizavam o mel e com qual objetivo. Fomos até o CEMEAM, onde participamos de uma palestra com a Professora Cátia Apollo, que nos explicou sobre os tipos de mel mais comuns em nossa região. Recebemos a visita da nutricionista Rejane Concer, a qual explicou sobre os nutrientes e benefícios do mel para nossa saúde. Realizamos um bolo de mel e constatamos que o mel pode ser utilizado na alimentação. A partir de todas estas experiências, podemos dizer que aprendemos muito através sobre o mel. Descobrimos que ele é um alimento que vem das abelhas, inclusive, segundo estudos, este inseto está desaparecendo do meio ambiente. O mel produzido por elas é um alimento muito precioso, pois é um antibiótico natural, possui muitas vitaminas, minerais como ferro, manganês, fósforo, potássio e cálcio, também é usado para produzir produtos de beleza, como shampoos e cremes, . Quando o mel é consumido, ele age fortalecendo o nosso corpo, melhorando o funcionamento do organismo, evitando doenças. Ele melhora a circulação sanguínea, faz bem ao coração, além disso é um calmante natural e pode ser usado para hidratar a pele e para passar em machucados e feridas. Constatamos, através da pesquisa com as pessoas, que este alimento ainda é pouco utilizado pelas pessoas, que desconhecem todos os seus benefícios e maneiras que ele pode ser utilizado.

¹ EMEF Maria Emília de Paula

ARMAS NUCLEARES

Alunos Eduardo Passini e Kétrin Claus¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

Esta pesquisa é um estudo sobre a bomba atômica, arma nuclear criada em 1945, dando início à era nuclear, e tem por objetivo compreender o seu funcionamento. Também se pretende, aqui, compreender a ação do sujeito na criação destas armas, identificar suas variantes e suas diferenças e considerar as consequências de um bombardeamento nuclear. O tema foi escolhido pelo interesse dos integrantes do grupo em entender os componentes da bomba atômica e as necessidades de uma nação investir no armamento nuclear. Para isso, foram utilizados, como referencial teórico, sites da internet e artigos que tratam sobre o tema, tornando possível a elaboração deste trabalho. Foram pesquisados, ainda, os três tipos de bombas nucleares: as bombas de fissão nuclear, as bombas de fusão nuclear e a bomba de nêutrons. Além de descrevê-las, buscou-se informações sobre os danos de cada uma para a sociedade. Através deste estudo, foi possível adquirir conhecimento quanto à enorme concentração de energia em pequenos volumes que as bombas nucleares possuem, energia esta que pode causar grandes prejuízos caso seja liberada; quanto às armas nucleares que já foram usadas em guerra; quanto às cinco potências nucleares que existem - EUA, Rússia, Reino Unido, França e China – e os maiores arsenais; quanto aos testes nucleares já realizados; e quanto ao Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares, criado em 1968 e contando com mais de 180 países, incluindo o Brasil, com o objetivo de deter a propagação de armas nucleares pelo mundo. Enfim, é um tema que merece conhecimento e discussão, pois as armas nucleares têm tamanha força destrutiva, que não causa prejuízos apenas para regiões próximas, mas sim para toda a sociedade, meio ambiente e saúde, visto que, além de fazer inúmeras vítimas, também é uma arma psicológica e, ainda, pode espalhar radiação no local em que foi lançada fazendo com que o mesmo seja inabitado por anos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

AYUVERDA – A CIÊNCIA DA SAÚDE E LONGEVIDADE

Alunas Evelyn Capelletti e Letícia Cassel¹

Professores Orientadores Elizabeth Schmitz e Jéferson Nunes¹

A pesquisa “Ayurveda – A Ciência da Saúde e Longevidade” teve como propósito, agrupar ideias que se acham dispersas sobre o assunto e levantar um conjunto de questões, envolvendo a Medicina Ayurvedica, de modo que seja possível entender como esse conhecimento médico indiano vem crescendo e se desenvolvendo a milhares de anos. Basicamente, o Ayurveda enfatiza em restabelecer o equilíbrio no corpo. Utiliza diversas formas terapêuticas para equilibrar os doshas: massagem, óleos medicinais, dieta, fitoterapia, rotina de hábitos saudáveis para atingir o ayus, que é a combinação de corpo, órgãos dos sentidos, mente e alma. Portanto, desvendaremos mais essa medicina tão complexa de conhecimento e ciência da vida e sua evolução e traremos exemplos de seus principais artigos em sânscrito que explicam como tudo no universo é formado pelos 5 elementos básicos da natureza, chamados panchamaha-bhutas. O objetivo é estudar e mostrar as influências destes elementos na natureza e no ser humano.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

UNIVERSOS PARALELOS

Alunos Elias Ricardo Lazzaris Tigre; João Gabriel Mossmann; João Pedro dos Santos; Lourenzo Pacheco Eibs; Luís Gustavo Petersen¹

Professores Orientadores Adriane Pieper Giacomet e João Fernando Munhoz Junior¹

A pesquisa UNIVERSOS PARALELOS, tem como objetivo investigar um pouco mais sobre hipóteses de existir vários Universos exatamente iguais ao nosso, mas com seres diferentes. Mais conhecido como “Mundo Invertido”. Pretendemos mostrar que o conceito de múltiplas realidades ou universos paralelos desafia o que sabemos sobre o mundo e nós mesmos. O estudo tem como base pesquisa bibliográfica e experiências já feitas sobre o assunto. Um modelo de potenciais de múltiplos universos, chamado de teoria dos Muitos Mundos, pode parecer tão estranho e irreal que ele deve estar em filmes de ficção científica e não na vida real, no entanto, não há nada que descarte essa ideia. Se você fosse uma partícula, você não seria você. Por exemplo: você seria uma nuvem, da mesma forma que uma nuvem feita de moléculas de água. Essa nuvem seria formada de muitas, infinitas, moléculas de água, ou seja, infinitas versões de você. O professor Everett lançou em 1957 a primeira teoria científica do conceito de “universos paralelos”, hoje já bem popularizada. Para Everett, cada um vai para um universo paralelo diferente. O físico postulou que, quando você chega perto da nuvem de probabilidades e só encontra um elétron não significa que todos os outros evaporaram, mas que você se dividiu em cópias infinitas, espalhadas por vários universos paralelos. Ao término dessa pesquisa concluímos existe muitos “lugares” que o ser humano não explorou ainda nesse universo imenso e cheio de mistérios., não podemos ter certeza de nada, uma vez que não podemos vê-los ou senti-los de alguma forma.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ANTIMATÉRIA

Alunos Cristian Hack da Silva Koch. Rodrigo Mann Schaidt¹

Professores Orientadores Adriane Pieper Giacomet e João Fernando Munhoz Junior¹

Essa pesquisa tem por objetivo mostrar que quando a matéria e antimatéria se chocam elas se transformam em radiação. Para cada 100 milhões de matéria e antimateria era criada mais 1 matéria, ou seja, nosso universo poderia ser 100 milhões de vezes maior. Porém, sem essas colisões não existiria radiação, ou seja, sem vida na Terra, sem vida em qualquer lugar. Essas constantes colisões resultaram no desaparecimento da antimatéria. Poderíamos criá-la? Como? Através de pesquisa bibliográfica e experiências feitas sobre o assunto, descobriu-se que a antimatéria pode ser criada apenas em laboratórios com uma tecnologia chamada de GCH (grande colisor de hadrons). Um dos únicos lugares que possuem essa tecnologia é o CERN (centro europeu de pesquisas nucleares). Criada com um feixe de 80 átomos de antihidrogenio que percorreram cerca de 2,7 metros. Para criá-los é necessário misturar pósitrons e antiprótons. A matéria e a antimatéria quando entram em contato se destroem, para que isso não acontecesse foi utilizada as propriedades magnéticas dos átomos contra eles mesmos, usando armadilhas eletromagnéticas para mantê-los até serem estudados. Ao término da pesquisa, concluímos que os resultados de criar uma arma de antimatéria, como fizeram os pesquisadores da Universidade de Michigan, na qual cria rajadas de pósitrons parecidas com a de um acelerador de partículas é caro e difícil e que do mesmo modo que existem prótons existem antiprótons e da mesma forma que existem elétrons existem pósitrons, mas principalmente, uma das partes mais interessantes da pesquisa foi aprender um pouco mais sobre o nosso universo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ENERGIA EÓLICA

Alunos Mateus Lacerda, Henrique Caruso e Luis Carlos Bartzén¹

Professora Orientadora Fabiane Santos de Souza¹

A energia eólica é usada há mais de 3 mil anos. Antigamente ela era utilizada por meio dos moinhos, que serviam para bombear ou drenar água, moer grãos e outras atividades que dependiam de força mecânica. Ao longo do tempo, passaram a utilizar a força dos ventos não só para gerar força mecânica, mas também energia elétrica. Com o avanço tecnológico, os aero geradores se tornaram aptos a gerar uma quantidade maior de energia, até que surgiram as primeiras usinas eólicas. A utilização dos geradores como produtores e armazenamento de energia é produzida a partir da força dos ventos que é convertida em energia por meio de aero geradores. É uma energia renovável, sustentável e totalmente limpa. Aero geradores, em formato de cata-vento, são colocadas em locais abertos e com boa quantidade de vento. Através de um gerador, o movimento destas turbinas gera energia elétrica. No Brasil, a primeira turbina de energia eólica foi instalada em Fernando de Noronha, em Pernambuco, em 1992. Na época, a geração de energia elétrica correspondia a 10% da energia gerada e consumida na ilha. Isso economizava 70 mil litros de óleo diesel por ano. Nosso objetivo do trabalho é mostrar as vantagens e desvantagens da utilização da energia eólica. Mostrar todas as mudanças que a energia eólica pode fazer e mostrar se vale a pena o custo de fabricação. Se a energia eólica for melhor aproveitada e com mais investimentos além de diminuir o custo da energia também podemos ter um mundo mais sustentável.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

OS MISTÉRIOS DO ZANG-FU

Alunos Alessandra Mattos Rabello, Dandara dos Montes Gonçalves de Oliveira,
Kyliana Gerhardt Sevald, Leonardo da Rosa Veiga e Vitória Arnold¹

Professores Orientadores Maritsa Fabiane Heylmann e Cíntia de Moura Pinto¹

Este trabalho buscou compreender parte do processo diagnóstico na medicina chinesa através da teoria do Zang-Fu, que pretende explicar a relação entre a energia vital nos órgãos e as patologias. O objetivo desta pesquisa foi verificar a aplicação dessa teoria para o diagnóstico de doenças viscerais por meio de sintomas externos, pois segundo a filosofia oriental, cada órgão possui uma função e influência sobre o organismo. A pesquisa se deu por meio de sites, leitura de artigos, sites específicos e blogs. Fisiologicamente, a Teoria dos Cinco Elementos tem relação entre os órgãos Zang-fu e os tecidos corporais, assim como entre o corpo humano e a natureza. Para o diagnóstico, avaliam-se problemas patológicos de cada elemento em relação aos tecidos para se descobrir a doença. Os métodos mais utilizados de avaliação são a audição da voz, questionamento sobre sintomas e a checagem dos pulsos e da língua para a observação do Zang-fu. Sendo assim, o cruzamento das informações oferece um diagnóstico e indica o tratamento adequado para cada caso.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PALMILHA TETRA PAK

Alunos Thanity Blume Dias; Cesar Fleck¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um novo método de reciclagem para caixas de leite e de reutilização de suas propriedades. Este projeto prevê a transformação das caixas que virariam lixo em matéria prima para um novo produto: a palmilha Tetra Pak, feita com caixas de leite e placas de E.V.A. Esses materiais foram escolhidos por possuírem pontos positivos que ajudariam a oferecer conforto e durabilidade ao produto. Outro fator relevante para esta escolha é que a caixa de leite é feita a partir de uma embalagem cartonada, apresentando diversos componentes prensados que possuem características físicas e químicas diferentes, o que dificulta a separação dos mesmos. Para embasar o estudo e colocar em prática a ideia, foram realizadas pesquisas em sites, além de uma entrevista com um profissional do setor calçadista. A partir disso, foi possível verificar a viabilidade, o material e os procedimentos necessários para a execução. Foi produzido um par dessa palmilha para testar se realmente poderia ser usada no lugar de uma palmilha comum, inclusive com conforto. O teste foi feito durante um mês e meio por uma voluntária, que aprovou os resultados. Com isso, verificamos que é possível reutilizar a caixa de leite e aproveitar suas propriedades, fazendo assim, uma palmilha renovável e sustentável. Constatou-se, ainda, que o material também permite que o produto funcione como isolante térmico, somando aspectos positivos para a produção do mesmo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

NASCIMENTO, VIDA E MORTE DAS ESTRELAS

Alunos Amanda Pedroso da Silva; Andriéli Bueno Nunes; Keila Ilda da Luz Guimarães; Larissa Saiane de Oliveira; Suzana de Oliveira¹

Professores Orientadores Marcelo Hoehr Martinez¹

A seguinte pesquisa, com o título “Nascimento, vida e morte das estrelas”, realizada pelas alunas Amanda Pedroso, Andriéli Bueno, Keila da Luz, Larissa de Oliveira E Susana de Oliveira da turma 921 da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rubaldo Emílio Saenger, sob orientação do professor Marcelo Martinez, tem como objetivo principal entender como nasce, desenvolve-se e morre uma estrela. Foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros e na Internet, a fim de buscar informações que sanassem nossas dúvidas e curiosidades sobre o assunto. Estudar sobre as estrelas é conhecer como ocorreu a formação do nosso sistema solar, descobrindo assim, que em sua evolução a estrela pode mudar de tamanho, cor e temperatura até a sua morte. Identificamos ao término da pesquisa que o assunto ainda é pouco conhecido por grande parte da sociedade. E, a partir dessas informações, compreendemos que o tamanho, cor e temperatura das estrelas pode variar devido a vários fatores como tempo de vida, tamanho, processos químicos e físicos dos astros estudados.

¹ Escola Municipal de Ensino Fundamental Rubaldo Emílio Saenger

TÁBUAS PLÁSTICAS – PROJETO DE RECICLAGEM

Alunos Angelo Pesente de Oliveira; Eduarda de Oliveira Schneider¹

Professora Orientadora Ana Elisa Attademo Tramontin¹

Atualmente no Brasil cada habitante produz, em média, 1kg de lixo por dia, o que representa aproximadamente 216 mil toneladas diárias de resíduos sólidos. Embora o número de municípios com iniciativa de coleta seletiva no país esteja aumentando anualmente, muitas vezes estas atividades resumem-se à disponibilização de pontos de entrega voluntária ou convênios com cooperativas de catadores, que não abrangem a totalidade da população. O percentual de plásticos encontrados nos resíduos sólidos chega a 13%, o que significa mais de 7 milhões de toneladas anuais. O descarte inadequado destes materiais causa uma série de impactos ao meio ambiente. O plástico, por ser fabricado a partir de resina derivada do petróleo, apresenta em sua composição alguns metais pesados, que são prejudiciais ao solo e aos lençóis freáticos. Além disso, ele impede a passagem de água retardando a decomposição dos materiais biodegradáveis e dificultando a compactação dos detritos. O polietileno é um polímero parcialmente cristalino, flexível e inerte à maioria dos produtos químicos comuns. Em condições normais, os polímeros etilênicos não são tóxicos, podendo inclusive ser usados em contato com produtos alimentícios e farmacêuticos. São amplamente utilizados em diferentes segmentos da indústria, correspondendo a 34% do total da produção brasileira de plásticos. O projeto de reciclagem de resíduos de polietileno e transformação em tábuas plásticas surgiu da necessidade de dar uma destinação adequada a este material. A tábua plástica substitui a madeira em diversas aplicações, podendo ser confeccionados móveis e utensílios para uso doméstico e escolar. Além disso, por apresentar maior resistência às ações do tempo, tem grande aplicabilidade em áreas externas. Esta iniciativa diminui a quantidade de lixo descartado inadequadamente no meio ambiente e contribui para a conscientização da população. Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada revisão bibliográfica sobre a situação do lixo no Brasil, as propriedades químicas do polietileno e o processo de reciclagem mecânica, com visita técnica à empresa Suzuki Recicladora, situada em Dois Irmãos, Rio Grande do Sul, que atualmente produz as tábuas plásticas. Visando maior arrecadação de resíduos plásticos, buscou-se uma parceria com o Projeto Catavida, da cidade de Novo Hamburgo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COMO VIVEM AS FORMIGAS

Alunos Alana Mariá Marques; Bernardo Cordeiro da Silva; Bernardo Kruche Jung; Betina Karabasch Benedetti; Bruno Valerim Vidal; Cauã Felipe Leuck Nauter; Gabriel Haubert Porcher; Lorenzo Antonio Cerutti; Lorenzo de Brida Arrué; Lucas da Silva Oliveira; Luiza Gabrielly Alfien; Manuela Benkenstein; Maria Clara Duarte; Pedro Heinle Piardi dos Santos¹

Professora Orientadora Mariela Magali Faller¹

Nossa curiosidade pelas formigas foi aguçada enquanto brincávamos na pracinha, desde então, temos acompanhando sua movimentação, hábitos, forma, cor, tamanho. Inicialmente, levantamos algumas hipóteses e encontramos algumas respostas em pesquisas realizadas com nossos familiares e amigos. Realizamos leituras de textos informativos, histórias infantis e poemas, assistimos a documentários, desenhos animados e filmes, cantamos músicas, observamos diferentes formigueiros e montamos um formigário. Com o passar dos dias, percebemos que estávamos no caminho certo, fizemos algumas adequações na estrutura que montamos e, partimos em busca de uma formiga rainha, pois ela é essencial para a manutenção e a vida do formigueiro. Após encontrar a formiga rainha, a estrutura ficou completa. Durante o acompanhamento da vida das formigas no formigário, compreendemos que elas têm uma estrutura social bem organizada, pois cada formiga, de acordo com seu tamanho, desempenha uma função. O corpo das formigas é formado por três partes. O alimento dos filhotes é o fungo produzido pelas formigas adultas. Cada câmara é utilizada de acordo com seu destino: ninho (local em que elas passam por diferentes fases: ovos, larvas e pupas), lixeira (onde elas colocam restos de alimentos e formigas mortas), alimentação (onde colocamos folhas e flores), aposento da rainha. Aprendemos que os seres humanos se organizam de forma peculiar às formigas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CONHECENDO A PELE HUMANA

Alunos João Arthur Dieter Hanauer; Anderson Felipe Winter; Henrique Paz da Costa; Tessa Langone Machado¹

Professora Orientadora Michele Luciana Petersen¹

A presente pesquisa busca problematizar e entender como é constituída a pele humana. Descobrir as camadas da pele, algumas doenças e como nascem os pelos humanos, foi o nosso objetivo principal. As questões que nos motivaram a pesquisar sobre o assunto, foram: Como a pele humana é dividida? Quais são as doenças mais comuns da pele? Como nascem os pelos? Para buscar responder essas questões, desenvolvemos a investigação em duas etapas: 1) Pesquisa em livros diversos que tratam do assunto, disponíveis na biblioteca da escola e, ainda, aqueles trazidos de casa que contemplassem o tema; pesquisa em diversos sites que trazem outras informações nessa direção. 2) Foram confeccionados alguns cartazes explicativos com as possíveis respostas que encontramos e, para materializar nossas descobertas, tentamos reproduzir as camadas da pele em um recipiente de vidro, dividindo-a nas três camadas principais. Ao percorrer esse caminho metodológico, buscamos entender e compreender como se dá a constituição da pele, e, sobretudo, investigar algumas das doenças que acometem esse órgão. As questões iniciais foram respondidas pelo grupo, e, ainda, suscitaram novas, deixando evidente que esse é um órgão bastante complexo, e, que, ainda deixa muitas curiosidades para serem descobertas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A IMPORTÂNCIA DO NOSSO CORAÇÃO

Alunos Luiza Gabriele Soares; Arthur Henrique Salles Teixeira;
Yago Pacheco da Rosa; João Pedro Gross Costa; Marco Aurélio Batista de Carvalho¹

Professora Orientadora Michele Luciana Petersen¹

A presente pesquisa busca problematizar e entender como se processa o coração humano. Descobrir as partes, suas funções e a importância desse órgão para os seres humanos, foi o nosso objetivo principal. As questões que nos motivaram a pesquisar sobre o assunto, foram: Como funciona o coração humano? Qual a frequência cardíaca? Como é dividido o coração? Para buscar responder essas questões, desenvolvemos a investigação em duas etapas: 1) Pesquisa em livros diversos que tratam do assunto, disponíveis na biblioteca da escola e, ainda, aqueles trazidos de casa que contemplassem o tema; pesquisa em diversos sites que trazem outras informações sobre o assunto. 2) Foram confeccionados alguns cartazes explicativos com as possíveis respostas que encontramos e, para materializar nossas descobertas, tentamos reproduzir em litros, a quantidade de sangue enviada por minuto para o coração, bem como, uma linha do tempo explicando a evolução dos batimentos cardíacos, desde o nascimento. Ao percorrer esse caminho metodológico, buscamos entender e compreender como se dá o funcionamento desse órgão primordial, e, sobretudo, como acontece o seu funcionamento no corpo humano. As questões iniciais foram respondidas pelo grupo, e, ainda, suscitaram novas, deixando evidente que esse é um órgão bastante complexo, e, que, ainda deixa muitos mistérios para serem descobertos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

EXPLICANDO O SISTEMA DIGESTÓRIO

Alunos Isadora Leuck; Brenda Pires Eccel; Pedro Lucas Câmara Teixeira; Gustavo Pires Eccel; Cadu Rechenmacher Pillar¹

Professora Orientadora Michele Luciana Petersen¹

A presente pesquisa busca problematizar e entender como se processa o sistema digestório humano. Descobrir quantos são os órgãos desse sistema, suas funções e o processo que o alimento faz até chegar na eliminação, foi o nosso objetivo principal. As questões que nos motivaram a pesquisar sobre o assunto, foram: Como funciona o sistema digestório? Quantos órgãos esse sistema possui? Por que ocorre o vômito? Para buscar responder essas questões, desenvolvemos a investigação em duas etapas: 1) Pesquisa em livros diversos que tratam do assunto, disponíveis na biblioteca da escola e, ainda, aqueles trazidos de casa que contemplassem o tema; pesquisa em diversos sites que trazem outras informações sobre o assunto. 2) Foram confeccionados alguns cartazes explicativos com as possíveis respostas que encontramos e, para materializar nossas descobertas, tentamos reproduzir em uma boneca, o sistema digestório, bem como, o caminho que percorre o alimento até ser eliminado. Ao realizar esta metodologia, buscamos entender e compreender como se dá o funcionamento desse sistema no corpo humano, e, sobretudo, como acontece a retirada de nutrientes dos alimentos. As questões iniciais foram respondidas pelo grupo, e, ainda, suscitaram novas, deixando evidente que esse é um sistema bastante complexo, e, que, ainda deixa muitos mistérios para serem descobertos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DESVENDANDO O FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO

Alunos Lucas Camargo de Souza; Eduardo Cichocki de Vargas;
Sofia Einsfeldt Petry; Gabriel da Rosa Gross Madalena; Matheus Gabriel Weber¹

Professora Orientadora Michele Luciana Petersen¹

A presente pesquisa busca problematizar e entender como se processa o funcionamento do cérebro humano. Descobrir as partes, suas funções e a importância desse órgão para os seres humanos, foi o nosso objetivo principal. As questões principais que nos motivaram a pesquisar sobre o assunto, foram: Como funciona o cérebro humano? Como ele é dividido e quais as suas funções? O que é um neurônio e quantos aproximadamente existem no cérebro? Para buscar responder essas questões, desenvolvemos a investigação em duas etapas: 1) Pesquisa em livros diversos que tratam do assunto, disponíveis na biblioteca da escola e, ainda, aqueles trazidos de casa que contemplassem o tema; pesquisa em diversos sites que trazem outras informações nessa direção; documentário sobre a formação e desenvolvimento das funções do cérebro 2) Foram confeccionados alguns cartazes explicativos com as possíveis respostas que encontramos e, para materializar nossas descobertas, tentamos reproduzir um cérebro de massinha de modelar, dividindo-o em dois hemisférios. Ao percorrer esse caminho metodológico, buscamos entender e compreender como se dá o funcionamento desse órgão primordial, e, sobretudo, como acontece a sua evolução. As questões iniciais foram respondidas pelo grupo, e, ainda, suscitaram novas, deixando evidente que esse é um órgão bastante complexo, e, que, ainda deixa muitos mistérios para serem descobertos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DESVENDANDO O ESQUELETO HUMANO

Alunos Livia Silveira Palma; Valentina Nogueira Silveira; Vittorio Saldanha Michel; Victor Moschen; Marcelo Gross Costa¹

Professora Orientadora Michele Luciana Petersen¹

A presente pesquisa busca problematizar e entender como é o esqueleto humano. Descobrir a quantidade de ossos, o maior e o menor osso e, como ficamos em pé, foi o nosso objetivo principal. As questões que nos motivaram a pesquisar sobre o assunto, foram: Quantos ossos possui o corpo humano? Como conseguimos ficar em pé? Qual é o maior e o menor osso do corpo humano? Qual a função dos ossos? Para buscar responder essas questões, desenvolvemos a investigação em duas etapas: 1) Pesquisa em livros diversos que tratam do assunto, disponíveis na biblioteca da escola e, ainda, aqueles trazidos de casa que contemplassem o tema; pesquisa em diversos sites que trazem outras informações sobre o assunto. 2) Foram confeccionados alguns cartazes explicativos com as possíveis respostas que encontramos e, para materializar nossas descobertas, tentamos reproduzir o esqueleto humano por meio de exames de “raio X” tirados pelos próprios alunos, no decorrer da vida, bem como, realizar uma experiência com ossos de animais, mostrando o quanto uma alimentação saudável é importante para manter os ossos fortes e em desenvolvimento. Ao percorrer esse caminho metodológico, buscamos entender e compreender como se dá o funcionamento do esqueleto, e, sobretudo, como conseguimos manter-nos em pé. As questões iniciais foram respondidas pelo grupo, e, ainda, suscitaram novas, deixando evidente que o esqueleto é bastante complexo, e, que, ainda nos deixa muitas curiosidades para serem descobertas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

REAPROVEITAMENTO DA ERVA-MATE

Alunos Ágatha Cristie da Silva; Gabriele Schunck de Almeida; Amanda Gabriele Alves; Victória Cristine Fagundes da Rosa¹

Professores Orientadores Denize Groff; Jesiel de Souza¹

Devido ao alto custo dos bens de consumo, entre eles a erva, que sofreu uma alta bem significativa de preço e por esta ser consumida em grande escala nas famílias do sul do país, pensamos que ela deveria ser reaproveitada após o seu uso em chimarrão. Então lançamos a problemática para verificar se é possível reutilizar a erva-mate e de que forma isso pode ser feito após o seu consumo no chimarrão. O objetivo principal foi ensinar as pessoas a reutilizarem a erva-mate. A reutilização da erva-mate pode ser feita através do consumo em chá, bolo, ou em composteiras orgânicas. Fizemos a nossa pesquisa na internet sobre a erva-mate, buscando conhecer possibilidades de reaproveitamento e seus benefícios. Fomos às casas de vizinhos e perguntamos sobre o que eles faziam com a erva já usada, sendo que a maior parte das pessoas disse que jogava no lixo e algumas mencionaram que faziam adubo. Então mostramos algumas receitas que utilizam a erva-mate já usada. As pessoas ficaram impressionadas com as receitas, porque pensavam que a erva-mate só podia ser usada no chimarrão. O nosso grupo criou uma receita de chá com a erva já usada, o qual provamos e achamos o gosto bem interessante. Nos reunimos nas casas das componentes do grupo, algumas vezes, para fazermos as receitas do bolo e do chá. Testamos assim a consistência certa da massa do bolo e obviamente também o sabor, para que possamos opinar sobre as nossas descobertas. No decorrer do projeto, o grupo começou a armazenar erva-mate usada em uma composteira orgânica. Desta forma também passamos a analisar a cor e consistência da erva, com o passar do tempo, em meio a outro lixo orgânico. Sendo que este material será usado por nossos familiares em hortas ou floreiras. Passamos nas casas dos moradores que entrevistamos para entregar folhetos com as receitas de chá e de bolo que reutilizam a erva-mate, bem como fizemos a divulgação da importância em descartar a erva-mate usada em composteiras, auxiliando assim o meio ambiente; criando, desta forma, um bom adubo, sem custo. Nossos resultados foram positivos, pois provamos que é sim possível reaproveitar a erva-mate, beneficiando assim o meio ambiente e o “bolso” do consumidor. Conseguimos divulgar os nossos resultados para um grupo bem considerável.

¹ EMEF Maria Emília de Paula

TURMA DAS AVES: UM VOO RASANTE

Alunos Alícia Amaral da Silva, Alycia Cardoso, da Costa, Carlos Alberto Sauter, Fernando Vargas Lopes, João Pedro Silva Jardim, Kauane Nicole Flores, Larissa de Figueiredo Mattje, Luana Claro Rosa, Luís Felipe Câmara Teixeira, Manuela Diefenbach, Maria Serena Pacheco Arnold, Matheus Schütz de Souza, Nicolas Borges, Pedro da Costa Pires, Vinícius de Araújo Ruchel, Vitória Collet Fernandes¹

Professora Orientadora Nilvana Ferreira Flores¹

Era final de julho e nos encaminhávamos para a conclusão do projeto sobre as aranhas e enquanto organizávamos o encerramento deste projeto a turma iniciava um movimento, desacomodados e curiosos, cheios de expectativas queriam saber qual seria o nosso novo projeto de estudo, neste momento lancei a pergunta para eles e muitas possibilidades e assuntos surgiram. Depois de muita discussão decidiram: “Queremos conhecer as aves”. E com base neste desejo é que se encaminhou as afirmações e questões a serem pesquisadas: Todas as aves colocam ovos? Quantas pernas ela tem? Todas elas têm penas? Aves existem em quais países? Os dinossauros são tataravós das aves. São parentes. Elas fazem coco no vidro do carro. As aves evoluíram. A ave cabeça encarnada dança para impressionar a fêmea na hora do acasalamento. O pavão também. São os únicos animais que possuem penas e são vertebrados. Beija-flor é a menor ave que existe e avestruz é a maior. Pinguim também é ave. Têm aves que vivem no pico da montanha como o Falcão e a Águia. Existe 9.000 espécies de aves no mundo e no Brasil são 1.880. Come a ração dos cachorros. Através de leituras de histórias infantis, poemas, texto informativo, documentários, vídeos com o som das aves, pesquisas na internet, exposições de ninhos, observações na natureza, classificações das aves em: grandes viajantes, sons curiosos, pequeno e grande porte, campeãs de voo, corredoras, selva, savana, bosque, montanha, noturnas, aquáticas, marinha, frio, fazenda, domésticas, para a montagem de um livro, que concluirá nossa pesquisa. Pesquisando os animais aprendemos a respeitar outros seres vivos e demonstrar sentimentos de afeto, carinho e preservação.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ELETRICIDADE ESTÁTICA: INOFENSIVA OU PERIGOSA?

Alunos Arthur Peteffi de Mello; Gabriel Diefenbach; Vitória Claro Dionísio¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

A eletricidade estática é o fenômeno de acumulação de cargas elétricas que pode se manifestar em qualquer material, inclusive em nossos corpos. Esta pesquisa tem como objetivo descobrir se a energia estática apresenta algum risco em nosso dia-a-dia e como podemos usá-la nesse contexto. Para a realização desta pesquisa, consultamos sites e livros. Realizamos também alguns experimentos para nos apropriarmos do funcionamento desse tipo de energia. Ao longo das pesquisas, verificamos que a eletricidade estática acontece, principalmente, devido ao de atrito entre materiais. Alguns desses materiais, chamados de isolantes, não favorecem a movimentação de elétrons através deles, como vidro, plástico ou tecido. Em contrapartida, os materiais chamados de condutores permitem que os elétrons passem livremente por eles. Esse é o caso dos metais, por exemplo. A eletricidade estática se manifesta em vários fenômenos que ocorrem no cotidiano, às vezes de forma inofensiva, mas em outros casos sua manifestação pode ser muito perigosa. Existem diferentes formas de atenuar o efeito das descargas eletrostáticas ou mesmo impedir sua ocorrência. As soluções em geral são simples. Para reduzir o efeito em nosso corpo é importante que mantenha a casa umidificada, a pele hidratada e dar preferência a tecidos de fibras naturais. Em objetos, a eletricidade estática pode ser limitada através de aterramentos e uso de mantas dissipativas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ENIGMAS DO CORPO HUMANO

Alunas Caroline de Souza; Júlia da Cruz Ferreira; Roberta D’Incao¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

A pesquisa intitulada “Enigmas do corpo humano” dá prosseguimento ao nosso trabalho feito no ano anterior, no qual pesquisamos sobre o cérebro e suas ilusões, o que nos despertou o interesse em continuar as pesquisas sobre esse órgão tão complexo. Temos como objetivos mostrar às pessoas que qualquer um está propenso a ter essas ilusões e buscamos entender como as ilusões são produzidas pelo cérebro e o que as causam. Vamos descrever as síndromes de Cotard, Todd e da paralisia do sono, que despertam muito interesse por serem raras e pouco conhecidas. Citaremos, também, algumas outras síndromes, como por exemplo: Síndrome de Ondina, Alotriofagia, Síndrome da Mão Alheia, entre outras. Elas são doenças neurológicas que afetam diretamente o Sistema Nervoso Central, causando um grande transtorno. Sua frequência na população é de uma a cada um milhão de pessoas. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisas em livros, sites e entrevista com uma estudante de psicologia. A partir disso, foi possível compreender como estas síndromes afetam nosso organismo, quais seus efeitos sobre o cérebro e como podem estar relacionadas a doenças ou a experiências traumáticas vividas pelo indivíduo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CHÁS E ERVAS MEDICINAIS

Alunos Rafaela Lawall da Silva, Paula Onzi Redin, Júlia Eduarda Linck Pacheco, Antônia Ughini Pinheiro, Eduardo Hoffmann dos Reis, Gabriella Quadros de Lima, Alex Daniel Lopes¹

Professora Orientadora Rosângela Brogni¹

O nosso grupo escolheu como tema as Ervas medicinais. Achamos interessante o assunto pois, nossos familiares utilizam com frequência chás e ervas no seu dia a dia e ficamos curiosos e fomos pesquisar para descobrir mais a respeito desses “remédios naturais”. Nosso objetivo com esse estudo foi conhecer as principais ervas medicinais e em que momentos podem ser utilizadas e descobrir chás que ajudam a curar ou amenizar doenças. Realizamos a pesquisa em livros e sites na Internet. Participamos também de uma palestra com uma farmacêutica fitoterápica. Nosso grupo se reuniu na casa de um colega onde sua mãe nos ensinou a preparar loções com ervas e plantas. Este trabalho nos oportunizou novas experiências onde podemos aprender que as ervas medicinais podem ser aplicadas na fabricação de shampoos, loções, xaropes, pomadas, chás, dentre outros. Descobrimos também que os índios usavam as ervas como isca para peixes. Outro conhecimento que adquirimos é que os chás para melhor funcionamento da digestão devem ser ingeridos 30 minutos antes ou após as refeições. Aprendemos isso lendo alguns livros retirados pelo grupo na biblioteca.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

INTELIGÊNCIA CORPORAL CINESTÉSICA PARA O ARTESANATO

Alunos Adriani Appelt de Campos; Débora Cristina Morais; Wesley Mateus Borges¹

Professores Orientadores Milena Miranda Ethur Martinez e Thaís Kley Silveira¹

O presente trabalho foi realizado acerca de questões de reaproveitamento e da reciclagem de materiais que poderiam ser jogados fora (em lixeiras ou até mesmo nas ruas) em objetos artesanais para decoração de ambientes ou utensílio manual, promovendo a integração e a harmonização entre ser humano e meio ambiente, para uma melhor qualidade de vida. Além disso, pesquisamos sobre a ação do cérebro em movimento ao interesse pela arte, pelo fazer. Com isso, descobrimos meios inovadores que a inteligência corporal cinestésica, localizada no globo frontal do cérebro, é a responsável pela coordenação motora com alta precisão e pela produção de ideias, presente principalmente em artesãos e utilizada especialmente no artesanato. Imaginamos que podemos descobrir novas ideias e assim incentivar as pessoas a praticarem a reciclagem e o reaproveitamento de forma prazerosa. O projeto foi realizado com objetivo de conscientizar as pessoas sobre a diversidade de materiais que podem ser reciclados, pois muito do que é colocado fora, pode ser reaproveitado, de alguma maneira. Para a realização do projeto, foram feitas diversas pesquisas, em salas de aula, sites, e amostras dos objetos reaproveitados em meio artesanal. Foi possível concluir o objetivo proposto de reciclar e reaproveitar o lixo que seria jogado fora contribuindo, dessa forma, com a natureza. Reutilizar o lixo antes de descartá-lo, onde garrafas de plástico, por exemplo, pode ser usada para confeccionar vasos de flores. Além disso, conseguimos apreciar e refletir sobre o produto final, que foi elaborado com criatividade. Após a pesquisa feita sobre o cérebro, podemos observar que a inteligência corporal cinestésica é a principal responsável pela manifestação da prática e a produção de ideias referentes ao artesanato, onde conseguimos aprender de que forma o cérebro reage quando praticamos esta arte.

¹ EMEF Anita Lydia Wingert

ESPORTE SAÚDE

Alunos Guilherme Fuhr Schaab, Enzo Silveira Martins¹

Professora Orientadora Rosângela Brogni¹

Nosso grupo escolheu como tema Esporte e Saúde porque nos interessamos por diferentes esportes como: futebol, skate, natação, ciclismo. O objetivo desse estudo era aprender sobre diferentes esportes e os benefícios que eles trazem a nossa saúde. Recebemos a visita da skatista profissional Melissa Brogni que nos explicou um pouco mais sobre a modalidade que ela pratica, que é o downhill, e nos mostrou a importância dos equipamentos de segurança, a disciplina e uma alimentação saudável para poder praticar esse esporte. Recebemos também um intercambista da Colômbia, também skatista, que reforçou a importância de estar saudável para praticar esportes. Realizamos as pesquisas em site na Internet e livros e elaboramos cartazes. Aprendemos com isso que o esporte é muito bom para prevenir doenças, e para as pessoas mudar os seus conceitos de só andar de carro, para andarem de bicicleta e caminhar e melhorar a sua qualidade de vida, mas você não pode exagerar nas coisas saudáveis até isso em excesso pode causar coisas serias, equilibre as comidas saudáveis e as coisas que tem gordura o nosso corpo precisa de gordura, mas não em excesso até a água em excesso pode causar complicações se cuide. Os esportes contribuem para a nossa saúde e a respiração, fortalece os nossos músculos e o nosso condicionamento físico. Abordamos sobre natação, atletismo, skate, vôlei e futebol.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

APLICAÇÃO DE ASAS MECÂNICAS COMO MEIO DE TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

Alunos Bruno Schwarz Mansur Malafaia, Isabella Killing Schwanke, Laura Detogni e Leonardo Felix Scheffel¹

Professores Orientadores Fabiane Santos de Souza; Maristela Leila Bauer Zimmermann e Vitor Hugo Schmitt¹

Criar um meio de transporte sustentável, de alta mobilidade e que possa trafegar livremente, sem qualquer forma de engarramento: uma “mochila alada”. Através de diversos cálculos e suposições conseguimos determinar tanto a velocidade quanto o formato e tamanho necessário para as asas, além de algumas pesquisas realizadas nos anos anteriores mostraram os “melhores” materiais. Estamos tendo alguma dificuldade na montagem do protótipo. Devido a difícil aquisição de um motor apropriado para tal procedimento, até o dia 22/09 não foi possível à criação de um protótipo funcional, que fosse capaz de manter-se estável no ar sem auxílio externo, apenas alguns modelos capazes de planar. Devido a não realização de um protótipo funcional, não será possível apresentação prática do projeto. Porém de acordo com os cálculos, pesquisas e suposições podemos concluir que a realização do projeto poderá trazer grandes benefícios ao meio ambiente quando realizado.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

SEXUALIDADE PRECOCE

Alunos Brendha Diovana Fischborn, Júlia Letícia Ramos de Souza e Saimon Mizael de Oliveira Quadros¹

Professores Orientadores Maritsa Fabiane Heylmann e Cintia de Moura Pinto¹

Nossa pesquisa baseou-se no interesse de adquirir informações a respeito do sexo na visão dos adolescentes. Esse assunto é visto como uma atrocidade entre a maior parte dos adultos e algo totalmente comum entre os jovens. É de extrema importância que seja possível dialogar naturalmente sobre o assunto, pois a adolescência é um período cercado de mudanças e desafios. Buscamos mostrar a dificuldade dos jovens de se expressar quando o assunto é sexo e o quanto é complicado debatê-lo, pois muitos jovens não se sentem confortáveis o suficiente para discutir a respeito com os pais em virtude do tema ainda ser um tabu. Realizamos pesquisas em sites e livros, a fim de desenvolver conhecimento a respeito. Elaboramos um questionário com alunos de uma instituição com idades entre 14 a 18 anos, abrangendo o assunto, e entrevistas com adolescentes, professores, pais e também especialistas sexólogos. Com base nisso, obtivemos como resultado que os jovens cada vez mais cedo tornam-se ativos sexualmente, muitas vezes sem informações a respeito do assunto. Tal pesquisa levou-nos a concluir que os adolescentes passam a ter relações sexuais precocemente por falta de diálogo com seus pais e esses não abrangem esse conteúdo por medo de incentivarem seus filhos a iniciarem sua vida sexual.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CHURRASCO PELO MUNDO

Alunos Arthur Antoneli Hans; João Pedro Meinhardt da Rosa; Matheus Costa ; Luiz Dovera; Nicolas Secco¹

Professores Orientadores Jéferson Nunes dos Santos e Elizabeth Schmitz¹

O trabalho abordará o assunto do churrasco. Comentaremos como funciona a cultura do churrasco fora do nosso país e do nosso Estado, onde levamos essa tradição de assar a carne, muito a sério. Esse foi o tema escolhido, justamente pelo fato de ser um costume muito forte no Sul, e que está presente no nosso dia-a-dia. Pesquisamos um pouco sobre isso na Coreia, África do Sul, Argentina e no Uruguai. Para esclarecer mais, realizamos procuras na internet onde encontramos fatos sobre o assunto que acontecem nesses países, e entrevistamos também pessoas que já “vivenciaram” o churrasco no Uruguai, na Argentina e na África. Acreditamos ser importante e interessante o conhecimento de novas e outras formas de preparar, cortar e apreciar o nosso tão famoso e presente churrasco. As pesquisas foram importantes para termos o primeiro contato com as culturas dos outros países. As enquetes que realizamos na Escola de Aplicação Feevale, nos forneceram uma média de pessoas que já possuíam alguma noção de churrasco em algum outro país. E as entrevistas particulares com as pessoas que já tem experiência fora do Brasil, serviram para detalharmos ainda mais o churrasco no país do qual este tem conhecimento. Existem várias formas de preparar a carne como na Argentina e no Uruguai a carne é feita sobre uma grelha e o fogo é aceso com lenha e não com carvão como no Brasil. Já na Coreia a carne vem crua para a mesa, e é assada em uma grelhada a carvão ou gás no meio da mesa (algo como um fondue). E sempre o churrasco vem seguindo a tradição dos lugares.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PLANTAS QUE FILTRAM O ESGOTO

Alunos Bruna Borges dos Santos, Evandro Daniel da Rocha; Yuri Mewius¹

Professores Orientadores Valério Cabeda e Jauna de Matos¹

O projeto foi pensado a partir da ausência de tratamento de esgoto em alguns locais de Sapi-ranga; visando uma solução para essa questão. A partir da elaboração do problema: “É possível construir um sistema de tratamento de esgoto usando plantas?” Assim, nosso objetivo principal é mostrar que é possível realizar a filtragem dos esgotos através de algumas plantas, conhecidas como filtradoras. Para atingir nossos objetivos, realizamos pesquisas na internet e em alguns livros específicos sobre o assunto. Realizamos entrevistas com algumas autoridades no assunto a fim de aprofundarmos o conhecimento, entre elas a bióloga Aline Steffens, do Centro Ambiental de Sapi-ranga; a coordenadora de projetos sócios-ambientais da Comusa de Novo Hamburgo; o gerente da Corsan do município, senhor Nelson Jacó Boniatti; o Secretário Municipal de Plane-jamento, senhor Conceição e o diretor da Secretaria do Meio Ambiente, o biólogo Alex Trombini. As entrevistas nos permitiram que esclarecêssemos muitas de nossas dúvidas sobre o processo envolvido no tratamento do esgoto com plantas. Na secretaria de Meio Ambiente, nos foi dito que embora a ideia seja boa, no momento não é possível incrementar por causa do alto custo de implantação, mas a longo prazo ele se tornaria mais barato que o tratamento convencional. Construímos uma maquete para melhor demonstrar o funcionamento do sistema de tratamento de esgoto com plantas. A partir da pesquisa, conseguimos perceber que existem plantas capa-zes de realizar o processo de filtragem da água, o que é muito positivo, por que ajudaria a reduzir a poluição de rios e arroios, no nosso caso o Rio dos Sinos, que no momento está extremamente poluído. Outro aspecto que foi constatado é que esse sistema poderia ser implantado em locais em que não há uma rede de esgoto tradicional, com um menor custo, embora seja preciso um amplo espaço para a instalação da estação. Através do projeto conseguimos perceber também a importância de conscientizar as pessoas sobre o tratamento de esgoto, o que possibilita a di-minuição na poluição do meio ambiente, especialmente de rios e arroios.

¹ EMEF Maria Emília de Paula

APRENDENDO SOBRE A CIGARRA

Alunos Amanda Garcia Oliveira; Camila Klafke da Silva; Cecília Machado Kopschina; Erika Yonekawa kawasaki; Gabriel Acker Moro; Laura Vargas Wallauer; Margot Seger Lazo; Melissa Ferreira Silva; Micaela Grimes Hennemann; Natália Piacentini Wagner; Santiago Gomes Filho; Thayla Piazer¹

Professora Orientadora Carine Fernandes Possebon¹

Nosso Projeto de Pesquisa APRENDENDO SOBRE A CIGARRA possibilitou conhecer o ciclo de vida desse inseto e descobrir que todos os animais possuem uma função no meio ambiente e que a cigarra também serve de alimento para outros animais.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DOS GOLFINHOS

Aluna Nicole Müller Rodrigues¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

Os golfinhos são animais aquáticos e, por viverem embaixo da água, instigam a curiosidade de muitas pessoas sobre adaptações. Existem muitas características que diferenciam uma espécie da outra, mas também há semelhanças. Essas características serão abordadas no trabalho, que tem como objetivo pesquisar e desvendar os mistérios da vida desses animais marinhos. A pesquisa foi realizada através de consultas em sites no meio eletrônico, em livros e documentários. Descobrimos que as espécies possuem diferenças morfológicas, que variam dependendo do ambiente onde os golfinhos vivem. Além disso, há discrepância na quantidade de alimentos que cada espécie ingere e, sendo assim, na arcada dentária de cada uma. Todos os golfinhos usam o sonar como meio de comunicação, mas o som muda conforme a espécie. Apesar de tudo que pesquisamos, ainda há mistérios a serem desvendados, como, por exemplo, por que os golfinhos saltam? Há algumas hipóteses, mas não certas. Esses animais são muito inteligentes e essenciais para a cadeia alimentar marinha, por isso devem ser cuidados e respeitados em seu ambiente natural.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

LIXO ESPACIAL

Alunos Eduardo Bebber, Joao Miguél, Leonardo Klauck e Taynan Arpini¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

Também chamado de detrito espacial, o lixo espacial é todo objeto artificial que não possui mais utilidade e está na órbita da Terra, tal como: detritos de naves, combustíveis, satélites desativados, lascas de tinta, pedaços de mantas térmicas, foguetes, objetos metálicos e, até mesmo, ferramentas perdidas por astronautas durante suas explorações espaciais. Esses objetos formam uma espécie de nuvem sobre o planeta e possuem tamanhos e pesos variados (de gramas a toneladas), e orbitam a uma velocidade de, aproximadamente, 8 km/s. Considerando a quantidade de lixo espacial e a falta de discussão e de conhecimento sobre o assunto, foi realizado esse estudo, com o objetivo de mostrar às pessoas o quanto é importante o tema abordado e que tipo de problemas pode causar. A pesquisa foi feita com base em blogs da Internet e livros sobre o assunto, sempre considerando os materiais e informações de fontes mais seguras e reconhecidas. Foram encontrados dados referentes ao perigo que o lixo espacial representa para os satélites ativos e naves espaciais tripuladas, além do quanto pode representar algum risco para a Terra e o que acontece quando esses objetos entram em contato com a atmosfera. Após o estudo e discussões do que poderia ser feito para amenizar ou resolver o problema, chegou-se à verificação de que a tecnologia ainda não conseguiu produzir um equipamento capaz de recolher o lixo espacial. A única solução plausível, até o momento, é direcionar os satélites para as chamadas órbitas-cemitério, o que seria, basicamente, programar um satélite para seguir uma órbita distante da Terra. Levando em conta que o lixo espacial pode, ainda, atrapalhar futuros projetos, como lançamentos de mísseis ou satélites, é de extrema relevância que se aborde a temática e incentive estudos e pesquisas na busca de uma forma de recolhimento desses objetos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

FENÔMENOS TECTÔNICOS

Alunas Larissa Ramos Athaydes; Laura Guilherme; Julia Vitória Rocha¹

Professores Orientadores Marcelo Hoehr Martinez; Angélica Liesenfeld; Ana Flávia Noronha da Silva Linck¹

A pesquisa Fenômenos Tectônicos, realizada pelas alunas Julia Rocha, Larissa Ramos Athaydes e Laura Guilherme, da turma 321F, da 2º ciclo e 3º etapa do ensino fundamental da Escola de Aplicação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sob orientação dos professores(as) Ana Flávia, Angélica e Marcelo Martinez, tem objetivo principal descobrir como, o porquê, onde ocorrem os fenômenos tectônicos, que são os tsunamis, vulcões, terremotos e entre outros... Utilizar-se-à, para tanto, a pesquisa em alguns sites e alguns livros a fim de encontrar bons meios de informações. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que o planeta Terra é coberto por uma camada formada por terra e rochas chamada de crosta terrestre ou litosfera. Esta crosta não é lisa e uniforme, mas sim irregular e composta por placas tectônicas. Essas placas não são fixas, pois estão sob o magma (rocha fundida de alta temperatura) e estão em constante movimento, exercendo pressão umas nas outras. Muitos terremotos são ocasionados pela energia liberada pelo choque entre essas placas. Regiões habitadas, que estão situadas nestas áreas, recebem maior impacto destes terremotos. Então, os fenômenos tectônicos só acontecem por consequência de deslocamento das placas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

USO DO *PHYSALIS* COMO PLANTA MEDICINAL

Alunas Victoria Eduarda, Carmen Rambor Costa e Rute Moreira¹

Professores Orientadores Maritsa Fabiane Heylmann e Cíntia de Moura Pinto¹

Neste trabalho citamos o consumo da *Physalis* sobre suas origens e como deve ser feito o cultivo, curiosidades e receitas como bolos, geleias, vitaminas ricas em A, C, fósforo e ferro, além de alcaloides e flavonoides, bombons, sorvetes, molhos de salada, carne e chás que podem ter como base a fruta. Temos como benefícios purificar o sangue, fortalecer o sistema imunológico, aliviar dores de garganta e ajudar a diminuir as taxas de colesterol, combate à diabetes, reumatismo, doenças da pele, bexiga, rins e fígado, além de ser um anti-inflamatório 30 % mais potente. Mas claro que para obter o resultado desejado deve ser ingerido a longo prazo, pois como é um medicamento natural, não tem efeitos colaterais. É uma planta “milagrosa”, exótica e com um gosto bem diferente. Muitos não gostam ou não tem o hábito de come-la, e outros não a ingerem pelo seu alto preço. É uma fruta conhecida no Japão como Hosuki e tem um dia especial pelos seus benefícios medicinais. No cultivo essa planta não vive só, precisa de outras 3 mudas em volta para poder brotar. Caso coloque apenas uma muda ela não irá crescer. É uma planta que dá a qualquer época do ano e com solo areno-argiloso. Após 120 dias do seu plantio ela já começará a dar frutas. Cada planta gera até 3 kg de frutas. Estudos científicos recentes estão revelando que a planta apresenta forte atividade como estimulante imunológico e efeito antiviral contra os vírus da gripe e herpes. É também usada para fazer corantes naturais capazes de afastar males como cegueira noturna, catarata e até câncer. O nosso objetivo de estudarmos sobre a *Physalis* é mostrar seus benefícios como planta medicinal na busca de uma vida mais saudável e menor consumo de medicamentos. Iremos realizar pesquisas bibliográficas, sites da internet e entrevista com pessoas conhecedoras do assunto. Durante nossa pesquisa descobrimos que além de todos os benefícios já citados acima ela é teoricamente mais potente e mais saudável do que outros medicamentos que foram ingeridos, pois muitos medicamentos funcionam mais rápido pelos elementos químicos colocados durante sua fabricação, causando muitos efeitos colaterais, as vezes sérios a vezes não. Já os medicamentos naturais geralmente feitos com base nas folhas e frutas tem o efeito mais lento por não ter nenhuma composição para acelerar o processo. Por isso elas não tem nenhum efeito colateral reconhecido. Claro em alguns casos raros pode acontecer de haver dores de cabeça, mas nada que confirme que esse sintoma é derivado do consumo do medicamento. Ela é conhecida por purificar o sangue, fortalecer o sistema imunológico, aliviar dores de garganta e ajudar a diminuir as taxas de colesterol, combater à diabetes, reumatismo, doenças da pele, bexiga, rins e fígado. Também é útil na culinária, na fabricação de vários bolos, geleias, molhos de saladas, carnes e chás. Concluimos que a *Physalis* como medicamento e mais saudável ao organismo

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ALIMENTAÇÃO: JOVENS BRASILEIROS X JOVENS AMERICANOS

Alunas Chiara Mendes; Eduarda Rosa; Laura Barcelos; Manuella Stürmer¹

Professora orientadora Licia Zimmermann Klassmann¹

Com a correria da atualidade, fica cada vez mais difícil as pessoas manterem bons hábitos alimentares. Um comportamento muito comum é trocar um prato de comida, com saladas, proteínas e carboidratos, por um lanche mais rápido, como os servidos em fast foods, ricos em gorduras, conservantes e sódio. Tal situação está ficando cada vez mais frequente, e isso é preocupante, pois o número de adolescentes acima do peso aumenta em decorrência desse comportamento. A alimentação saudável é muito importante para que adultos e crianças mantenham o peso ideal, além de crescerem e se desenvolverem com saúde física e intelectual. Nesse contexto, fase muito importante é a pré-adolescência, momento em que é fundamental o jovem se alimentar adequadamente, realizando uma dieta saudável, rica em vitaminas e composta por proteínas, carboidratos, gorduras, fibras, cálcio e outros minerais. O objetivo desse trabalho é descobrir se existe diferença entre hábitos alimentares e índice de massa corporal entre pré-adolescentes americanos e brasileiros. Inicialmente, foram analisados 50 pré-adolescentes brasileiros, efetuando-se o cálculo individual do índice de sua massa corporal, e a realização de algumas perguntas sobre o seu tipo de alimentação. Em seguida, foi realizada uma breve conversa com os entrevistados, objetivando orientá-los sobre uma alimentação de qualidade. Esse mesmo procedimento foi repetido exatamente da mesma forma, duas semanas depois, com 50 jovens americanos na mesma faixa etária que a do grupo brasileiro. Observou-se, então, que os pré-adolescentes do Brasil apresentam um índice de massa corporal mais alto, permanecendo, além disso, muito tempo em frente à televisão e ao computador. Constatou-se, também, que esse grupo consome menos fast foods. Já os americanos alimentam-se com lanches quase que diariamente, apresentam índice de massa corporal menor e praticam muitos exercícios físicos. Percebeu-se, desse modo, que os jovens americanos não têm uma alimentação muito saudável, porém praticam muitos exercícios físicos; já os brasileiros consomem alimentação mais adequada, mas apresentam maior índice de massa corporal. Este último fato se deve, provavelmente, ao sedentarismo relatado pela maioria dos entrevistados brasileiros.

¹ Colégio Farrroupilha

ECO PLÁSTICO

Alunos: Antônia Lança, Antônia Silva, Cecília Durán, Laura Carvalhal e Maria Clara Kaefer¹

Professores Orientadores Licia Zimmermann Klassmann e Roberta Coussirat¹

O leite está presente diariamente na alimentação das pessoas e é essencial a elas. É um alimento perecível que, conseqüentemente, apresenta prazo de validade muito curto. Por esse motivo, é comum que, com esse prazo de validade expirado, alguns consumidores descartem-no sem saber que poderia ser aproveitado com diferentes finalidades. Exemplo disso é a caseína: proteína obtida quando o leite coalha. Ela se separa do soro do leite, que é rico em nutrientes, contendo propriedades anticancerígenas e agindo contra doenças cardiovasculares. Por outro lado, todos sabemos que os plásticos produzidos, a partir do petróleo, são extremamente prejudiciais ao meio ambiente, pois demoram cerca de 100 anos para se decompor. Desse modo, o objetivo desse trabalho é fabricar plástico à base da caseína. Esse tema foi pensado em decorrência dos problemas cotidianos, como o desperdício do leite e a poluição causada pelo petróleo e por outros elementos. Pretendeu-se, então, mostrar maneiras de diminuir o uso excessivo do plástico, produzindo-se um plástico biodegradável (com período de decomposição inferior a 180 dias) e antialérgico. Primeiramente, pesquisou-se sobre os problemas que enfrentamos no nosso dia a dia. Diante disso, definiu-se a pergunta: é possível fazer plástico à base do leite? Após a ideia ser desenvolvida, a experiência foi realizada e uma pesquisa com os alunos do quarto e quinto ano do Colégio Farroupilha foi executada a fim de averiguar o destino dado ao leite estragado ou vencido nas residências. Após, investigou-se a receita da produção do plástico a partir do leite, adaptando-a, sem a utilização do formol. Iniciado o experimento, acrescentou-se um pouco de vinagre ao leite aquecido. Em seguida, foi extraída a caseína do leite, por meio de um processo de filtragem, com a utilização de um pano. O soro, não utilizado no presente experimento, pode ser futuramente aproveitado, pois é rico em nutrientes e utilizável em receitas culinárias. Para finalizar, a caseína foi moldada em diferentes forminhas de silicone e deixada em repouso. Após a secagem de sete dias, verificou-se que todo o líquido foi evaporado, pois as amostras ficaram totalmente sólidas, um pouco quebradiças e com cor amarelada (com coloração semelhante à do queijo). Para complementar o experimento, algumas amostras foram pintadas com tinta guache azul. Finalmente, colou-se um ímã na parte inferior dos experimentos, possibilitando, assim, fixá-los em objetos metálicos. Concluiu-se, com esse trabalho, que é possível fabricar plástico a partir do leite. A textura obtida é muito próxima à do plástico que compramos e usamos no cotidiano. Acredita-se, ainda, que é possível aperfeiçoar essa técnica na produção de sacolas plásticas e de objetos mais elaborados, como organizadores e objetos de decoração.

¹ Colégio Farroupilha

ANTICONCEPCIONAL: O SEU USO CONTÍNUO PODE SER PREJUDICIAL À SAÚDE DA MULHER?

Alunas Fernanda Cristine Finger; Lia Teresinha Figueira dos Santos; Tássia Cauanny da Silva Fioravante¹

Professoras Orientadoras Maritsa Fabiane Heylmann e Cintia de Moura Pinto¹

O objetivo deste trabalho é pesquisar sobre os malefícios do uso contínuo de Anticoncepcional para as mulheres. O contraceptivo oral foi criado no ano de 1960 para além de impedir a gravidez, auxiliar em outras situações, como no tratamento do hiperandrogenismo (excesso de hormônio masculino), da dismenorreia (cólica menstrual), da menorragia (excesso de menstruação) e da tensão pré-menstrual. A justificativa para desenvolver uma pesquisa sobre esse tema deve-se ao fato de que se deseja conhecer e divulgar os riscos da pílula. A metodologia de trabalho utilizada foi a pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e sites a fim de comprovar que, o uso contínuo da pílula pode trazer grandes riscos à saúde da mulher. Em síntese, foi constatado que o medicamento é considerado eficiente na prevenção da gravidez e seu índice de falha é de apenas 0,1%, contudo, pode ser prejudicial e causar sérios problemas, tais como: trombose, sangramento de escape, ausência de menstruação, câncer em geral e doenças cardiovasculares. Além disso, é importante ressaltar que o risco é maior durante o primeiro ano de uso do comprimido, e que cada mulher possui um organismo diferente podendo ou não ter aumentado os riscos em função do medicamento. Embora os remédios sejam vendidos sem necessidade de receita médica é imprescindível consultar um ginecologista primeiro para ver que tipo de pílula se adequa melhor ao organismo de cada mulher.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

“VIAJANDO PELA MÁQUINA HUMANA”

Alunos Afonso Frederico Exner de Macedo; Alan Gabriel Maitelli; Caio Cristófoli de Lima; Eduardo Rolla Gross; Gustavo da Silva Freitas; Henrique Renck Gerhardt; Isabel Gerhardt Cardoso; João Pedro Machado Teixeira; Maitê Kautzmann Meurer; Máximus Flach; Murilo Santos de Araújo; Ryan Emanuel Hanauer¹

Professora Orientadora Lucélia Pressi Bittencourt¹

Durante as aulas de Ciências, neste ano letivo, aprofundamos os estudos sobre o corpo humano. O coração, o intestino e os pulmões são órgãos indispensáveis no processo de produção de energia. Os objetivos do trabalho foram localizar esses órgãos no nosso corpo e entender a sua função. Para atingir os objetivos propostos foram realizadas atividades práticas utilizando diversos materiais. Descobrimos que o coração fica na parte central superior do tórax e seu som característico é “tum tum”, que representa sua contração para o bombeamento do sangue. Escutamos esse som ao utilizarmos o aparelho chamado estetoscópio. O intestino também é localizado no tórax, porém na parte inferior e por lá passam os alimentos que consumimos, como o ovo, a batatinha e o pudim. Os pulmões são responsáveis por absorver e eliminar o ar que respiramos, representados pelo som “aahhh” e ficam localizados no tórax, próximo ao coração. Para entendermos o funcionamento dos pulmões, usamos balões de borracha. Essas atividades realizadas no decorrer das aulas de Ciências mostraram a importância dessa disciplina para o conhecimento de nosso próprio corpo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

SOBRAS NUTRITIVAS

Alunas Kétlin Catiúcia Huppel Baum, Milleny Rosa de Almeida,
Shelda Padilha Blanco Vieira, Stéfane Nicole dos Santos, Tainá Henckel Soares¹

Professoras Orientadoras Isabel Schneider Machado e Cleidi Dresch¹

Para ter uma vida saudável, é importante ter bons hábitos alimentares, e para evitar grande parte de desperdício no mundo, é significativo apresentar a importância da reutilização de cascas de frutas, o objetivo deste trabalho. Pesquisas científicas mostram que elas possuem mais nutrientes do que a própria polpa, um alto valor nutricional que deixamos de ingerir e que não utilizamos por não termos conhecimento. A justificativa para desenvolver essa pesquisa foi a partir da observação do desperdício de alimentos que há no Brasil e, ainda, a quantidade de pessoas que passam fome, enquanto estamos jogando 30% de um alimento no lixo. A ideia do trabalho é fazer com que resíduos “inúteis” sejam aproveitados de maneira saborosa além de nutrir nosso corpo. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, artigos, periódicos e sites, quantitativa com as Segundas Etapas do Primeiro Ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, mostrando o percentual de pessoas que sabem ou não aproveitar cascas de frutas. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que poucas pessoas têm conhecimento de que podemos desfrutar de todo um alimento. Com isso, é possível até mesmo decrescer o número de toneladas de desperdício, o que ocorre, na maior parte do tempo, no preparo das refeições. Em síntese, constatamos que é necessária uma maior conscientização sobre a importância de saber armazenar as sobras das cascas e também como transformá-las em pratos deliciosos, simples e nutritivos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

MUSICOTERAPIA

Alunos Rafaela Leonora Ludwig, João Pedro Sebolewski, Fernanda Malheiros Eggers, Maria Antônia Eckhrd Bondan, Eduarda Horlle Farias, Lucas Vieira da Rosa, Erik Kauã de Lima Purper¹

Professora Orientadora Rosângela Brogni¹

O grupo escolheu a Musicoterapia como tema, porque achamos interessante a questão de a música interferir na saúde, e não sempre com remédios, vacinas, cirurgias e injeções, e como a nossa geração é muito ligada na música, e tem muitas músicas de diversos tipos vai ser mais fácil para os pacientes se acostumarem com vários tipos de músicas (rap, clássicas, pop, hip-hop...) achamos legal isso que uma música pode mudar uma vida inteira e também achamos legal que irá ficar muitas vezes mais barato para os médicos (assim eles não iram precisar comprar tantas maquinas e equipamentos desnecessários). O objetivo do nosso grupo é descobrir como é feito o tratamento, o antes e o depois do paciente, como a pessoa reage ao tratamento, se tem algum efeito colateral (febre, dor, alergia) se tem uma música especifica para cada doença. As pesquisas foram feitas através de livros disponíveis na biblioteca da escola, também na internet e em artigos de revistas. O grupo aprendeu diversas coisas, entre elas: a Musicoterapia foi descoberta nos Estados Unidos, a música é capaz de mudar a anatomia do cérebro e muito mais coisas interessantes para apresentar.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

APNEIA DO SONO

Alunas Ana Caroline da Silva Garcia, Bianca Gomes da Rocha e Cíntia Rafaela Vieira¹

Professoras Orientadoras Maritsa Fabiane Heylmann e Cintia de Moura Pinto¹

Este trabalho buscou esclarecer o que é a apneia do sono, seu diagnóstico/exame, os agentes causadores da síndrome da Apneia ou SAHOS (síndrome da apneia e hipopneia do sono). O objetivo da pesquisa é informar do que se trata a síndrome, esclarecer as pessoas com relação a ela, saber diagnosticar a doença (pelo fato de ela ser de difícil reconhecimento). O método desta pesquisa foi um relato de caso de um indivíduo com distúrbio do sono, do sexo feminino, com 33 anos de idade, e buscas de dados em sites específicos. Como resultado, verificou-se que há casos que, por meio do exame de Polissonografia, é possível identificar se há necessidade do aparelho CPAP (usado em adultos) ou BiPAP (usado em crianças ou adultos que não se adaptaram com o CPAP), ou nos casos mais extremos, a cirurgia no nariz ou cavidade óssea (para a remoção das amígdalas ou adenoides), que são as únicas opções de tratamento atualmente. Por meio deste estudo concluiu-se que a síndrome mesmo não tendo cura ainda, possui tratamento e pode fazer com que estabilize a Apneia levando a pessoa a ter uma melhor qualidade de vida.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Alunos Cássia Eduarda Gottschalk; Kettlyn Veridiana da Silva Bueno; Lucas Cansi Monaco¹

Professor Orientador Aldrim Vargas de Quadros¹

A pesquisa apresenta uma série de fatores relacionados à automedicação e seus conceitos bem como suas aplicações dentro da sociedade e as causas e consequências da mesma. O trabalho desenvolveu-se focado na Área da Saúde, tendo em vista como principais objetivos informar e conscientizar a população sobre o uso incorreto de medicamentos e os malefícios do mesmo. O projeto estruturou-se com base em pesquisas realizadas através de artigos científicos e acadêmicos bem como formulários de perguntas relacionadas ao tema, onde observamos algumas relações perante as pessoas e suas respostas similares. Ao fim da pesquisa conclui-se que além de a automedicação ser prejudicial a saúde causando vários problemas para quem o usa de forma exagerada e incorreta, boa parte da população sabe destes malefícios ainda o pratica, porém alguma parte desta população tem seus motivos para não ter acesso a uma clínica médica.

¹ Colégio Luterano Arthur Konrath

DOENÇAS: CONHECER PARA PREVENIR

Alunos Cauã Diniz da Costa, Hugo Benhur Pereira, Hyan Maia, Lucas Eduardo Oliveira, Lorrant Michel Borcatti de Souza, Rafael Kieling Hernandez¹

Professora Orientadora Rosângela Brogni¹

O grupo escolheu o tema doenças porque já tínhamos estudado em nosso projeto em sala de aula, intitulado: Doenças: Conhecer para prevenir'. Dentro desse projeto nos dividimos em pequenos grupos e pesquisamos as doenças presentes na música "O Pulso" dos Titãs. Além desses conhecimentos, participamos de uma palestra interativa com os estudantes e um professor de Biomedicina da Universidade Feevale. Nosso objetivo com esse estudo foi ampliar o conhecimento sobre as doenças, informar as pessoas sobre os sintomas de cada doença, bem como a forma de preveni-las. Realizamos as pesquisas em livros, sites da Internet, panfletos distribuídos por postos de saúde. Confeccionamos cartazes em duplas e apresentamos em sala de aula, dividindo os conhecimentos adquiridos. Quando iniciamos a pesquisa, muitos casos de H1N1 estavam ocorrendo em todo o Brasil, sendo notícia nos telejornais e outros meios de comunicação. Sendo assim, despertou o interesse da turma, e foi a primeira doença a ser estudada. Além dela, outras como, câncer, hepatite, toxoplasmose, faringite, leucemia, pneumonia, lepra, miopia, raiva, dentre outras. Nós aprendemos que existem diferentes tipos de doenças e cada uma delas apresenta sintomas e formas de prevenção diferenciados.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Alunos Ana Flávia Gomes Dienstmann; Ana Julia Lima de Almeida; Júlia Hennrich; Mirella Scheffer; Bruno Henrique Plentz¹

Professora Orientadora Ana Elisa Attedemo Tramontin¹

A industrialização de alimentos vem crescendo mais a cada ano e junto disso também aumentam os métodos para melhorar a durabilidade, facilidade e aproveitamento dos produtos. A indústria alimentícia está se adaptando ao cotidiano das pessoas, que exige praticidade e rapidez, porém, com a quantidade de aditivos alimentares e conservantes, nem sempre é a melhor opção para a saúde. Diante disso, tem como objetivo geral pesquisar e trazer maiores informações para o público, e específico, fazer pesquisas com os jovens e adultos, levantar dados e abranger informações sobre os tipos e perigos dos diversos aditivos alimentares. A temática surgiu a partir do interesse mútuo do grupo ao observar no cotidiano da turma a quantidade variada de alimentos industrializados que são consumidos no dia a dia, e de forma bem intensa. A urbanização e o ritmo acelerado da sociedade moderna geraram mudanças no hábito alimentar da população, que atualmente baseia-se no consumo de produtos industrializados devido à sua praticidade e facilidade de aquisição, sem se importar com os aditivos, como por exemplo os fast-food's e refrigerantes, que são muito consumidos atualmente. Usados com a finalidade de melhorar os alimentos processados, os aditivos são ingredientes adicionados intencionalmente, com o objetivo de modificar as características físicas, químicas, biológicas ou sensoriais dos alimentos. Entretanto, estudos associam a utilização desses componentes a efeitos prejudiciais à saúde, como o aparecimento de câncer, alergias e outras doenças. Por esta razão, este trabalho teve como objetivo reunir informações sobre os aditivos e seus efeitos nocivos por meio de revisão da literatura.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

MOTOR MAGNÉTICO

Alunos Jonathan Regra; Rafael Pallaoro de Moura; Roberto Renck Ohlweiler; Henrique Zonta Pagani; João Paulo Dobrowoski Gonçalves¹

Professores Orientadores Fabiane Santos de Souza; Maristela Leila Bauer Zimmermann, Vitor Hugo Schmitt¹

O motor magnético é um gerador de energia limpa, que poderia gerar energia infinitamente sem gastar qualquer tipo de material adicional, ela foi criada inicialmente para construir um gerador de energia limpa infinito. O motor magnético consiste em um cilindro preso em um eixo que contem ímãs virados com o polo norte para fora, de modo contrário existe uma chapa fixa como um buraco redondo no meio para colocar ímãs com o polo norte para dentro. ” Lembre-se que o círculo de fora tem que ter um raio maior do que o cilindro de dentro, mas ele não pode ter o tamanho muito excessivo comparado com o de dentro”. Quando você fizer essa experiência você verá que é impossível o motor magnético ser realmente autônomo ou dar pelo menos um giro em sua própria circunferência, pois ele viola a primeira e a segunda lei da termodinâmica. Primeira lei da termodinâmica ou princípio de joule (*Em um processo termodinâmico fechado, a alteração da energia interna do sistema é igual à diferença entre a alteração do calor acumulado pelo sistema e da alteração do trabalho realizado*) o campo magnético dos ímãs são a energia interna dele o giro é o trabalho, ou seja, se o trabalho é a energia interna transformada em outra energia, como o trabalho vai funcionar se ele nem funciona. Segunda lei da termodinâmica ou segundo princípio da termodinâmica (A quantidade de entropia de qualquer sistema termodinamicamente isolado tende a incrementar-se com o tempo, até alcançar um valor máximo) o motor magnético tende a parar com o tempo. Termodinâmica é o estudo das leis que regem as relações entre calor, trabalho e outras formas de energia, mais especificamente a transformação de um tipo de energia em outra, a disponibilidade de energia para a realização de trabalho e a direção das trocas de calor. Com isso dito nós concluímos que é impossível criar tal máquina ao ponto de ela nunca quebrar ou se desgastar, e ainda gerar energia infinita, ou seja, gastando apenas tempo e material utilizado para criá-la.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

NOVAS FORMAS DE ENERGIA SUSTENTÁVEL

Alunos Bruno Matheus Riegel e Djúlia Rosa Dias Valentini¹

Professores Orientadores Angelita de Lurdes Ferreira e Marli da Silva da Silva¹

Em função da crise energética, e do problema do aquecimento global surgiu a necessidade de buscarmos novas fontes de energia, para minimizar os graves problemas advindos de nossa situação energética. Decidiu-se utilizar os recursos naturais para a produção de energia. A base energética que suportou nosso crescimento nestas últimas décadas apoiou-se fortemente no combustível fóssil, altamente poluente desde a sua extração e com grande impacto ambiental. Neste projeto, optamos por estudar a energia solar, pois nosso país recebe entre 2200 a 3000hs/ano de energia solar. Diante deste cenário, seria conveniente que nosso país também fosse um dos maiores produtores de geradores de energia solar, e consequentemente, consumidores da mesma. O sol não só é uma fonte de energia inesgotável, também permite obter uma energia limpa e gratuita. A proposta do projeto é produzir uma nova placa que tenha um custo menor na produção de energia solar. Encontrando novas formas de captação dos raios solares como o Led por exemplo, que é uma lâmpada que serve tanto para a iluminação como para a produção da energia elétrica. Uma enquete realizada com alunos do ensino médio mostra que 57% dos entrevistados tem noção do custo de instalação para produção de energia solar, e 70% instalariam em suas residências. O custo aproximado de um sistema fotovoltaico de 1,75 kWp que produz 200 kWh/mês é de R\$ 18000. O Led foi descoberto em 1962 pelo engenheiro Nick Holoniak, nesse momento existia apenas a cor vermelha, mas poucos anos depois surgiram também as lâmpadas Led de cor amarela e verde, eles eram utilizados basicamente para sinalização, mas já mostravam enorme eficiência. Na década de 1990, o japonês Shuji Nakamura desenvolveu o Led azul assim conseguindo desenvolver o Led branco, foi um grande salto tecnológico, o que tornou possível o desenvolvimento para o que o Led é hoje. Neste projeto será criado uma placa solar a base de led branca, que poderá criar energia suficiente para iluminar uma lâmpada Led de 6volts.

¹ Colégio Estadual 12 de Maio

TEORIAS DE PIRÂMIDES

Alunos Dionata Moraes Bitencourt; Gustavo Miguel Rybaczki; Marcos Filipe Alves da Cruz¹

Professores Orientadores Cleidi Jaqueline Blos Dresch e Hernan Dario Sanchez¹

Este trabalho tem como objetivo identificar as teorias das pirâmides mais aceitas pela população, entre outros motivos jovens, com pouca idade, recém ingressados no Ensino Médio, ainda não conhecem sobre o assunto, assim nosso trabalho os ajudara a se prepararem para uma possível avaliação, prevenindo eles de uma possível pesquisa sobre o assunto. A metodologia do trabalho utilizada foi acesso à internet, livros e programa de tv history channel. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que não há teoria enganosa ou correta, pois teorias são opiniões sintetizada. O nosso trabalho foi feito com fase nas teorias de Peter James e Ala Shaheen. A teoria de Peter se refere e afirma que uma nova e revolucionária teoria sobre a construção das pirâmides do Egito assegura que, ao contrário do que pensam os arqueólogos, elas foram construídas sobre uma base pequena, à qual, posteriormente, foi acrescentada uma série de blocos gigantes pela parte de fora. Ou seja, antigos egípcios criaram pirâmides por meio da acumulação de entulhos, que foram aumentando de dentro para fora e, depois, foram anexados tijolos de revestimento, o que deu o aspecto final aos monumentos. Entretanto, a teoria de Ala afirma que cientistas encontraram uma pintura na parede do túmulo do governante egípcio Djehutihotep, que revela 172 pessoas puxando um trenó com uma estátua gigante a bordo usando cordas. Além disso, uma das pessoas estava despejando um líquido, provavelmente água, sobre a areia do deserto por onde o trenó passaria. Eles dataram a pintura e descobriram que ela remonta a 1.900 a.C.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

VOZ HUMANA

Alunas Julia Schemes Gusmão; Julia Vieira da Rosa¹

Professores Orientadores Fabiane Santos de Souza; Maristela Leila Bauer Zimmermann, Vitor Hugo Schmitt¹

A pesquisa com o tema voz humana realizada pelas estudantes do Ensino Médio, Julia Schemes Gusmão e Julia Vieira da Rosa, da turma 112 M da Escola de Educação Básica Feevale foi feita com o objetivo de aprofundar e realizar pesquisas sobre esse tema. Relacionado à voz, realizamos pesquisas sobre a extensão vocal individual de cada ser humano, cordas vocais, a mudança de voz, tons, timbres e derivados. A voz humana é um fenômeno que existe desde o nosso nascimento e se apresenta de diversas formas como o choro, grito, riso e sons da fala. A voz também é diretamente influenciada pelo estado emocional do indivíduo. Descobrimos que a voz emitida pelo ser humano tem sua origem nas vibrações de duas membranas denominadas cordas vocais. Quando você está calado, o ar que sai dos pulmões passa livremente pela laringe, pois as cordas vocais estão completamente afastadas, dessa forma não há som. Para falar, você faz com que as cordas vocais se juntem e o ar forcem a passagem e surgem as vibrações. As vibrações dessas cordas são comunicadas ao ar existente nas diversas cavidades da boca, da garganta e do nariz. A combinação de todas essas vibrações determina o timbre da voz, que é característico de cada pessoa. Com relação a isso, as estudantes realizaram um experimento que permite enxergar o formato do nosso som da voz. Podemos enxergar formatos grandes e pequenos. Cada pessoa tem o seu tipo de voz diferente das outras, algumas têm tons graves e fortes e outras têm tons agudos e finos, por isso que temos essa diferença de formatos que enxergamos. O experimento será apresentado e disponível junto ao banner no dia da exposição da pesquisa na Feira de Iniciação. Desse modo, os visitantes poderão interagir e descobrir mais sobre a voz humana.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

TABAGISMO E SUA INFLUÊNCIA EM FAMÍLIAS DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alunas Beatriz Muller; Carolina Nunes; Helena Peixoto; Manoela Zaffari; Rafaella Kolling¹

Professores Orientadores Licia Zimmermann Klassmann e Sarah Luchese Peruzzi¹

O ato de consumir cigarros ou produtos que contenham tabaco é chamado de tabagismo. O tabagismo é considerado uma doença que causa deficiência física, psicológica e comportamental e que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) deve ser tratada como uma pandemia, sendo a principal causa de morte evitável atualmente. No cigarro, além do tabaco, são encontradas muitas substâncias perigosas como a nicotina, uma droga com propriedades psicoativas, e 4720 substâncias tóxicas. É uma droga lícita, sendo o produto de consumo mais vendido no mundo, apesar de causar cinquenta vezes mais mortes que as drogas ilícitas. Existem muitos fatores que exercem influência sobre o hábito de fumar, entre eles podemos citar o consumo por pessoas próximas, como parentes e amigos, que podem desempenhar um papel de modelo de comportamento. Desde 1980, um conjunto de ações a nível nacional tem sido promovido visando o controle do tabagismo e a promoção da saúde. A partir dessa realidade, esse trabalho visa quantificar os parentes fumantes de alunos do 6º ano e analisar a possível influência do tabagismo nesse grupo. Para a concretização do mesmo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, um experimento e, por fim, uma pesquisa com os estudantes de seis turmas de 6º ano do Colégio Farroupilha unidade Três Figueiras e duas turmas da unidade beneficente Correia Lima. Para a realização da etapa experimental foi feita uma simulação dos efeitos nocivos de um cigarro no organismo com uma garrafa pet, a experiência contou com o auxílio do professor do Laboratório de Biologia da escola. Na etapa da pesquisa foi mostrado o vídeo do experimento para conscientização contra o tabagismo e um questionário para quantificar o número de parentes fumantes, entre pais e avôs, e também perguntas sobre a opinião dos alunos sobre o ato de fumar. A análise dos dados coletados mostrou que, apesar de um número significativo de fumantes, 12,47%, a grande maioria dos parentes dos alunos entrevistados, 87,53%, não fuma (nunca fumou), e que todos os alunos têm consciência de que o cigarro faz mal a saúde mesmo tendo familiares fumantes. Acreditamos que esse projeto de pesquisa auxiliou na luta contra o tabagismo, porém não temos certeza se os estudantes mudarão sua opinião no futuro pela influência dos familiares ou amigos, visto que estudos demonstram essa relação.

¹ Colégio Farroupilha

PIEZOELETRICIDADE

Alunos Kauã Marra Schunck; Nicolas Silva Rick¹

Professores Orientadores Adriane Pieper Giacomet e João Fernando Munhoz Júnior¹

A pesquisa PIEZOELETRICIDADE, tem como objetivo principal explicar para as pessoas que existem outros meios de gerar energia elétrica, uma alternativa sem poluir o ambiente. Escolhemos esse assunto para pesquisar para mostrar que é um meio fácil de gerar energia porque não precisa de muito espaço e muito material. O estudo tem como base pesquisa bibliográfica, acessada na internet e experiências já feitas sobre o assunto. A palavra Piezoeletricidade vem do grego e significa “eletricidade por pressão”. Consta que Pierre Curie em 1880, em pesquisas realizadas com seu irmão Jacques Curie, constatou que uma corrente elétrica surgia em certos cristais quando submetidos a pressões, descobrindo então, tal energia. Também verificaram que as faces desses cristais vibravam ao serem submetidas brevemente a uma diferença de potencial. Tais comportamentos permitiriam, mais tarde, a utilização desses materiais em microfones e toca-discos. Na natureza encontramos alguns cristais que possuem este comportamento, tais como a Turmalina, o Sal de Rochelle e o Quartzo. É possível também, produzir materiais que terão o mesmo comportamento: as cerâmicas piezoelétricas, usado na geração de energia elétrica em maior escala. Um exemplo disto é uma casa noturna em Londres que utiliza a piezoeletricidade para alimentar os equipamentos eletrônicos durante as noites. Para isso, cerâmicas piezoelétricas são colocadas nas pistas de dança, assim, quando as pessoas estão dançando estes materiais são pressionados pelos seus pés, gerando então a energia elétrica necessária. Ao término da pesquisa, concluímos que, futuramente, esta tecnologia poderá ter outras aplicações, não poluindo o ambiente, encontrando na natureza uma forma barata de gerar energia.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DOMÓTICA

Alunos Lucas Lopes; Lucas Nolon Kochenburger¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt e Evanor Daniel de Castro¹

Domótica é um área de conhecimento da engenharia voltada ao desenvolvimento de soluções de automação residencial para dispor, aos seus usuários, maior conforto e segurança. Outra aplicação para a domótica, que possui forte apelo social, é prover a acessibilidade a atividades e equipamentos aos portadores de necessidades especiais que, anteriormente, dependiam da intervenção de outras pessoas. A origem etimológica do termo domótica vem da junção das palavras *Domus* que, em latim, significa residência; e robótica, área da mecatrônica que utiliza os conceitos de robótica, eletro-eletrônica e programação, para o desenvolvimento de soluções de automação residencial. Tais soluções normalmente são compostas por um hardware de controle, responsável pelo monitoramento de sensores e acionamento de dispositivos, e um software de gerenciamento do sistema, que dispõe de funcionalidades básicas de cadastramento de dispositivos, monitoramento de eventos e execução de comandos. Este projeto se propõe a desenvolver um protótipo de um sistema de domótica de baixo custo composto por um hardware de controle que se comunica com um computador através de interface paralela, um software de gerenciamento, com acesso através da Internet e com suporte a dispositivos móveis, e uma maquete de demonstração. Este protótipo também tem o objetivo de demonstrar a viabilidade de soluções de baixo custo, democratizando o acesso à automação residencial.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

SEGREDOS DA NASA: ÁREA 51

Alunos Gabriela Lorenzon Matozo; Guilherme D'Avila Jacobus; Ítalo Jara Konrath¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

O presente trabalho trata sobre um dos maiores segredos que a NASA esconde, a Área 51, e a possível existência de extraterrestres entre nós. Tem como principais objetivos informar a sociedade sobre a diferença entre a teoria e os segredos realmente comprovados, e questionar as pessoas sobre o conhecimento do assunto estudado. Para isso, foram utilizadas, como metodologia, a consulta a livros, documentários e sites para gerar uma pesquisa a fim de indagar cada indivíduo, instigando a curiosidade. Além disso, partiu-se dos questionamentos com base em aparições relatadas tendo, como exemplo, as próximas à base que fica localizada aproximadamente a 130 quilômetros a noroeste de Las Vegas, Nevada (EUA), na latitude e longitude 37°15'47.0"N 115°47'34.9"W, onde muitos relatam ter visto naves estranhas, luzes e seres diferentes. A C.I.A. apenas confirmou a existência da Área 51 após escondê-la por quase trinta anos e, com isso, gerou um grande alvoroço, mas também, um grande alerta para a população, pois se a C.I.A. e a NASA tentaram tanto esconder essa base, pode ser porque existe algo nela que não se pretende mostrar ao mundo. Levando tudo isso em consideração, foi realizada uma entrevista com cem pessoas, que resultou em 85% delas acreditando em extraterrestres e 95% acreditando que a NASA tem algo escondido na área 51. Após a finalização da pesquisa, concluiu-se que existem diversas teorias que, por mais corretas e catastróficas que sejam, revelam fatores reais e confirmam fatores estranhos que acontecem na Área 51. Pode-se citar, como exemplo de elemento suspeito, a declaração do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, que diz: "Nós ainda não fizemos contato direto com alienígenas". Ponderando todas essas questões e informações, a presente pesquisa buscou responder indagações sobre o mistério em questão, mas, também, chamar a atenção e gerar curiosidade sobre a pergunta mais instigante quando se fala nesse tema: será que estamos sozinhos no Universo?

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

RESUMO DO PROJETO ZUM, ZUM...QUE BICHO É ESSE?

Alunos Isabelle Coutinho; Julia Alessandra Vidal; Geovana Borges Werb¹

Professoras Orientadoras Aline Acauan e Vera Inajara Padilha¹

Resolvemos fazer o projeto sobre abelhas porque algumas pesquisas nos indicam que nos últimos tempos as abelhas estão sumindo, sendo assim tivemos a curiosidade de conhecer melhor este inseto, bem como suas funções, organização e benefícios para o meio ambiente, buscando perceber as causas que estão contribuindo para esse sumiço, queríamos saber se o sumiço das abelhas prejudica a espécie humana. Nosso projeto iniciou em maio. Primeiramente pesquisamos e conversamos sobre as abelhas, descobrimos que ela é um inseto que voa. Existem em todo mundo cerca de 20.000 espécies de abelhas descritas e mais de 1.500 no Brasil. Elas são muito importantes para o processo de polinização, sendo algumas específicas a um grupo restrito de plantas. Assim, sua extinção fatalmente colabora para a extinção de tais vegetais. As abelhas possuem cinco olhos, antenas, dois pares de asas e três pares de patas, mas possuem diferenças de acordo com o grupo e espécie a que pertencem. Temos abelhas com ou sem ferrão. Quanto às abelhas que vivem em sociedade, elas representam apenas 2% desses insetos e são quase em sua totalidade produtoras de mel. A grande maioria das abelhas sociais é do sexo feminino, podem ser operárias, responsáveis pela alimentação e proteção da colmeia, e assistência às larvas, ou rainhas, as reprodutoras. Geralmente há somente uma rainha, sendo resultante de uma dieta diferenciada, fazendo-a maior, mais forte e com maior expectativa de vida. Ela é alimentada pelas operárias, com geleia real, rica em proteínas, vitaminas e hormônios sexuais. A partir dessas informações, sobre este inseto, percebemos que as abelhas são muito organizadas e são extremamente importantes para a vida da humanidade. Dando continuidade, confeccionamos abelhas utilizando sucatas, observamos várias gravuras para conhecer as partes do inseto e tivemos a oportunidade de observar uma através da lupa. Fizemos uma visita no Centro Ambiental, onde fizemos um estudo diferenciado e tivemos a oportunidade de observar uma colmeia de abelha sem ferrão. Também fomos visitar o colega Lorenzo que tem uma colmeia de abelhas JATAI, que são abelhas sem ferrão. O colega juntamente com sua mãe mostrou a colmeia o mel que elas produziram e assim conhecemos melhor esta espécie de abelhas. Na sequência, o colega Vítor trouxe bolo de mel e a receita para a turma experimentar. Todos acharam o bolo muito gostoso e assim percebemos que o mel além de ter vários benefícios para a saúde pode ser usado de diversas maneiras, como na alimentação.

¹ EMEF Maria Emília de Paula

UTILIZAÇÃO DE SENSORES PIEZOELÉTRICOS EM TAPETES E AUTOMÓVEIS

Alunos Gustavo Wollmeister, Guilherme Rechenmacher e Henrique Dellagustin¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

Um sensor piezoelétrico é um dispositivo que usa o efeito piezoelétrico para medir pressão, aceleração, tensão ou força, convertendo-os em sinal elétrico. Este tipo de sensores passivos não interfere com a carga medida. Com base nisso, foram elaborados dois projetos que visam a redução de gastos de energia com o uso da mesma tecnologia. Para embasar, teoricamente, o projeto 1, usamos como metodologia uma pesquisa bibliográfica e um teste de campo realizado em um ambiente de grande circulação da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação. O teste de campo foi feito com um projeto de um pequeno tapete piezoelétrico, com o qual monitorou-se a quantidade de energia gerada por passos e o número médio de passos em uma determinada área dentro da escola. A partir dos resultados obtidos, chegamos à conclusão de que seria possível reduzir o custo escolar em torno de poucos meses, no entanto, no sistema de iluminações, deveriam ser utilizadas lâmpadas LED, pois as mesmas apresentam um consumo de energia bastante inferior às lâmpadas normais, oferecendo a mesma potência. Importa salientar, que as áreas onde fossem instalados os tapetes piezoelétricos teriam que apresentar um grande fluxo de pessoas para, assim, fazer o trabalho mecânico do piso em produzir energia elétrica, movendo para uma bateria que alimentaria as lâmpadas. O projeto 2 tem, como intuito, melhorar a eficiência dos motores de combustão interna de automóveis, reaproveitando energia cinética e térmica com sensores piezo e termo piezoelétricos, para gerar energia elétrica com a finalidade de melhorar seu rendimento. Como base metodológica, foram utilizados livros da área. Nesse projeto, seria acoplado um motor híbrido, onde haveria uma bateria armazenando a energia reaproveitada. As formas de energia já desenvolvidas são de geração de energia pelo próprio braço da direção, dos pneus, dos freios, da ventoinha do radiador, da suspensão, além da destacada forma de gerar energia através do processo de quatro tempos do motor à combustão interna do próprio automóvel. Foi, então, elaborado um protótipo do motor, utilizando o sensor piezoelétrico. Através dos cálculos realizados, verificou-se que a geração de energia elétrica nestes sistemas proporcionaria um rendimento 50% maior, se comparado a um carro híbrido comum. Esse efeito diminuiria, em grande escala, a emissão de monóxido de carbono na atmosfera, assim como a extração de petróleo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

SUSTENTABILIDADE EM EVENTOS: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS EM PORTO ALEGRE

Alunos Lidiane Martins e Nicole Ferreira da Silva Iaruchewski¹

Professores Orientadores Fabio Roberto Moraes Lemes e Daniele Viana Gervazoni¹

Não raro, toma-se conhecimento, sobre as mudanças climáticas que afetam a sociedade contemporânea. Entretanto, mesmo sendo um assunto muito abordado atualmente, não se vê, comumente, as questões ambientais sendo colocadas em primeiro plano. Esta pesquisa justifica-se pela sua contribuição para a área de eventos sustentáveis e para os organizadores desses serviços, inclusive, tendo em vista, que não existem muitos estudos que abordam esta temática. Após constatar essa realidade, este trabalho apresenta como problemática entender qual o nível de preocupação socioambiental e quais são as práticas sustentáveis que eventos, de Porto Alegre, apresentam? Como objeto de pesquisa escolheu-se oito eventos variados de Porto Alegre. Sendo assim, a pesquisa se propõe a avaliar as ações e limitações socioambientais de eventos da cidade de Porto Alegre. E tem como objetivos específicos investigar quais são as práticas que as organizações adotam para tornarem seus eventos mais sustentáveis e identificar se existem fatores limitantes para os organizadores tornarem seus eventos mais sustentáveis. Para se chegar aos dados necessários trabalhou-se com os métodos de coleta de dados: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo exploratória com uma abordagem qualitativa e entrevistas semiestruturadas. E como método de análise se utilizou o método comparativo de Lakatos e a metodologia proposta pelo Guia Prático para Organização de Eventos mais Sustentáveis campus USP de São Carlos. Observa-se que os eventos deixam de apresentar aspectos importantes de sustentabilidade, sendo que dos sete avaliados a maioria indica a pontuação mínima do nível de sustentabilidade. Porém, mesmo deixando a desejar em alguns tópicos, como por exemplo, “Comissão Organizadora” e “Acessibilidade”, apresentaram atitudes que devem permanecer e melhorar, um exemplo disso é: “Materiais Utilizados” e “Alimentação”. É necessário que sejam encorajadas as atitudes que apresentaram um melhor desempenho, para que futuramente os eventos progridam nas três vertentes que envolvem a sustentabilidade: econômico, social e ambiental.

¹ Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul)

CURIOSIDADES SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO

Bruno Cordeiro da Silva; Bruno Jesus de Almeida; Luciana Borges Marques; Lisa Lopes Machado¹

Professora Orientadora Fernanda Luísa Baum Eltz Machado¹

Este projeto iniciou-se através de um projeto realizado em sala de aula, onde os alunos estão realizando a leitura de um livro chamado “Peidoces”. A partir disso, surgiu o interesse em descobrir curiosidades sobre o nosso corpo, e algumas perguntas foram levantadas, direcionando a pesquisa: Todas as pessoas soltam gases? Será que em todos os países do mundo soltar gases em público é proibido? Por que gases é um assunto proibido? Para responder essas questões os alunos pesquisaram relatos de pessoas que moraram em outros países, entrevistaram familiares que viajaram por vários países. Durante esse percurso os alunos descobriram livros infantis na biblioteca da instituição que abordam esse assunto e resolveram fazer cartazes de sugestão de leitura, bem como uma exposição das entrevistas realizadas. Os alunos trouxeram muitas curiosidades e compartilharam com a turma, respondendo às perguntas iniciais e instigando-os a continuar na busca de mais conhecimento.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ANIMAIS COMO COBAIAS: QUE DIREITO NÓS TEMOS?

Alunas Amanda Hartmann Maus; Bethania Volmer Spiecher¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

Nós, humanos, muitas vezes deixamos de respeitar o ambiente em que vivemos. Poluímos os rios, desmatamos as florestas, maltratamos os animais. Uma das formas mais comuns de maltratos aos animais é uso deles como cobaias em testes para avaliar produtos. Assim sendo, pretendemos descobrir como o governo brasileiro encara o assunto, verificar se os testes são aceitos pela comunidade científica e pela lei, bem como identificar quais marcas testam em animais, a fim de diminuir, pelo menos um pouco, seu uso como cobaias. Pesquisamos, também, como os animais são tratados durante os testes e se eles são eficazes ou não. Para descobrir isso, pesquisamos em diversos sites na internet e visitamos um laboratório no Campus II da Universidade Feevale, onde são feitas culturas de células. Vários cientistas acreditam que o uso de animais como cobaias hoje em dia é ultrapassado e é considerado ineficaz. Ativistas e cientistas alegam que os testes não se aplicam aos humanos, pois as condições de vida dos animais diferem muito da nossa. Muitos dos experimentos, mesmo com a intenção de causarem o menor incômodo possível, causam dor e angústia para as cobaias, como a aplicação de produtos químicos nos olhos de coelhos sem anestesia, que podem causar hemorragia e até cegueira; a aplicação de substâncias tóxicas por meio de sondas gástricas, administradas até que metade da população do teste morra; a exposição de animais à inalação de fumaça, gases tóxicos, etc.. A maioria dos animais é sacrificada após o término dos experimentos. Entretanto, já há vários laboratórios e empresas que fazem os testes preliminares de seus em culturas de células, o que diminui consideravelmente o uso de animais nestes testes, porém ainda muitas outras ainda usam animais. Essa tecnologia também diminui o tempo total de testes. No estado de São Paulo, em 2014, foi sancionada uma lei que proíbe o uso de animais como cobaias em testes para cosméticos e produtos de higiene pessoal, enquanto que, para pesquisa científica, ele é liberado. No ano passado, em Porto Alegre, também foi aprovada uma lei semelhante, incluindo a proibição dos testes de animais para a produção de perfumes. A aprovação de leis desse tipo é uma tendência mundial. Concluimos que existem meios alternativos para a testagem de produtos. A cultura de tecidos em laboratório é uma alternativa, porém ainda não substitui completamente os testes em animais. Enquanto muitas das empresas não fazem uso dessa tecnologia, pode-se procurar pelo selo *Cruelty Free* nos produtos, que indica que o produto não foi testado em animais, assim minimizando o sofrimento desses seres e pressionando as empresas a aderirem às novas tecnologias.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

AS AULAS DE CIÊNCIAS NA MINHA VIDA TEMOS?

Aluno Pedro Gabriel Machado¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

Durante as aulas de Ciências, neste ano letivo, aprofundamos os estudos sobre o corpo humano. O coração, o intestino e os pulmões são órgãos indispensáveis no processo de produção de energia. Os objetivos do trabalho foram localizar esses órgãos no nosso corpo e entender a sua função. Para atingir os objetivos propostos foram realizadas atividades práticas utilizando diversos materiais. Descobrimos que o coração fica na parte central superior do tórax e seu som característico é “tum tum”, que representa sua contração para o bombeamento do sangue. Escutamos esse som ao utilizarmos o aparelho chamado estetoscópio. O intestino também é localizado no tórax, porém na parte inferior e por lá passam os alimentos que consumimos, como o ovo, a batatinha e o pudim. Os pulmões são responsáveis por absorver e eliminar o ar que respiramos, representados pelo som “aahhh” e ficam localizados no tórax, próximo ao coração. Para entendermos o funcionamento dos pulmões, usamos balões de borracha. Essas atividades realizadas no decorrer das aulas de Ciências mostraram a importância dessa disciplina para o conhecimento de nosso próprio corpo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

AS FALHAS DO CÉREBRO

Alunos Arthur Micael Pacheco Arnold; Bruna Cecília Prestes¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

A pesquisa intitulada “As falhas do Cérebro” tem como objetivo descobrir quais os “Bugs” do Cérebro, para que existem e qual o motivo? Como metodologia, foi utilizada a pesquisa bibliográfica a partir de inúmeros sites e livros científicos. Com isso, foi possível descobrir inúmeras curiosidades a respeito do peso do cérebro, suas ligações sensoriais, modo de raciocínio, seus atalhos e anatomia. Felizmente, descobrimos que “Bugs” existem para tornar nosso raciocínio mais rápido, já que o cérebro precisa processar inúmeras informações a todo o momento. Porém, isso pode ser usado contra a própria pessoa, fazendo com que ela seja enganada ou furtada. Esse tipo de prática é, normalmente, usado por mágicos, em shows, e ilusionistas. Ao término da pesquisa, descobrimos cerca de dezoito falhas do cérebro que servem como atalhos mentais, possibilitando que as pessoas tenham um raciocínio mais ágil. Também foi possível concluir que o cérebro humano só suporta uma atividade por vez. Ou seja, os seres humanos não foram preparados para fazer mais de uma atividade simultânea.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CIÊNCIAS HUMANAS

COMO OS JOGOS SÃO PRODUZIDOS

Aluno Lucas Breyer¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira, Deisy Kariny Bamberg e Michele Mello da Silva¹

Com o advento da internet e novas tecnologias, os jogos de videogame também precisaram se atualizar e muito. O primeiro para envolver-se nesse meio é ter uma boa ideia. No momento em que ela aparece em um estúdio independente, é preciso ir em busca dos publishers (“publicadores”, em inglês) que são grandes empresas especializadas em games e dispostas a investir no projeto. Alguns estúdios preparam protótipos ou versões simplificadas do jogo, a fim de venderem a ideia. “Os publishers são detalhistas. Geralmente, exigem planilhas com descrições passo-a-passo e os prazos de cada etapa”, diz o administrador Rafael Dolzan, diretor da empresa Continuum, criadora do jogo Outlive. Programadores de computador, designers gráficos, animadores e músicos são chamados para participarem das diferentes fases de produção, além de especialistas para dar mais realismo à trama. “Tivemos que entrevistar caçadores, gravar sons de animais e aprender tudo sobre as armas que iríamos reproduzir em um jogo sobre caça que lançamos no ano passado”, afirma o engenheiro Chris Kastensmidt, coordenador da equipe de produção da empresa de games Southlogic. O tempo para um jogo de grande porte, caso tudo ocorra conforme foi organizado a cerca de dois anos, porém, o clássico Black & White, jogo de estratégia levou três anos para ser lançado. Já os títulos mais simples, que são vendidos a preços mais baixos, em bancas ou supermercados, podem ser finalizados por equipes pequenas, em apenas três meses.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

MACHISMO NA SOCIEDADE

Alunos Gabriel Dilli, Isadora Corrêa, Júlia Rodrigues, Lucca Moschem e Sara Schilling¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior e Adriane Pieper Giacomet¹

Machismo é o comportamento, expresso por opiniões e atitudes, de um indivíduo que recusa a igualdade de direitos e deveres entre os gêneros sexuais, favorecendo o sexo masculino sobre o feminino. Está muito presente na política, nas escolas e em toda a sociedade, principalmente na cultura. Existem frases machistas que toda mulher já escutou ou irá escutar: “Está nervosa por quê? Está na TPM? ”, “A única coisa que mulher sabe pilotar bem é o fogão”, “Mulher que diz ‘não’ para mim está só se fazendo de difícil”, “Mulher que vai para cama no primeiro encontro, não serve para casar”... E situações como: não poder reclamar de atitudes machistas que limitam ou ameaçam seu comportamento cotidiano e serem consideradas “chatas, mal-amadas, exageradas”, quando decidem reclamar. Viver com a ameaça constante de não serem apenas assaltadas, em certas ocasiões de violência e insegurança, mas, também, estupradas. A roupa da vítima ser levada em consideração, em situações de assédio e/ou estupro. No Brasil, a cada 11 minutos uma mulher é estuprada, sendo que, apenas 30% dos casos são registrados. Além disso, 90% das mulheres têm medo de serem estupradas, enquanto que, entre os homens, este índice é de apenas 42%. E, em 70% dos casos, estes estupros são cometidos por conhecidos. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de referenciais bibliográficos, além de sites e portais que tratam do tema. A pesquisa está sendo desenvolvida no período de agosto a outubro de 2016.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ACESSIBILIDADE PARA CADEIRANTES EM NOVO HAMBURGO

Alunos Julia Grings Barcelos, Andreza Closs Três¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior e Adriane Pieper Giacomet¹

A presente pesquisa tem como objetivo estudar a promoção de acessibilidade para cadeirantes na cidade de Novo Hamburgo/RS. A acessibilidade é definida como possibilidade e condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliário e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Pela legislação brasileira, toda pessoa, incluindo aquelas que apresentam deficiências, têm direito ao acesso à educação, à saúde, ao lazer e ao trabalho. Desta forma, as pessoas devem ser percebidas com igualdade, implicando, assim, no reconhecimento e atendimento de suas necessidades específicas. De acordo com o Decreto Lei nº 3298, de 20 de dezembro de 1999, no artigo 3º, parágrafo 1º, a pessoa com deficiência é aquela que apresenta perdas ou anomalias de sua estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gerem incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. Na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, a frota de taxi conta com alguns veículos adaptados que atendem os critérios de acessibilidade dos passageiros. Os carros são equipados com rampa de acesso e ou elevador para facilitar o embarque e desembarque do cadeirante. A acessibilidade é encontrada nos pontos dos bairros Canudos, Centro, na Estação Industrial da Trensurb e na Estação Novo Hamburgo da Trensurb. Os locais foram definidos de forma conjunta com a Prefeitura de Novo Hamburgo. A cidade também conta com 18 ônibus adaptados para cadeirantes. Os ônibus foram uma compra conjunta da Prefeitura e as Operadoras do Sistema de Transporte Urbano da cidade. A acessibilidade nas cidades encontra-se inserida no processo de inclusão social e deve ser contemplada pelas políticas públicas municipais e regionais, promovendo o respeito e a liberdade de locomoção, na medida em que favorece o exercício da cidadania. Este estudo será desenvolvido em etapas, quando, primeiramente, faremos uma análise bibliográfica sobre a acessibilidade, após realizaremos entrevistas com os cadeirantes e seus familiares. Essa pesquisa está acontecendo entre os meses de agosto a outubro de 2016, sendo que, até o momento, encontra-se no estágio inicial e ainda não apresenta uma conclusão concreta.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O IMPACTO DO ABUSO CONTRA A MULHER NA SOCIEDADE SOBRE O DIA A DIA ESCOLAR DAS ADOLESCENTES

Alunas Francine Massoco, Gabriela Voss, Laura Trescastro¹

Professor Orientador Evonor Daniel de Castro¹

A presente pesquisa propõe uma análise da reação de estudantes em relação a situações cotidianas protagonizadas pelo machismo. Tendo em vista que essa investigação usa questões subjetivas, devemos considerar que: se um sujeito analisa situações sob diferentes pontos de vista, faz isso por conta própria, mas os contextos cultural, social e econômico são, também, decisivos nesse processo. Isso se reflete, quando observamos diferentes ambientes escolares e seus indivíduos, o que provoca resultados divergentes. E, dependendo da formação de cada um, podemos notar as razões por que pensam assim. Essa análise iniciou-se no ano de 2015, envolvendo o método de pesquisa, a partir da aplicação de um questionário, em que se pediu a estudantes do sexo feminino do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, que relatassem alguma experiência desagradável que já viveram em que se sentiram afetadas negativamente pelo fato de serem mulheres. As informações coletadas foram acerca de quando o fato aconteceu; o ambiente em que ocorreu; como as meninas se sentiram; se isso as marcou de alguma forma; e o que pensam sobre o conceito de machismo. O questionário foi realizado com 22 alunas, com idade entre 14 e 17 anos. Os resultados iniciais mostraram que 95,4% já sofreram algum tipo de abuso, verbal ou físico. Ao serem perguntadas em que situações e lugares normalmente isso acontecia, 72,7% disseram que o lugar mais comum foi na rua, 18,1% nas festas, 13,6% na escola ou quando usam roupa curta e 4,5% na família. Além disso, 50% relataram que se sentiram muito mal nesses momentos, 27,2% indignadas ou constrangidas e 4,5% com nojo ou ofendidas. Quando perguntadas se tinham sido afetadas, 68,1% disseram que sim, enquanto 27,2% negaram. No que diz respeito ao machismo, 54,5% declararam que deveria haver equidade de direitos, 36,3% acreditam que se trata de um hábito cultural “ridículo” e 13,6% que é horrível e não deveria existir. Como essa primeira etapa apresentou tantos resultados negativos em relação à influência do tema nos indivíduos, sentimos a necessidade de ampliar a pesquisa e aplicá-la em outras escolas. Então, no ano de 2016, realizamos uma nova análise com 60 alunas, dessas, 58 eram de escolas privadas e 2 de escolas estaduais. As entrevistadas receberam um novo questionário, com as seguintes perguntas e opções de resposta: Idade? As opções eram de 14 a 18 anos ou outra (qual)? Você sabe o conceito de feminismo? As opções eram sim ou não. Você já passou por situações de assédio (sexual, físico, verbal, psicológico)? As opções eram sim ou não. Se você já passou por alguma dessas situações, qual foi o local? Nessa questão, as opções eram ambiente escolar, rua, balada, em casa e outros. Se você já passou por alguma dessas situações, quais foram as medidas tomadas? As opções eram: nenhuma, informou familiares, polícia e outros. Você estuda em uma escola particular/ comunitária ou estadual? O objetivo maior desse projeto é invocarmos uma atenção especial ao tópico no Ensino Médio, acarretando a conscientização para desconstrução de pensamentos preconceituosos, enraizados por nossa cultura.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

LIBERDADE DE EXPRESSÃO X POLITICAMENTE CORRETO

Alunos Leonardo Furlanetto Borges, Nathanael Lemos Martins e Roberto Espíndola dos Santos Jardim¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira, Deisy Kariny Bamberg e Michele Mello da Silva¹

A partir de conhecimentos gerais e discussões em sala de aula sobre o assunto, surgiu a dúvida: quais são os limites da Liberdade de Expressão e se de alguma maneira ela é afetada pelo conceito do Politicamente Correto. Sabemos que para vivermos bem e em harmonia com a comunidade, o respeito entre si é uma peça fundamental, por isso, as convenções sociais levaram a criação acidental do “politicamente correto”, algo que todos deveríamos obedecer segundo a sociedade esquerdista. Mas sabemos também que, segundo a constituição federal (art. 5º inciso IX) – *“é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”*, ou seja, todas as pessoas são iguais perante a lei e elas têm direito de se expressar da maneira que bem entenderem, sem que ninguém a iniba por possuir ideias distintas. Porém nem tudo é como parece, pessoas do mundo todo tem como propósito defender seu gênero sexual e religião de forma a expor outras pessoas que não partilham das mesmas ideias, tais como em forma de protesto e divulgação de ódio gratuito através da internet. A metodologia firmou-se em pesquisas bibliográficas e vídeos na internet. A pesquisa passou pelos seguintes passos: primeiro, a coleta de dados e informações importantes, depois, a organização e compreensão dessas noções e, por último, a conclusão. Teve-se, como resultado, que cada um no seu âmbito pessoal, possui sua forma de expressão e manifestação, não se detendo ao pensamento da sociedade em geral, mas sim à sua própria convicção e opinião. Porém, sempre respeitando os limites legais e éticos, tendo em mente o bem-estar da comunidade em que vive, e não os pensamentos pseudodemocráticos, assim como os do Politicamente Correto!

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ADOÇÃO E CASTRAÇÃO RESPONSÁVEL DE ANIMAIS

Alunas Júlia Huhnfleisch, Maria Eduarda Albernaz Muniz Knewitz, Maria Fernanda Girardi Fleck, Natália Lawall da Silva¹

Professora Orientadora Elizabeth Schmitz¹

Escolhemos o assunto “Adoção e castração responsável de animais” para mostrar os benefícios da castração responsável para tais. Abordamos o assunto “adoção” com o objetivo de enfatizar os problemas em relação à falta de abrigos de animais, alertando, assim, as pessoas de todos os problemas de saúde que podem afetá-los pela não castração ou castração irresponsável de tais, mostrando também todos os benefícios da adoção de gatos e cachorros domésticos e abandonados. Tentamos mostrar o fato de que adotar um bicho ajuda a diminuir o triste número de abandono que cresce cada dia mais e que, esse gesto nobre pode, muitas vezes, livrá-los do processo da eutanásia, contribuindo para o bem-estar de cada bichinho. Utilizamos meios como a internet e a pesquisa em algumas salas de aula da escola de Aplicação Feevale para descobrir o percentual de alunos que possui animais adotados e o percentual que gostaria de ter. Concluimos, então que de 197 alunos, 54% têm animais adotados, e de 128 deles, 59% gostariam de adotar. Com pesquisa realizada através dos meios da internet, concluimos que a castração precoce em fêmeas não previne apenas tumores de mama, mas também reduz a probabilidade de uma fêmea castrada desenvolver outros tipos de tumores relacionados ao aparelho reprodutor, na verdade a incidência de tumores diminui tanto em machos quanto em fêmeas castrados. Além do fato de que castrar o macho evita fugas, evita demarcação do território e brigas por excitação sexual.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

BRINCRIAR – VENHA BRINCAR COM A EDUCAÇÃO INFANTIL!

Alunos Antonella da Silva Zeni; Caetana Helena Exner de Macedo; Eduardo Dornelles Neis; Fabrício Seger Lazo; Felipe Drebel Matthes; Francisco Weber da Silva; Gabriel Claus Seibel; Gabriel Silveira; Gael Alborzoz da Silva; Isabela Ferreira Flores; Isabella de Campos Domingues; Isadora Marina Nunes; Jennifer Lacerda Bomfim; Olívia Moraes Pinto; Pedro Panichi Spilki; Sarah Manique de Carvalho; Valentina Pafiadache Abib¹

Professora Orientadora Daniele Oliveira Bohn¹

O brincar se constitui pela interação de vários fatores presentes em determinados contextos históricos e são transformados continuamente pela própria ação dos indivíduos e por suas produções culturais e tecnológicas. Através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra. Sendo assim, as crianças da Educação Infantil pesquisaram sobre as brincadeiras e de que forma o brincar é vivenciado durante o período que estão na escola. Muitas brincadeiras foram resgatadas, a história da infância e as diferentes maneiras de brincar nos dias de hoje, percebendo a grande importância destes momentos na nossa vida.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PARIS

Alunas Maria Clara Silva de Gasperi; Maisa Belegarde; Isadora Roehrs Hannecker; Bianca Vargas Rolim; Tammy Sharon de Azevedo¹

Professora Orientadora Daniela Rocha da Silva¹

Paris é conhecida mundialmente por seus pontos turísticos e isso instigou a curiosidade em conhecer essa linda cidade. A história, culinária, sistema monetário, língua, curiosidades e pontos turísticos, foram os temas abordados. Através de pesquisas em sites, livros e conversas com pessoas que já estiveram lá, pode-se conhecer um pouco mais da cultura, e assim fazer relações com o lugar onde moramos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

RAMPA DE CADEIRANTES FEITAS DE GARRAFAS PET?

Alunos Vítor Edinei Carvalho Gomes, Sofia Fagundes Soares¹

Professores Orientadores Gelci Deuschle e Lauri Francisco Cardoso¹

O presente trabalho é sobre o desenvolvimento sustentável de rampas feitas a partir de garrafas PET, propondo aos cadeirantes à acessibilidade às ruas de nossa cidade. A motivação para a abordagem deste tema, foi a partir da constatação da ausência de rebaixamento preferencial aos deficientes físicos, em quase todas as calçadas de Sapiroanga, constatando também que muitos deles, arriscam suas próprias vidas para subir até as calçadas, andando pelas ruas para poder chegar até o outro lado da via. Sabendo disso, está rampa também poderá contribuir com o meio ambiente, através da reciclagem de garrafas PET. Este trabalho de pesquisa tem por objetivo principal implantar na nossa cidade, um novo meio de acesso dos cadeirantes às calçadas, e ao mesmo tempo ajudar na preservação do meio ambiente, através da reutilização das garrafas PET, para a construção das rampas. Inicialmente foram feitas pesquisas em nossa escola, onde entrevistamos 247 pessoas, com a pergunta: “Sua rua possui rampa para cadeirantes?”. O resultado foi que, 84% dos entrevistados assinalaram que não! Com isso, foi constatada a ausência de rampas para cadeirantes, na maioria das calçadas dos bairros da nossa cidade. Posteriormente foram feitos experimentos, onde derretemos as garrafas PET para analisar sua consistência e servir como os “tijolos” para a construção da mesma. Na execução da montagem da rampa, foi preparado um pouco de cimento para a fixação das garrafas PET derretidas, e assim a colocação dela no meio fio da calçada. Os resultados finais do projeto, Rampa de Cadeirantes Feitas de Garrafas PET, foi que concluímos que nossa cidade não está preparada para receber pessoas com deficiência, e com o desenvolvimento destas rampas, podemos ver um futuro melhor com igualdade de acessibilidade a todos.

¹ Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Rodolfo Saenger

ENERGIA EÓLICA

Aluno Caio Antonio Ames Kauer¹

Professora Orientadora Melissa Rodrigues Sebolt¹

A pesquisa sobre energia eólica foi instigada pela curiosidade em descobrir como o vento poderia gerar energia e chegar até as residências de uma cidade. Assistindo vídeos e buscando informações em sites de pesquisa, algumas questões foram sendo esclarecidas e novas dúvidas levantadas. Foi possível descobrir que os cataventos que captam a energia do vento estão localizados e parques eólicos, encontrados na terra ou na água. A estrutura interna dos cataventos bem como onde é gerada e armazenada a energia foram perguntas que acompanharam todas as etapas do estudo resultando em descobertas e aprendizagens sobre a temática.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COMO A ALIMENTAÇÃO INFLUENCIA EM SEU HUMOR

Alunas Dounia Tarek Geraldo Zorkot; Mariana Machado Nunes; Vitoria de Souza¹

Professores Orientadores Fabiane Santos de Souza; Maristela Leila Bauer Zimmermann; Vitor Hugo Schmitt¹

Este trabalho tem como objetivo desvendar alguns dos mistérios do cérebro humano, de como a comida influencia no humor das pessoas e de como a coloração interfere na escolha do alimento. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi através de pesquisa bibliográfica, livros, sites, periódicos, a fim de comprovar nossas teorias. Para aprofundarmos o assunto, tivemos que pesquisar sobre a neurociência, que é uma ação do cérebro para liberar o sentimento de felicidade. Com isso, aprendemos que, quando comemos algo que nos satisfaz, que gostamos ou queríamos há algum tempo, a neurociência age e, então, ficamos de bom humor. Fizemos o trabalho com o intuito de descobrir se as teorias sobre os alimentos, como por exemplo, o chocolate, realmente mudam nosso humor, nos deixando mais tristes, felizes, alegres, cansados ou dispostos. Concluímos a partir da pesquisa que o cérebro pode desenvolver o sentimento de felicidade com os simples prazeres da vida.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A CIDADE SAGRADA DE CHICHÉN ITZÁ

Alunas Ana Júlia Hoff Dornelles; Fionna Elisabeth Pinsent; Pietra Sperb Atkinson¹

Professores Orientadores Janine Vieira e Mauro Breni de Almeida Brizola¹

A Cidade de Chichén Itzá foi abandonada em 670 d.C. e reconstruída 3000 anos mais tarde, quando se tornou o centro da cultura Maia e a cidade mais importante do nordeste de Yucatán. No centro de Chichén Itzá há um templo chamado de Kukulcán localizado no topo de uma pirâmide com trinta metros de altura e composta por diversas plataformas quadradas, empilhadas uma a uma. Cada lado da pirâmide possui uma escadaria que leva até o templo, contabilizando 365 degraus, que representam os 365 dias do calendário Maia. O objetivo do nosso trabalho é relatar sobre a cultura Maia e a cidade de Chichén Itzá. O povo Maia acreditava que a função do ser humano na terra era venerar os deuses. Sem o homem para realizar os rituais adequados, os deuses morreriam, o que acarretaria o desaparecimento do universo. Por conta disso, na vida cotidiana eles se dedicavam à realização das mais diferentes cerimônias, nas quais, para alimentar e apaziguar os deuses, eram comuns as oferendas, como flores, frutas e alimentos. Mas o ritual mais importante eram os sacrifícios de animais e de seres humanos. Todas as cidades possuíam um centro cerimonial onde eram realizados os rituais de adoração aos deuses. Grandes cerimônias públicas, realizadas em todo o império, estavam relacionadas com o calendário - eram festejadas datas como o Ano Novo, por exemplo - e incluíam os rituais de fertilidade, iniciativos, de adivinhação e curandeirismo, além dos referentes aos ciclos da vida: gravidez, nascimento, infância, puberdade, casamento e morte. Nos rituais de sacrifício, as vítimas eram escravos, inimigos capturados ou mulheres virgens. Após as pesquisas, concluímos que a cultura Maia é bem diferente da nossa, porém percebemos também o calendário Maia é semelhante, assim como algumas datas festivas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

JOB SOCIAL: APRIMORANDO E FACILITANDO A FORMA DE COMUNICAR-SE

Alunos Leonardo Zidane Willers dos Santos., Bruna Gabriela Lima Saldanha., Victoria Mesquita dos Santos¹

Professores Orientadores Elizabeth Schmitz e Jeferson Nunes¹

O objetivo do projeto Job Social foi ajudar ONGs e Instituições de caridade a partir do meio publicitário. Criamos um site, através do qual foi realizada a integração de ONGs, Estudantes ou Profissionais do meio da Comunicação e afins, que funcionou de modo gratuito e qualquer um dos públicos pode cadastrar-se. As ONGs disponibilizaram *briefings* desejando peças publicitárias como: Site, Logo, Banner, Cartão de visita, entre outros. Nossos questionamentos encontram-se, basicamente nas questões ligadas à divulgação. Primeiramente, as ONGs ou Instituições de caridade não possuem verba para divulgar o seu trabalho, por isso, sofrem para arrecadar fundos e conquistar novos voluntários. Por outro lado, existem alguns sites que têm como propósito ajudá-las, mas muitos são pagos ou não produzem a Campanha de Comunicação completa, deixando de realizar partes importantes para esse desenvolvimento. Outro problema está relacionado aos alunos de comunicação que não possuem a chance de colocar em prática seus conhecimentos, como, por exemplo, na disciplina de Comunicação Multimídia, quando é apresentada a questão do voluntariado, é realizado um trabalho que fica restrito às questões acadêmicas e assim que os universitários concluem a disciplina, acaba o projeto. A hipótese é de que, a partir da criação do site, ONGs ou Instituições de caridade consigam ser vistas por mais pessoas, conseqüentemente, agregando mais apoiadores. Pretendemos também, a partir dos resultados obtidos em 2015, aprimorar o site já desenvolvido, tornando-o mais acessivo e responsivo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Alunos Alice Capilheira Dávila; Vanessa da Silva de Abreu; Monique Schubert¹

Professores Orientadores Valério Cabeda e Jauna de Matos¹

O abuso sexual contra crianças e adolescentes é crime, previsto na Constituição Federal e também no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Entretanto, mesmo existindo uma legislação que ampara as pessoas que sofrem algum tipo de abuso, muitas delas não sabem como denunciar, ou sentem um enorme medo e também vergonha em denunciar os seus abusadores. Analisando essa problemática, nos questionamos: “É possível incentivar crianças e adolescentes a procurarem ajuda diante do abuso sexual?” Com objetivo de obter uma resposta positiva para a nossa pergunta e também visando reverter essa triste situação, na qual a vítima se sente culpada pelo próprio abuso que sofreu, desenvolvemos esse projeto para encorajar as crianças e os adolescentes a denunciarem quando forem vítimas de violência sexual. Iniciamos nosso trabalho realizando uma ampla pesquisa em alguns sites sobre o assunto. Depois fomos visitar o CREAS de Sapiranga, onde conversamos com a psicóloga que nos deu importantes informações sobre as diferentes formas de violência sexual e também respondeu a um questionário elaborado por nós. Em seguida, procuramos o Conselho Tutelar, porque esse é o órgão municipal que atende inicialmente a maioria dos casos de denúncia de abuso sexual de menores. E também realizamos uma entrevista com uma adolescente de dezesseis anos, vítima de abuso cometido pelo próprio pai. A partir das informações obtidas em nossa pesquisa, percebemos que existem várias maneiras de sofrer o abuso sexual, que vai desde a fala com conotação grosseira até ao ato da relação sexual sem consentimento. Ficou evidente o quanto as vítimas de abuso sexual sentem vergonha por estarem nessa condição e esse sentimento as impede de denunciar. Criamos na internet uma página com informações sobre abuso sexual contra crianças e adolescentes, com dicas de como identificar possíveis vítimas e a importância de denunciar os casos. Continuaremos trabalhando no nosso projeto, trazendo a educação sexual para a escola, pois acreditamos que esse é um assunto muito sério e precisa ser debatido, esclarecido a toda comunidade e com isso incentivaremos as vítimas a fazerem a denúncia

¹ EMEF Maria Emília de Paula

VAMOS DE QUÊ? AVALIANDO OS MEIOS DE TRANSPORTE EM PORTO ALEGRE

Alunos Bernardo Eilert Trevisan; Bárbara Adelman de Lima; Georgia Oliveira Avila¹

Professor Orientador Victor Hugo Nedel Oliveira¹

Levando em conta o surgimento de novos meios de transporte em Porto Alegre, tal como o Uber, uma análise sobre as modificações e as comparações das possibilidades de transporte em nossa cidade acabou tornando-se necessária. Os fatores analisados são ônibus, lotação, táxi e Uber. Este trabalho objetiva-se em identificar as qualidades e defeitos dos meios de transporte em Porto Alegre e analisar a opinião dos usuários sobre os serviços através de um questionário. Também é objetivo da presente pesquisa elaborar relações entre os dados coletados a partir da pesquisa bibliográfica, da avaliação dos respectivos transportes e do questionário. Por fim, propor ações que poderiam ser feitas para melhorar os meios de locomoção de nossa cidade. Para isto, realizou-se um extenso embasamento teórico, que analisa cada um dos quatro serviços em questão. Nesta pesquisa bibliográfica, constam dados adquiridos através de reportagens e dados da prefeitura de Porto Alegre, de como os meios de transporte são muito usados, mas ainda assim são precários em certos aspectos, como, por exemplo, segurança e praticidade. Posteriormente, elaboramos um questionário com suas perguntas feitas a partir da pesquisa, o qual foi aplicado através das redes sociais, e uma ficha para avaliar os transportes. Uma vez diagnosticadas as deficiências, pensaremos em soluções ou maneiras para melhorar os meios de transporte em nossa cidade. Através do nosso questionário, que foi respondido por 244 pessoas, obtivemos diversos dados relacionados aos transportes em Porto Alegre, os quais correspondem aos dados encontrados em nossa pesquisa bibliográfica. 55,7% dos nossos entrevistados possuem entre 15-20 anos de idade e 62% são economicamente inativos. Pudemos perceber que 98,5% dos entrevistados já utilizaram Táxis, enquanto 70,5% utilizaram Uber. Mesmo recente, o Uber já obteve avaliações superiores as do Táxi. Quanto às Lotações, os dados demonstram que esta é pouco utilizada pelos entrevistados e que é classificada como um transporte “bom”. Os Ônibus são ainda menos utilizados: ambas opções “pouco” e “nunca” obtiveram, cada uma, 37% de aderência. Isso se deve ao grande número de pessoas que avaliou este transporte como péssimo ou ruim, somando 58,2%. Até o momento, pôde-se concluir que o transporte público em massa, no caso do ônibus, por receber uma baixa avaliação, revela que o meio de locomoção mais popular e mais barato não tem uma infraestrutura tão boa quando comparada a serviços mais caros e menores, como a lotação. É importante ressaltar que a maioria dos nossos entrevistados pertencem à uma classe econômica mais alta, o que faz com que não haja uso frequente dos transportes públicos. Já em relação ao Uber, pôde-se concluir que por mais que este serviço seja relativamente novo no Brasil, já vem ganhando espaço e notabilidade por sua alta qualidade de transporte, especialmente a segurança. Até agora nota-se que os meios de transporte de empresas privadas têm um melhor desempenho em relação aos públicos, o que indica que é preciso dar mais espaço para empresas privadas na área de transporte ou que o governo invista mais em seus transportes.

¹ Colégio Farroupilha

A VERDADE QUE VOCÊ DESCONHECIA

Alunos Guilherme Caruso; Ana Brucker; Valquiria Ferreira; Mauro Rigon Soares¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

A presente pesquisa tem como principal objetivo identificar os efeitos causados no organismo ao misturar as seguintes substâncias: ecstasy e álcool, no intuito de alertar as pessoas que fazem o uso dos mesmos com relação às consequências de tal mistura, destacando a intensidade dos prejuízos físicos e psicológicos a curto e longo prazo no corpo humano. Para embasar a pesquisa narrativa, foi elaborada uma entrevista no formato de questionário, o qual foi aplicado a 11 jovens que consomem ou já consumiram tais substâncias. Também realizou-se uma pesquisa bibliográfica em sites da internet, onde buscamos informações sobre a mistura de ambas drogas. A partir das informações obtidas, verificamos que o uso de drogas é um assunto muito presente e constante na sociedade. Em função disso, é relevante aprofundar o estudo sobre esse tema, já que é, também, muito polêmico. Constatou-se que a grande maioria dos consumidores de drogas são jovens, muitas vezes, pessoas próximas ou com quem temos contato diariamente. Mas, o fator mais relevante foi a verificação de que muitos consomem sem saber seus reais efeitos e riscos. A maioria das pessoas que fazem uso da mistura em questão não imaginam a quantidade de danos físicos e psicológicos que tais substâncias, usadas simultaneamente, podem causar. Dentre eles, podem ser citados. Pretende-se, com esse trabalho, informar sobre esses problemas, com o propósito de ajudar a reduzir o número de jovens que usam essas drogas, e, conseqüentemente, as diversas conseqüências negativas que envolvem esse uso.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

OPINIÃO DAS MULHERES BRASILEIRAS EM RELAÇÃO À LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL

Alunos Ana Carolina Lauer, Andriws Candido Cardoso, Fernanda Farias, Luiza Parolin Arnold e Valentina Piccinin Konrath¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho e Fernando Rodrigues Eisele¹

Este trabalho tem como objetivo identificar a opinião das mulheres brasileiras em relação à legalização do aborto no país. O tema comporta uma análise sob vários aspectos: aspectos éticos, morais, jurídicos, teológicos e, sobretudo, aspectos políticos. O intuito da pesquisa é entender qual a situação atual do país dentro desses aspectos e a influência que a mídia exerce sobre as mulheres em relação a esse assunto. Para isso, elaboramos uma rápida pesquisa com 10 mulheres de diferentes idades, escolaridade e profissão. E obtivemos os seguintes dados: 8 mulheres a favor e 2 contras à legalização do aborto no Brasil. Das mulheres que são a favor da legalização do aborto, 3 têm entre 17 e 25 anos, 4 têm entre 40 e 60 anos e 1 está acima dos 60 anos. Das mulheres contra, 1 tem idade entre 40 e 60 anos e 1 está acima de 60 anos. Elas possuem diversas profissões: do lar, doméstica, empresária e recursos humanos, também apresentam diferentes escolaridades: Ensino Fundamental, Ensino Médio, cursando Administração, formadas em Enfermagem e Direito. Com base na nossa entrevista e nas pesquisas na internet, concluímos que as mulheres entrevistadas representam a voz da opinião feminina quando o assunto trata da legalização do aborto no país. Fernanda, jornalista, 30 anos, de Campinas, interior de São Paulo, que aos 17 fez um aborto, queixa-se: “Nossa sociedade vai acolher as mulheres ou não? Nosso país é laico, e as decisões não podem ser baseadas em religião, devem levar em conta a saúde da mulher. Muitas estão morrendo em decorrência de abortos mal feitos. Eu me senti desamparada. Tive uma decisão muito madura para a época, mas me virei sozinha. Fiz tudo sozinha e assumi as consequências. Felizmente eu dei sorte.” Apesar da proibição, no Brasil, estima-se que, a cada um ano, são realizados 1 milhão de abortos e, a cada dois dias, uma mulher morre vítima de procedimentos clandestinos. Além disso, vimos que a mídia tem uma grande influência sobre esse assunto, levando, muitas vezes, à mudança da opinião feminina, pois os maiores recursos utilizados hoje pela sociedade são as redes sociais, onde ocorre a divulgação de matérias e pesquisas sobre esse assunto que gera tanta polêmica.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

OS EFEITOS DA MÚSICA

Alunos Elias da Silva Pereira, Anna Carolina F. Weber¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

Este trabalho tem como tema a música, mais especificamente os efeitos dela sobre as pessoas, os seus benefícios sobre o cérebro humano e como ela pode nos afetar psicológica e emocionalmente. Também pesquisou-se sobre como os alto-falantes emitem som para que o estudo contemplasse toda a dinâmica da emissão do som que vem de um aparelho até os seus efeitos no sujeito que o ouve e o sente. A metodologia utilizada foi uma extensa pesquisa online em sites, no YouTube e em artigos acadêmicos, os quais embasaram o estudo para que fosse possível uma melhor compreensão dos pontos pesquisados. Este tema foi escolhido por interesse do grupo pelo assunto e porque a música faz parte da vida das pessoas, influenciando as mesmas de diversas formas sem que estas se deem conta de sua influência. Com essa pesquisa descobrimos que a música tem forte efeito sobre o humor, sentimentos, memória e coordenação motora. Também descobrimos como o ouvido humano funciona, como os alto-falantes são capazes de reproduzir sons com fidelidade e como microfones funcionam. Considerando a frase dita por Friedrich Nietzsche: “Sem música, a vida seria um erro”, pode-se ter uma ideia da abrangência da influência dos sons na vida das pessoas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

AUTOESTIMA NOS DIAS DE HOJE

Alunas Amanda Marcielly Winck Saldanha e Ana Carolina Meinhardt da Rosa¹

Professores Orientadores Ana Flávia Noronha da Silva Linck e Angelica Liesenfeld¹

A pesquisa intitulada “Autoestima nos dias de hoje” tem como objetivo geral e específicos mostrar o lado bom e o lado ruim dos padrões de estética e o que a obsessão pode causar. Temos também como objetivo ajudar as pessoas a elevar a sua autoestima. Nossa justificativa é: Autoestima é a saúde mental e emocional através da valorização pessoal. Nos dias de hoje grande parte da população do nosso país, está seguindo padrões de estética. Nossa sociedade impõe “regras” que devemos seguir, para sermos tratados bem e mantermos a nossa autoestima. As pessoas estão seguindo padrões de beleza de acordo com a mídia, como por exemplo, uma modelo de passarela, deve ter no mínimo um 1,75m e uma cintura de 60cm, muitas mulheres fazem sacrifícios para ter esse corpo e podem acabar gerando doenças, como bulimia e anorexia. Outra forma é passar o dia na academia ou em clínicas fazendo plásticas, ficar sendo escravo desses padrões, apenas destrói a sua autoestima. Claro que se cuidar não é um problema, mas depois que passa de cuidados a obsessão, acaba se tornando um grande problema. De acordo com o psiquiatra Augusto Cury, devemos criar um caso de amor com a pessoa que somos, um romance com a nossa própria história, não devemos nos comparar a ninguém, porque somos únicos. Um dos meios para elevar nossa autoestima é ter consciência de quem somos, com nossas qualidades, defeitos, imperfeições e atitudes negativas. Nós escolhemos esse assunto, porque através de redes sociais pessoas estão se menosprezando e se promovendo. Como metodologia, foi utilizada a pesquisa qualitativa, iremos pesquisar em sites, livros, revistas e conversaremos com uma psicóloga.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

INFLUÊNCIA DA MÚSICA SOBRE AS PESSOAS

Alunas Carolina Schönardie Costa, Lara Eduarda da Rosa e Letícia Varisco da Silva¹

Professores Orientadores Isabel Schneider Machado e Tais de Oliveira¹

A música tem um efeito quase mágico sobre as pessoas. Algumas nos fazem querer correr uma maratona inteira, outras nos fazem querer cair na cama e chorar e outras fazem até a gente viajar no tempo. Podemos não saber exatamente por que essas coisas acontecem, mas não é exatamente isso que torna a música tão especial? Podemos dizer que a música é a arte de combinar os sons e o silêncio. Se pararmos para perceber os sons que estão a nossa volta, concluiremos que a música é parte integrante da nossa vida, ela é nossa criação quando cantamos, batucamos ou ligamos um rádio ou TV. Hoje, a música se faz presente em todas as mídias, pois ela é uma linguagem de comunicação universal, é utilizada para sensibilizar o outro, porém esta causa variará de acordo com a intenção de quem a pretende, seja ela para vender um produto, ajudar o próximo, para fins religiosos, para protestar, intensificar noticiário, etc. Na pré-história, o ser humano já produzia uma forma de música que lhe era essência, pois sua produção cultural, constituída de utensílios para serem utilizadas no dia a dia, não lhe bastava, era na arte que o ser humano encontrava campo fértil para projetar seus desejos, medo, e outras sensações que fugiam a razão. Diferentes fontes arqueológicas, em pinturas, gravuras, esculturas, apresentam imagens de músicos, instrumentos e dançarinos em ação, no entanto não é conhecida a forma com esses instrumentos musicais eram produzidos. A teoria musical só começou a ser elaborada no século V A.C., na Antiguidade Clássica. São poucas as peças musicais que ainda existem daquele período, e a maioria são gregas. Na Grécia, a representação musical era feita com letras do alfabeto, formando tetracordes (quatro sons) com essas letras. Foram os filósofos gregos que criaram a teoria mais elaborada para a linguagem musical da Antiguidade. Pitágoras acreditava que a música e a matemática formavam a chave para os segredos do mundo, que o universo cantava, justificando a importância da música na dança, na tragédia e nos cultos gregos. A música, em todos os tempos, foi reconhecida como um agente unificador e estimulador durante a atividade física. Verificou-se experimentalmente que a música diminui ou aumenta a energia muscular. Isso certamente justifica o uso da música em conexão com o trabalho, que requer movimentos sincronizados. A música exerce influências, não só sobre a atividade mental, mas também sobre o comportamento animal. Bebês se acalmariam ouvindo músicas clássicas, bois confinados engordariam mais, galinhas botariam mais ovos e tantas outras observações curiosas. De qualquer forma, o tema música-cérebro tem sido fascinante. Procura-se compreender, cada vez mais, o comportamento musical neurológico e as reações mentais das pessoas à música e ao som. Uma das conclusões que já se pode obter é que nossos cérebros têm circuitos distintos para perceber, processar e tocar música.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

MAGIA DE BRUXAS E FEITICEIRAS

Alunas Ana Júlia Drebel; Isabela Catharina Drumm; Isis Pedroni; Sabrina Vanzella da Silva¹

Professores Orientadores Cleidi Jaqueline Blos Dresch e Hernan Dario Sanchez¹

Não se sabe a exata origem das Bruxas, constam relatos de que elas existem desde os primórdios da humanidade. Naquela época “bruxa” significava “mulher sabia”, até que a igreja católica muda o significado para algo ruim e inferior. Na Idade Média, se declarasse, na Europa, uma caça às bruxas, que durou quase 3 séculos e deixou um saldo de centenas de mulheres condenadas a morte. O objetivo para a realização deste trabalho é mostrar o verdadeiro significado de bruxa e bruxaria. A justificativa para a pesquisa é a curiosidade que temos sobre o tema, pois existem controvérsias sobre o significado de bruxaria. As perseguições das bruxas foram iniciadas no século X e XII na Europa vindo para a América do Norte, onde, em Salem, Massachusetts, mais de 20 “bruxas” foram mortas. Para acusar que uma mulher praticava bruxaria, não precisava de provas consecutivas era só indicar que ela já seria condenada e torturada até ela confessar seus “crimes” contra a igreja. E, para ser considerado bruxa, não precisava muito, as pessoas acusavam umas às outras somente para serem conhecidas pela cidade ou aldeia. A pesquisa por passou passos significativos como: A realização de pesquisa, seleção de temas abordados. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, sites e periódicos a fim de comprovar que o significado de bruxa e bruxaria mudou ao longo da história. Concluimos, então, que é necessário um maior estudo sobre o tema para compreender que nos dias atuais as “bruxas” possuem um papel mais positivo do que mostrado antigamente.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COMO A BEBIDA AFETA O CÉREBRO

Alunas Natália de Lima Parolin; Míriam Gabriela de Quadros Fonseca; Pâmela Gabriela Gomes Santos¹

Professores Orientadores Fabiane Santos de Souza; Maristela Leila Bauer Zimmermann, Vitor Hugo Schmitt¹

Escolhemos este tema por ser algo que está sempre presente em nosso dia a dia, cada vez mais vemos as pessoas falar que tem alguém bêbado na família, ou que em um final de semana desses qualquer passou um pouco de vergonha por exagerar um pouco no álcool. O que mais nos preocupou e chamou a atenção foi que, muitas das pessoas que hoje em dia ficam bêbedas, são jovens de 15 a 20 anos, que muitas vezes atingem seu estágio máximo, acabando então por passar vergonha ou até mesmo parando no hospital por exagerar na dose. Ficamos bêbedos porque nosso organismo consegue metabolizar menos álcool do que ingerimos, e este excesso não metabolizado é o que faz as pessoas ficarem muito loucas. As pesquisas foram feitas em sites da internet, vendo também alguns relatos de pessoas de como foi sua primeira experiência com o álcool, qual a sensação quando esta sobe efeito, quando atinge o auge dele e a ressaca que vem após. Foi feita também pesquisas com adolescentes entre 15 e 18 anos, tendo em vista as perguntas: Com quantos anos a primeira experiência com bebida alcoólica, se os pais tinham consciência do que eles faziam, com qual frequência bebem, e se gostam do efeito que ele traz. Com todas as pesquisas e conversando com muitos adolescentes podemos perceber que pelo menos 95% dos jovens já tiveram sim experiências com o álcool, e 100% deles os pais não fazem nem noção que fazem o uso deste em tão pouca idade, 5% destes já entraram em coma alcoólico, assim precisando de ajuda medica. Alguns jovens admitem que não bebem somente em fim de semanas, e alguns até bebem todos os dias, nem que seja uma lata de cerveja. O que acabou nos preocupando muito, pois é triste saber que muitos destes não tem nem idade para ingerir estes produtos, e já estão entrando em coma alcoólico, paramos para pensar em como serão essas pessoas daqui alguns anos, pois com os resultados da pesquisa mostra que tudo acontece por excesso de álcool no corpo eu acaba indo para o cérebro, e o memento que o álcool, atinge o cerebelo, nos perdemos totalmente a noção de tudo que fizemos, e preocupa muito saber que tem jovem de 16, 17, 18 anos que estão bebendo mais que adultos, e que frequentemente mandam um álcool um tanto quanto exagerado para o cérebro, e não é la 1 ou 2 vezes no mês, e sim no mínimo 10, isso se beberem somente em finais de semana, e agora aqueles 5% que bebem 4 vezes na semana, como fica o cérebro dos jovens que tem com frequência a sensação de tomar algo e daqui a pouco já nem saber mais onde esta. Fica aqui a pergunta que não quer nos calar, como os jovens de 15,16,17 e 18 anos vão estar daqui 10 anos se continuarem bebendo com tanta frequência ou exageradamente, como fazem nos dias de hoje. Esperamos que com este trabalho, a gente consiga abrir os olhos dos jovens e mostrar que as vezes beber para se divertir não é o certo, e o quanto tudo isso faz mal não só para o cérebro e sim para todos os organismos do nosso corpo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O PERFIL PERVERSO: O QUE É E COMO SE MANIFESTA

Alunos Helena Fernanda Kray, Camila Conti Trein, Eduarda Severo Dantas, Felipe Keller¹

Professores orientadores Cintia De Moura Pinto e Maritsa Heylmann¹

O perfil perverso foi relatado pela primeira vez por Freud em 1923 quando o psicanalista desenvolveu as teorias da personalidade. O objetivo desta pesquisa tem o intuito de compreender a respeito das pessoas com esse transtorno psicológico e investigar como se apresenta a personalidade perversa de acordo com os teóricos da personalidade Freud e Lacan. O referencial teórico se deu por meio de livros, sites especializados e a leitura de periódicos. Entre as características presentes em indivíduos cuja personalidade é a perversa, pode-se destacar a facilidade em manipular pessoas para se chegar a um objetivo. Para estes não existe a sensação de culpa ou arrependimento, são indiferentes em relação aos sentimentos dos outros e podem apresentar comportamento agressivo. Cabe ressaltar, contudo, que nem todas as pessoas com perfil perverso são psicopatas. Geralmente o que transforma a perversão em patologia é um fato marcante pelo qual o indivíduo passa ou trauma. Sendo assim, o perverso sabe o que quer, é cômico do seu foco de desejo, porém nega a raiz de onde este se originou, considerando a realidade e ao mesmo tempo negando-a, substituindo-a pelo seu próprio desejo.

Palavras-chave: Perfil perverso. Transtorno. Freud.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

LIBERDADE DE EXPRESSÃO X POLITICAMENTE CORRETO

Alunos Leonardo Furlanetto Borges, Nathanael Lemos Martins e Roberto Espíndola dos Santos Jardim¹

Professores orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg; Michele Mello da Silva¹

A partir de conhecimentos gerais e discussões em sala de aula sobre o assunto, surgiu a dúvida: quais são os limites da Liberdade de Expressão e se de alguma maneira ela é afetada pelo conceito do Politicamente Correto. Sabemos que para vivermos bem e em harmonia com a comunidade, o respeito entre si é uma peça fundamental, por isso, as convenções sociais levaram a criação acidental do “politicamente correto”, algo que todos deveríamos obedecer segundo a sociedade esquerdista. Mas sabemos também que, segundo a constituição federal (art. 5º inciso IX) – *“é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”*, ou seja, todas as pessoas são iguais perante a lei e elas têm direito de se expressar da maneira que bem entenderem, sem que ninguém a iniba por possuir ideias distintas. Porém nem tudo é como parece, pessoas do mundo todo tem como propósito defender seu gênero sexual e religião de forma a expor outras pessoas que não partilham das mesmas ideias, tais como em forma de protesto e divulgação de ódio gratuito através da internet. A metodologia firmou-se em pesquisas bibliográficas e vídeos na internet. A pesquisa passou pelos seguintes passos: primeiro, a coleta de dados e informações importantes, depois, a organização e compreensão dessas noções e, por último, a conclusão. Teve-se, como resultado, que cada um no seu âmbito pessoal, possui sua forma de expressão e manifestação, não se detendo ao pensamento da sociedade em geral, mas sim à sua própria convicção e opinião. Porém, sempre respeitando os limites legais e éticos, tendo em mente o bem estar da comunidade em que vive, e não os pensamentos pseudodemocráticos, assim como os do Politicamente Correto!

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

MEUS ÍDOLOS MORRERAM DE OVERDOSE... SERÁ QUE TEM QUE SER ASSIM?

Aluna Nathalia Gomes Corrêa da Silva¹

Professores orientadores Isabel Schneider Machado; Ana Elisa Attedemo Tramontin; Tais de Oliveira¹

No presente trabalho vou falar sobre bandas, cantores de rock que por algum motivo fizeram o uso de drogas, tendo complicações maiores em seu organismo. Muitos deles usavam pois estavam deprimidos ou não tinham confiança em fazer um show sem dar uma fumada ou beber alguma dose de álcool, sendo assim muitos deles acabaram morrendo, por conta desse uso abusivo dessas substâncias outros, acabaram cometendo o suicídio por não conseguir mais aguentar viver neste mundo, de certa forma todos que usaram algum tipo de droga acabaram cometendo suicídio pois a droga acaba com a vida de qualquer indivíduo. Como sempre a dúvida de por que esses cantores usavam esse tipo de substâncias, e acabavam por morrer tão jovens resolvi abordar este assunto no presente trabalho. Também algumas teorias sobre o clube dos 27, sendo elas. Teoria nº 1 - A decadência pelo uso de drogas (talvez a que mais sentido faça): A maioria dos membros do Clube dos 27 têm um histórico de abuso de drogas e/ou álcool. Os toxicod dependentes estão em maior risco para terem complicações de saúde, ou possíveis overdoses. Teoria nº 2 - Um pacto satânico: De acordo com uma sacerdotisa satânica, todos os membros do Clube dos 27 (desde Johnson), trocaram a sua alma para ter sucesso. Ela afirma que eles realizam cerimônias especiais durante as sessões de gravação, onde colocam as bênçãos satânicas nas suas músicas. Quando a música é tocada ela solta os demônios que influenciam quem a toca e quem a ouve. Mas não podemos dizer que tudo o que fala nessas teorias é realmente verdade, pois há alguns absurdos em algumas delas, o importante é que através da pesquisa realizada vamos poder acompanhar especificamente alguns casos que até hoje não temos uma resposta totalmente concreta mas que nos sinaliza o uso abusivo das substâncias químicas, usada por eles ao longo de suas carreiras no mundo da música, sendo assim podemos observar que o uso de drogas só pode nos levar a um lugar: a morte.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

VIDEOGAMES: COMO TUDO COMEÇOU

Alunos Manoel Bianor Rosa Neto e Guilherme Collet Navossato¹

Professores orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg ; Michele Mello da Silva¹

Este trabalho tem o objetivo de divulgar a história do primeiro videogame e um pouco sobre os consoles sucessores. Fizemos uma pesquisa bibliográfica em sites e revistas para levantar os seguintes dados: quem criou o primeiro videogame, em que ano, como ele funcionava, e um pouco de seus detalhes técnicos e curiosidades. Também elaboramos uma linha do tempo para mostrar os videogames sucessores. Montamos um breve questionário para entregar aos alunos da escola para saber quais são os games mais jogados atualmente. Descobrimos que o primeiro videogame foi criado em 1947 e tratava-se de um dispositivo de entretenimento com tubo de raios catódicos (*cathode-ray tube amusement device*), cujos detalhes técnicos também se mostraram interessantes. Inspirado na tecnologia de radares, consistia em um dispositivo analógico que permitia controlar um ponto vetorizado na tela, simulando mísseis acertando alvos que eram pontos fixos na tela. Usava circuito analógico, e não digital, para controlar o feixe e colocar um ponto na tela. Superposições de tela foram utilizadas para alvos devido ao dispositivo não poder exibir os gráficos detalhadamente.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

FLORESTA AOKIGAHARA 青木ヶ原

Alunos Eduarda Da Cas Huebner, Eduarda Jahn Pithan, Gabriela Cunha Pioner, Mariah Henrich e Mariana Stumpfle Mattes¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho e Fernando Rodrigues Eisele¹

Temos como objetivo para esse trabalho evidenciar o porquê de a Floresta Aokigahara ser um lugar propício a suicídios, apresentar sua história e expor casos de suicídios ocorridos no local exibindo reportagens e relatos sobre os casos. Para realizarmos essa pesquisa em sites, artigos e revistas, tais como sites com curiosidades, artigos em blogs e revistas como Super Interessante e Mundo Estranho. É considerada por muitos japoneses como um lugar maldito e lar de diversos demônios. Mas a floresta também apresenta outra particularidade macabra, é o segundo ponto onde mais ocorrem suicídios no mundo. Geralmente os corpos são encontrados em avançado estado de putrefação e os métodos de suicídio variam bastante. São encontradas pessoas que se suicidaram por enforcamento, envenenamento e por armas de fogo, o método de suicídio mais frequente é o enforcamento. Diversas placas foram colocadas nas entradas do bosque, com mensagens como: Em 1960, um livro de Seicho Matsumoto popularizou Aokigahara como um local de suicídios, depois que uma overdose de heroína a matou na floresta. As mensagens nos cartazes ao longo das trilhas dizem aos que caminham pela floresta que a vida deles é preciosa, um presente para os pais. Além disso, a recepção do sinal de celular é fraca, o que aumenta a sensação de isolamento e a dificuldade de pedir ajuda. Segundo as lendas, a floresta era o local escolhido para a prática de ubasute, o costume de levar os idosos e doentes para um lugar distante onde eram abandonados e morriam, sem serem um fardo para suas famílias. Mas a “maldição” da floresta não vem de hoje, muitos relatam que a floresta é palco de diversos casos sinistros ao longo da história japonesa. Conta-se que no século XVIII, devido a fome enfrentada pelo povo japonês, muitas famílias abandonavam os seus incapazes e debilitados na floresta com o intuito de matá-los, se livrando assim do fardo que eles representavam em tempos de escassez de alimentos. Muitos japoneses acreditam que as almas dos antigos mortos ainda assombram a floresta. Em síntese, não se deve parar as investigações sobre o que leva as pessoas a cometerem tal atrocidade, pesquisando mais sobre a vida pessoal de cada um, o que os leva a irem à floresta tirar suas vidas. Encontrar novas soluções eficientes para diminuir o número anual de vítimas e procurar formas de fazer com que a floresta se torne mais pacífica.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PSICOPATIA

Alunos Brenda Deves; Diovana Kirschner; Ismael Schneider da Silva; Lucca Borconi¹

Professores Orientadores Evanor Daniel de Castro e Andréa Marmitt¹

Descrita pela primeira vez em 1941 pelo psiquiatra americano Hervey M. Cleckley, do Medical College da Geórgia, a psicopatia é um estado mental patológico caracterizado por desvios, principalmente, de caráter, que desencadeiam comportamentos antissociais. Esse desvio de caráter costuma se estruturar desde a infância. Por fazer parte dos transtornos de personalidade, a psicopatia pode ser diagnosticada com mais precisão a partir dos dezoito anos de idade. Vale salientar que os transtornos de personalidade não são propriamente doenças, mas anormalidades do desenvolvimento psicológico. O objetivo do nosso trabalho é entender os fatores que podem desencadear a psicopatia. Para a realização deste trabalho foram consultados sites e vídeos no Youtube. Também realizamos uma entrevista com a primeira diretora da escola da Case Novo Hamburgo. A partir disso, entendemos que um psicopata é caracterizado por um desvio de caráter, ausência de sentimentos, frieza, insensibilidade aos sentimentos alheios, manipulação, narcisismo, falta de remorso e culpa para atos cruéis e inflexibilidade com castigos e punições. Alguns indivíduos com psicopatia mais leve normalmente não tiveram um histórico traumático, porém o transtorno, principalmente nos casos mais graves como sádicos e serial killers, parecem estar associados a combinação de vários fatores: predisposição genética; disfunção cerebral; traumas neurológicos; trauma de infância. Há inúmeras personalidades e histórias que tornam um psicopata diferente do outro. Apesar de ser uma condição com difícil tratamento, a psicoterapia ou a prescrição de medicamentos podem melhorar o quadro clínico de um psicopata.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PSICOPATAS: ELES ESTÃO ENTRE NÓS

Bruno Matheus de Siqueira; Daiana Karina Baron; Luiza Cristina Igarteburu Martins¹

Professores Orientadores Janine Vieira; Mauro Breni de Almeida Brizola¹

Uma das primeiras descrições registradas sobre algum comportamento que pode ser relacionado com a personalidade psicopática foi a de Girolano Carmo (1501-1596), que foi decapitado por ter envenenado a sua mãe com raízes venenosas. Desde então, há vários outros relatos sobre esse distúrbio mental em que o indivíduo apresenta comportamento antissocial e amoral, sem demonstração de arrependimento ou remorso. Este trabalho tem como objetivo analisar se os filmes que abordam esse tema representam adequadamente as características de pessoas com esse transtorno. Inicialmente foram feitas leituras sobre esse assunto, para uma melhor compreensão do tema, identificando as características de psicopatas. A partir disso, assistimos vários filmes com olhar crítico, para conseguirmos fazer as análises. Também, entrevistamos uma estudante de psicologia. Entendemos que um psicopata é caracterizado por um desvio de caráter, ausência de sentimentos, frieza, insensibilidade aos sentimentos alheios, manipulação, narcisismo, falta de remorso e culpa para atos cruéis e inflexibilidade com castigos e punições. Após todas as pesquisas e a entrevista realizada, percebemos que os filmes assistidos relatam corretamente o comportamento de uma pessoa que tem esse transtorno. Também concluímos que nem tudo o que está na internet está correto, assim, é necessário que as pesquisas sobre esse assunto não cessem.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PSICOPATIA

Alunos Maria Eduarda Moreira Valente; Pamela Beckenkamp Ruiz¹

Professores Orientadores Evanor Daniel de Castro e Andréa Marmitt¹

Um dos principais meios usados na psicologia para entender e estudar um distúrbio psicológico é observar um indivíduo que tenha algum tipo de transtorno mental, pesquisando seu histórico afetivo e social durante o período de seu desenvolvimento. Desde seus primeiros gestos, expressões e socialização. Primeiramente, estudando o convívio com seus pais, o lado afetivo. Por segundo, o estudo de seu convívio com outras pessoas, o lado social. E por terceiro, o principal período pesquisado, é a adolescência. Com toda sua sobrecarga de informações, conhecimento, convívio social frequente e uma pressão constante devido aos estudos e decisões. Quando nesses períodos as coisas não acontecem normalmente ou como deveriam acontecer, o indivíduo é afetado de diferentes maneiras, então separadas em diferentes diagnósticos (... psicopatia, déficit de atenção, hiperatividade, ansiedade e transtornos de personalidade). O que abordamos para compreender neste trabalho é a psicopatia, algo não tão comum, mas com uma grande repercussão em filmes e histórias de muitos anos atrás, como a série Dexter, o filme Hannibal e massacres que aconteceram, como o de Columbine e do Realengo. Uma pessoa psicopata não tem sentimentos por ninguém, nem mesmo por seus pais, estuda todos ao seu redor para que possa escolher suas vítimas, um psicopata não é apenas aquele que mata, mas sim aquele que sente prazer em fazer mal a alguém. Todos os bebês nascem com um grau de agressividade e cabe à mãe ensiná-lo a direcionar essa agressividade para algo bom. Isso tem início na maternidade desde o momento em que a criança começa a mamar e se sente traída pela mãe, e a forma de expressar sua raiva é mordendo o seu mamilo, pois a atenção é desviada para outras coisas e não apenas para o bebê, a partir desse momento a mulher deve expressar controle sobre a criança e não medo, pois se o bebê sentir que tem o controle, a agressividade irá aumentar. Nesse momento a mãe não pode apresentar agressividade ao controlar seu filho, pois isso também ajudaria que ele canalizasse sua raiva para algo ruim, ela deve mostrar o que é errado com gestos. A psicopatia é um transtorno mental que apesar de muitos anos de estudo, ainda não foram encontrados tratamentos que ajudem um psicopata a ter convívio social e sentimentos. Pessoas identificadas com psicopatia não são levadas a cadeia por que sabem ser muito convincentes e conseguiriam manipular o sistema, são levadas para um instituto, Florence, onde são tratadas, mas até hoje nenhum medicamento foi eficaz. Todas as pessoas com esse transtorno têm consciência do que estão fazendo, um deles (sem nome identificado) afirmou que sabe o que fez, mas provavelmente se fosse solto faria novamente. Concluímos que a psicopatia é caracterizada pela presença de problemas de conduta na infância; impulsividade e ausência de autocontrole; irresponsabilidade; encantamento superficial, notável inteligência; egocentrismo patológico, autovalorização e arrogância; incapacidade de amar; falta de sentimento de culpa e vergonha. Pessoas diagnosticadas com psicopatia não conseguem ter um convívio social sem sentir prazer fazendo mal a alguém.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

HIGIENE DAS MÃOS

Alunos Franchesco Luigi Gorreis; Isabelly Roberta Rodrigues Schutz; Mateus Gabriel Gabriel de Souza; Mizael Henrique dos Santos¹

Professores Orientadores Carin Fleck e Vera Inajara Padilha¹

Nosso projeto foi desenvolvido após a escolha do tema pela turma. Entre os motivos que levaram a escolha estão o grande número de casos da gripe H1N1 divulgados na mídia, a falta de higiene, por parte de alguns colegas, antes de lanchar e após utilizar os sanitários. O problema de pesquisa que norteou nosso projeto foi “É possível conscientizar, principalmente os alunos, sobre a higiene correta das mãos e os benefícios que essa ação traz para a saúde humana? Para responder esta questão, pesquisamos para conhecer a forma correta de higiene das mãos. De posse das informações adequadas, confeccionamos cartazes para conscientizar os demais alunos, sendo que os cartazes foram expostos por toda escola. Assistimos a vídeos informativos. Assim, para alcançarmos o nosso objetivo de contribuir para a conscientização sobre a higiene correta das mãos, conversamos muito em sala e buscamos orientar todos os alunos da escola sobre a importância da higiene correta das mãos. Pesquisamos também as doenças que a falta de higiene pode causar, como por exemplo conjutivite, gripes e resfriados. Nosso próximo passo foi realizar uma pesquisa com os colegas das outras turmas sobre como realizam a higiene das mãos e depois construímos gráficos com os dados levantados. Na sequência, gravamos um vídeo informativo demonstrando o passo a passo da forma correta de higienizar as mãos e divulgamos nosso vídeo no face da escola para atingir a comunidade escolar. Para finalizar, confeccionamos informativos sobre o tema e distribuimos nas turmas. Após todas as ações realizadas, observamos que os alunos, especialmente da nossa turma, estão mais conscientes sobre a higiene correta das mãos, buscando realizar o passo a passo da higienização pesquisada, porque sabemos que se não a fizermos, podemos por em risco nossa saúde.

¹ EMEF Maria Emília de Paula

LITTLE BOY

Alunos Brenda Krueger, Bruna Schuller, João Pedro Antunes¹

Professores Orientadores Fabiane Santos de Souza e Vitor Hugo Schmitt¹

Neste trabalho traremos à tona o estado em que ficou a cidade de Hiroshima após ser bombardeada pela bomba atômica jogada pelos Estados Unidos. Também traremos para a apresentação uma maquete representando a cidade antes e após o acontecido. Objetivo: Apresentar o efeito causado pela bomba na cidade também na população e suas situações precária que Hiroshima se apresentou e que até hoje ainda á vestígios. Metodologia: Nossos métodos de apresentação foi visitação em livros e revistas, assim como pesquisa na internet. Resultado: O resultado do nosso trabalho foi uma maquete que representa a cidade antes e após o bombardeado, também vídeos mostrando a situação da cidade na época. Conclusão: Estragos na cidade foram tantos que ainda se encontram vestígios do ocorrido, tanto por Hiroshima quando pelas pessoas. A bomba atômica é uma arma explosiva cuja energia deriva de uma reação nuclear e tem um poder destrutivo imenso, dependendo da potência uma única bomba é capaz de destruir uma grande cidade inteira. Bombas atômicas só foram usadas duas vezes em guerra, ambas pelos Estados Unidos contra o Japão, nas cidades de Hiroshima e Nagasaki. Conclui-se assim que a bomba atômica apesar de mostrar o quanto que a ciência humana evolui em termos de conhecimento e manipulação desse conhecimento, ela ainda é um perigo terrível que pode dar cabo do mundo, se parar em mãos erradas e inescrupulosas

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

NANOTECNOLOGIA: PROMESSAS E RISCOS À SAÚDE HUMANA

Alunos Vitor Viana Franke; João Victor Ruppenthal¹

Professora Orientadora Ana Elisa Attedemo Tramontin¹

A nanotecnologia é a parte da ciência que manipula a matéria a nível molecular, visando a criação de novos materiais com precisão atômica. Em escala reduzida, as substâncias podem ter novas propriedades, como condutividade elétrica, elasticidade, maior resistência, cor diferente e maior reatividade. O carbono, por exemplo, na forma de grafite é macio e maleável. Diminuído à nanoescala, pode ser mais resistente e seis vezes mais leve que o aço. Com isso, a promessa é a criação de novos produtos e de soluções para problemas em diferentes áreas, como informática, medicina, engenharia ambiental, agricultura, alimentos, cosméticos, dentre outros. O objetivo deste trabalho foi reconhecer as principais aplicações da nanotecnologia na área de informática e eletrônica, avaliando os riscos associados a ela. Atualmente, existem processadores com 14 nanômetros, o que torna possível a produção de aparelhos cada vez menores e com menor consumo de energia. A construção de memórias com uma densidade de 100.000 terabits por centímetro cúbico permite, por exemplo, que um iPod armazene músicas em MP3 suficientes para tocar durante 300.000 anos, sem repetições. Outra vantagem da nanotecnologia está também em reduzir os custos de produção, ao eliminar defeitos de fabricação. Entretanto, ainda não é possível avaliar integralmente as consequências relacionadas à nanotecnologia. Os nanomateriais são capazes de penetrar através da pele e da corrente sanguínea. Porém, eles são tão pequenos que o sistema imunológico não consegue detectá-los, ou seja, eles fogem dos mecanismos de controle e proteção do corpo, podendo atravessar membranas protetoras como a da placenta e a do cérebro. Vários estudos mostraram que nanopartículas sintéticas, ao entrar em contato com tecidos vivos, produzem radicais livres, causando inflamação ou dano aos tecidos e ao DNA e o posterior crescimento de tumores. Também afetam negativamente as funções celulares podendo até causar morte celular

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

MÁRIO E SONIC: UM POUCO DA HISTÓRIA DESTES GAMES

Alunos Leonardo Augusto Lanzer; Juan da Silva Soto¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg ; Michele Mello da Silva¹

Este trabalho tem o objetivo de apresentar a história dos jogos eletrônicos, hoje considerados clássicos, Super Mario Bros e Sonic. O tema foi escolhido por conta do interesse pessoal dos autores por esses games. Por meio de pesquisas em blogs e sites que possuem publicações sobre o assunto, descobrimos que o jogo Super Mário Bros foi inventado em 1986 e o Sonic, um pouco mais tarde, em 1991. Ambos foram criados na empresa japonesa Nintendo Wii, o primeiro pelos desenvolvedores Shigeru Miyamoto e Takashi Tezuka e o segundo por uma equipe chamada Sonic Team. Descobrimos que Super Mario foi o jogo mais vendido de toda a história dos games, com mais de 40 milhões de cópias e, naturalmente, inspirou diversas imitações, tornando-se o precursor do gênero plataforma (jogo em que o jogador corre e pula entre plataformas e obstáculos, enfrentando inimigos e coletando objetos bônus). Sonic também pertence a esse gênero.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

VÍCIOS TECNOLÓGICOS

Alunos Vitor Hugo Barcelos Machado; Eduardo Augusto Dotto Bergel; Jorge Gabriel Maria Quilim; Igor Adriel da Cruz Maitelli¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

Este trabalho tem como objetivos ressaltar as vantagens que o uso das tecnologias pode causar na sociedade e propor melhorias quanto às suas desvantagens. Também pretende demonstrar os prós e contras da tecnologia no dia a dia, além da apresentação de futuros problemas que isso poderá causar na sociedade. O interesse pelo tema surgiu a partir da percepção do uso em excesso das tecnologias, principalmente pelos jovens. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a pesquisa em sites, depoimentos de profissionais da área, a utilização de aparelhos eletrônicos e um banner informativo. Tudo isso a fim de comprovar nossa hipótese inicial de que o uso em excesso das tecnologias pode causar prejuízos. A pesquisa passou por etapas bem significativas, como a coleta de dados que abordavam o tema, a leitura para seleção dos melhores argumentos e, por fim, a escrita. A partir dos dados consultados, podemos afirmar que os vícios tecnológicos são um grande problema da sociedade, podendo causar malefícios como a obesidade, o sedentarismo, déficit de atenção, isolamento social, ansiedade, entre outros. Porém, tudo isso pode ocorrer se for utilizado em excesso. Por outro lado, se for usado com moderação, ou como uma atividade extracurricular, poderá ser útil, trazendo muitos benefícios, como facilitar a realização de estudos e trabalhos, superação de distâncias, aprendizado de outras línguas, desenvolvimento de alguns tipos de capacidades motoras, entre outros, sem nenhum risco à saúde.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ALZHEIMER NA GERAÇÃO ATUAL

Alunos Eduarda Stumpfle Mattes; Maikon Pereira Mota; Ramon Teles Vanzela¹

Professora Orientadora Geraldine Thomas da Silva¹

A pesquisa intitulada “Alzheimer na Geração Atual” tem como objetivo geral descobrir se os adolescentes e jovens de hoje são mais propensos a ter Alzheimer. Ela surgiu a partir de um estudo em sala de aula sobre o assunto, e achamos interessante pesquisar mais sobre isso. Com base na pesquisa bibliográfica e artigos científicos, descobriu-se que Alzheimer é uma doença progressiva que destrói a memória e outras funções mentais importantes. Não tem cura, mas pode ser prevenida com a prática de exercícios físicos, leitura, alimentação saudável, ingerir café, ser tranquilo e positivo, dormir bem. Além disso, há medicamentos que ajudam a melhorar os sintomas temporariamente. Porém, quanto à pergunta de pesquisa, “os adolescentes são mais propensos a ter Alzheimer no futuro? ”, não se encontrou respostas concretas. Há muitos estudos em desenvolvimento, mas nenhum apresenta uma resposta. O que se encontrou foram indícios de que a geração atual é mais propensa a ter a doença devido ao sedentarismo, que está aumentando cada vez mais entre os jovens de hoje em dia.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

FUNDAÇÃO DO MUNICÍPIO SAPIRANGUENSE

Alunos Aline Alves; Bruna Souza; Carina Wirth¹

Professores Orientadores Lauri Francisco Cardoso; Marli Nassainger¹

O projeto dedica-se a divulgação da história de Sapiiranga através de um blog que contém a história da fundação do município de Sapiiranga, bem como fotos antigas e atuais da cidade. O foco principal é facilitar o acesso da comunidade as informações e promover os pontos culturais do município, desenvolvendo um interesse por parte dos moradores, promovendo assim a cultura da nossa cidade. Consultamos em livros, sites e com historiadores locais, afim de arrecadar o máximo de informações possíveis. Criamos o blog para que possamos divulgar tais informações. Os pontos turísticos e culturais são um bom exemplo, e estão lá para confirmar o ocorrido. Então criamos um vídeo com fotos dos pontos turísticos da cidade. Semanalmente é feito postagens com curiosidades, histórias. Tínhamos como objetivo espalhar a história de Sapiiranga, pela cidade e pelo Rio Grande do Sul. Já são mais de 4.500 visualizações, de lugares do mundo inteiro. Concluimos que a história de Sapiiranga, acabava sendo mais interessante do que pensávamos, cheia de mistérios e intrigas. E também que a curiosidade do assunto não era só nossa, estudantes, mas também da comunidade de Sapiiranga e, de lugares do mundo afora.

¹ Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Rodolfo Saenger

MACHISMO NA SOCIEDADE

Alunos Gabriel Dilli, Isadora Corrêa, Júlia Rodrigues, Lucca Moschem e Sara Schilling¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior; Adriane Pieper Giacomet¹

A presente pesquisa propõe uma análise da reação de estudantes em relação a situações cotidianas protagonizadas pelo machismo. Tendo em vista que essa investigação usa questões subjetivas, devemos considerar que: se um sujeito analisa situações sob diferentes pontos de vista, faz isso por conta própria, mas os contextos cultural, social e econômico são, também, decisivos nesse processo. Isso se reflete, quando observamos diferentes ambientes escolares e seus indivíduos, o que provoca resultados divergentes. E, dependendo da formação de cada um, podemos notar as razões por que pensam assim. Essa análise iniciou-se no ano de 2015, envolvendo o método de pesquisa, a partir da aplicação de um questionário, em que se pediu a estudantes do sexo feminino do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, que relatassem alguma experiência desagradável que já viveram em que se sentiram afetadas negativamente pelo fato de serem mulheres. As informações coletadas foram acerca de quando o fato aconteceu; o ambiente em que ocorreu; como as meninas se sentiram; se isso as marcou de alguma forma; e o que pensam sobre o conceito de machismo. O questionário foi realizado com 22 alunas, com idade entre 14 e 17 anos. Os resultados iniciais mostraram que 95,4% já sofreram algum tipo de abuso, verbal ou físico. Ao serem perguntadas em que situações e lugares normalmente isso acontecia, 72,7% disseram que o lugar mais comum foi na rua, 18,1% nas festas, 13,6% na escola ou quando usam roupa curta e 4,5% na família. Além disso, 50% relataram que se sentiram muito mal nesses momentos, 27,2% indignadas ou constrangidas e 4,5% com nojo ou ofendidas. Quando perguntadas se tinham sido afetadas, 68,1% disseram que sim, enquanto 27,2% negaram. No que diz respeito ao machismo, 54,5% declararam que deveria haver equidade de direitos, 36,3% acreditam que se trata de um hábito cultural “ridículo” e 13,6% que é horrível e não deveria existir. Como essa primeira etapa apresentou tantos resultados negativos em relação à influência do tema nos indivíduos, sentimos a necessidade de ampliar a pesquisa e aplicá-la em outras escolas. Então, no ano de 2016, realizamos uma nova análise com 60 alunas, dessas, 58 eram de escolas privadas e 2 de escolas estaduais. As entrevistadas receberam um novo questionário, com as seguintes perguntas e opções de resposta: Idade? As opções eram de 14 a 18 anos ou outra (qual)? Você sabe o conceito de feminismo? As opções eram sim ou não. Você já passou por situações de assédio (sexual, físico, verbal, psicológico)? As opções eram sim ou não. Se você já passou por alguma dessas situações, qual foi o local? Nessa questão, as opções eram ambiente escolar, rua, balada, em casa e outros. Se você já passou por alguma dessas situações, quais foram as medidas tomadas? As opções eram: nenhuma, informou familiares, polícia e outros. Você estuda em uma escola particular/ comunitária ou estadual? O objetivo maior desse projeto é invocarmos uma atenção especial ao tópico no Ensino Médio, acarretando a conscientização para desconstrução de pensamentos preconceituosos, enraizados por nossa cultura.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PRECONCEITOS: HOMOFOBIA

Alunos Danielle Goldani; Gabriela Becker Stoffel; Luiza Marschall; Maria Eduarda Fontoura; Patrick da Rocha; Ana Júlia Joliz¹

Professores Orientadores Elizabeth Schmitz; Jeferson Nunes¹

O presente trabalho busca compreender o que leva pessoas à praticar atos de preconceito e entender como fica o emocional das pessoas que sofrem com preconceito. Para isto foi realizada uma pesquisa com alunos entre 12 e 17 anos da Escola de Aplicação em que orientou-se por análise de questionários. Existem vários tipos de preconceitos, alguns desconhecidos ou não denominados preconceitos. Nosso principal foco é a homofobia, pois hoje é o preconceito mais praticado, por ainda vivermos em uma sociedade machista e não evoluída, sem conseguir abrir a mente para a nova geração. Quando escolhemos este tema nos determinamos a entender a mente de quem sofre e de quem pratica um ato como este. Infelizmente ainda vivemos em uma sociedade onde as pessoas julgam os outros pela aparência. Se, por exemplo, a pessoa é um pouco “diferente” do que a sociedade impõe e impõe, ela já é julgada e sofre algum tipo de discriminação. Preconceito como a palavra já diz é um pré-conceito, uma primeira impressão de alguém que nem sequer conhecemos e já julgamos. Ao longo destas pesquisas, percebemos o quanto o tema em estudo ainda está presente ao nosso redor, muito mais do que podíamos imaginar Também percebemos que muitos já sofreram ou já praticaram algum preconceito, sendo que a maioria dos entrevistados sente vergonha ou insegurança na hora de falar sobre o assunto. Constatamos que as reações de quem sofre preconceito são das mais diversas, tendo pessoas que entram em depressão, outros acabam se agredindo, se envolvendo com drogas, ou até mesmo se suicidando por causa de tudo isso; pelo motivo de guardar seu sentimento para si mesmo por vergonha de se expor. Então, através desta pesquisa, concluímos que de alguma forma que o nosso trabalho poderá auxiliar as pessoas na busca por um mundo mais consciente de suas atitudes, com mais amor e livre de preconceitos. Pois, não importa a raça, etnia, religião, opção sexual ou classe social, todos temos os mesmos direitos, merecemos o devido respeito e amor.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

VULNICURA: FORÇA, FRAQUEZA, CURA E ARTE

Alunos Julia Grings Barcelos, Andreza Closs Três¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior e Adriane Pieper Giacomet¹

“A família sempre foi a nossa missão sagrada e mútua, a qual você abandonou”, Björk canta na longa e intensa *Black Lake*. *Vulnicura* não é simplesmente um álbum sobre desilusão amorosa, como o seu clássico *Homogenic*, mas sim um álbum sobre o fim de um projeto de vida. Depois de mais de dez anos em um casamento que lhe rendeu uma filha, a aclamada cantora islandesa enfrentou uma separação difícil e cheia de conflitos que foi acompanhada de outros problemas pessoais, como sua mãe que, após um ataque cardíaco, ficou em coma por uma semana. Conforme o álbum avança, o divórcio da cantora é documentado, encaminhando-se aos poucos para a cura da ferida que custa a cicatrizar. *Vulnicura* é sobre isso antes de tudo, um álbum sobre externalizar a dor e superá-la. A tradução literal da palavra latina seria “cura de uma ferida”, um título totalmente apropriado. Quando a última faixa acaba, ficamos sem fôlego com o ritmo do álbum, que vai crescendo e se tornando mais intenso até acabar nas batidas frenéticas e violentas de *Quicksand*, em que Björk finaliza gritando, quase como se tentasse expulsar toda a sua angústia interior através de frequências sonoras, o que ela de fato faz. Tendo em vista a complexidade do álbum, pretendemos analisar e compreender a mensagem que a artista tenta nos passar através do material multimídia (música, fotografia, mídias, moda, literatura e tecnologia). Uma análise profunda do álbum, além de ser importante para uma melhor compreensão da obra em si, nos proporciona um aprofundamento no comportamento e nas emoções humanas em situações conturbadas e de conflito interno.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ACESSIBILIDADE PARA CADEIRANTES EM NOVO HAMBURGO

Alunos João Batista Bertoglio Junior; Eduardo Pires da Silva¹

Professores Orientadores Taís de Oliveira; Isabel Schneider Machado; Ana Elisa Attademo Tramontin¹

A presente pesquisa tem como objetivo estudar a promoção de acessibilidade para cadeirantes na cidade de Novo Hamburgo/RS. A acessibilidade é definida como possibilidade e condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliário e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Pela legislação brasileira, toda pessoa, incluindo aquelas que apresentam deficiências, têm direito ao acesso à educação, à saúde, ao lazer e ao trabalho. Desta forma, as pessoas devem ser percebidas com igualdade, implicando, assim, no reconhecimento e atendimento de suas necessidades específicas. De acordo com o Decreto Lei nº 3298, de 20 de dezembro de 1999, no artigo 3º, parágrafo 1º, a pessoa com deficiência é aquela que apresenta perdas ou anomalias de sua estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gerem incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. Na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, a frota de taxi conta com alguns veículos adaptados que atendem os critérios de acessibilidade dos passageiros. Os carros são equipados com rampa de acesso e ou elevador para facilitar o embarque e desembarque do cadeirante. A acessibilidade é encontrada nos pontos dos bairros Canudos, Centro, na Estação Industrial da Trensurb e na Estação Novo Hamburgo da Trensurb. Os locais foram definidos de forma conjunta com a Prefeitura de Novo Hamburgo. A cidade também conta com 18 ônibus adaptados para cadeirantes. Os ônibus foram uma compra conjunta da Prefeitura e as Operadoras do Sistema de Transporte Urbano da cidade. A acessibilidade nas cidades encontra-se inserida no processo de inclusão social e deve ser contemplada pelas políticas públicas municipais e regionais, promovendo o respeito e a liberdade de locomoção, na medida em que favorece o exercício da cidadania. Este estudo será desenvolvido em etapas, quando, primeiramente, faremos uma análise bibliográfica sobre a acessibilidade, após realizaremos entrevistas com os cadeirantes e seus familiares. Essa pesquisa está acontecendo entre os meses de agosto a outubro de 2016, sendo que, até o momento, encontra-se no estágio inicial e ainda não apresenta uma conclusão concreta.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

BASQUETE UNIVERSITÁRIO

Alunos Rhamon Reis; Luca André Altreider; Bruno Schütz de Souza¹

Professores Orientadores Cleidi Jaqueline Blos Dresch; Hernan Dario Sanchez¹

Este trabalho tem como objetivo compreender por que o esporte nos Estados Unidos, especificamente o basquete, é tão superior ao do resto do mundo. Também, tenta-se descobrir o motivo pelo qual a maioria dos atletas juvenis norte-americanos querem tanto entrar em uma universidade. Entendendo a importância da prática do esporte na escola desde os primeiros anos, citam-se, nesta pesquisa, três exemplos de esportistas famosos que deram certo como jogadores profissionais: LeBron James, Kobe Bryant, Stephen Curry. A partir do incentivo que tiveram enquanto estudantes. A metodologia utilizada para desenvolver o trabalho foi a pesquisa na internet. Começamos procurando sobre a associação que promove os campeonatos de basquete em universidades, os melhores jogadores de basquete do mundo, em quais universidades eles estudaram e os prêmios que ganharam. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que, dependendo do nível da universidade na qual os esportistas estudam, as chances deles se tornarem profissionais aumentam gradativamente.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

REALIDADE VIRTUAL - O FUTURO DA NOSSA GERAÇÃO

Alunos Gabriella Demski da Rosa , Giovanna Muller Plentz, Julia Roberta De Vargas Thomaz,
Júlia Rodrigues Gomes, Mariah Aquino da Costa e Marina Petry¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior e Adriane Pieper Giacomet¹

A realidade virtual é uma tecnologia que tem estado cada vez mais presente nesta nova geração, então, para descobriremos suas funções, realizamos esta pesquisa. Os nossos objetivos são os de mostrar para as pessoas que a realidade virtual não tem só como seu papel principal o entretenimento, mas pode ajudar muito na vida das pessoas como na medicina, na educação e em demais áreas. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica e em sites da internet. Nosso questionamento maior era o de entender como a realidade virtual estava sendo utilizada no mundo atualmente, além de seu papel de entretenimento. No final deste trabalho, concluímos que a realidade virtual e aumentada não é utilizada somente para lazer (entretenimento). Na área da saúde pode ser beneficiada com tratamentos de doenças, pois ela ajuda na recuperação de pacientes, mas não cura. No caso de Síndrome do Pânico, os óculos simulam aspectos que estimulam a paranoia do paciente, para que ele se acostume à situação, como andar no meio da multidão. Na arquitetura, ela beneficia para a visualização de projetos, pois os clientes poderão imaginar suas futuras casas de uma forma surpreendente, criando uma experiência muito próxima da realidade. Na Moda, as marcas Top Shop e Dior começaram a explorar os óculos de realidade virtual para estimular novas experiências visuais e sensoriais, para aproximar o público de seus produtos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ESTUDANDO MORADIAS DA PRÉ-HISTÓRIA

Alunos Arthur Soares Weber; Enzo Sperb Atkinson; Guilherme Henrichsen de Souza;
Leonardo Gabriel Weiler ; Lorenzo Moraes Pinto; Mateus Ribeiro Martins¹

Professores Orientadores Melissa Rodrigues Sebolt¹

A pesquisa sobre moradias dos “homens das cavernas” emergiu pela curiosidade em conhecer mais sobre os tempos passados e em descobrir como nossos ancestrais viviam. Os estudos sobre as hipóteses históricas levaram a diversas e curiosas descobertas como a de que os homens primitivos construía também cabanas para protegerem-se utilizando elementos da natureza, como folhas e galhos. Descobrir a diferença entre nomadismo e sedentarismo foi essencial para entender as diferentes etapas da vida primitiva. A forma como alimentavam-se, como escolhiam os locais onde iriam estabelecer moradia, a descoberta do fogo, a forma como comunicavam-se foram dúvidas apontadas e estudadas no decorrer da pesquisa.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DA ESCOLA PRO MUNDO: OS MÉTODOS DE ENSINO BRASILEIROS E SUA EFICÁCIA

Bruna Renck; Julia Sotille; Marina Viegas¹

Professor Orientador Víctor Hugo Nedel Oliveira¹

Atualmente a educação é considerada um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. Apesar de programas sociais terem incentivado os brasileiros a se matricularem, muitas crianças ainda estão fora da escola e algumas pessoas entre 15 e 64 anos ainda são analfabetas, apesar de o estado oferecer para todos, escolas que não é necessário pagar para fazer o ensino fundamental e médio, as chamadas escolas públicas que são opostas as privadas, em que é solicitado pagamento. Nosso trabalho tem como principais objetivos entender os diferentes modelos de educação pelo mundo, e tentar achar respostas para o problema no sistema de educação brasileiro, comparar as diferentes formas de ensino, e entender o que faz a diferença na hora de testar os alunos, ver qual formato de ensino é realmente eficaz e procurar compreender os motivos pelos quais o nosso país está perdendo no quesito educação para milhares de países que não possuem o mesmo potencial político e econômico brasileiro. Para chegarmos aos resultados esperados realizaremos saídas de campo para ambos os tipos de escola, faremos comparações entre as escolas estrangeiras, públicas e privadas e já efetuamos uma pesquisa no site “survey monkey”, a partir de perguntas subjetivas sobre o assunto e pudemos concluir que aqueles que responderam associam o ensino público um setor inferior ao privado em termos de material e eficácia e que, pelo conhecimento que possuem sobre o assunto, gostariam de estudar no exterior além de considerar o ensino melhor que o nacional. Sampaio e Guimarães em 2007 no seu artigo sobre as Diferenças de eficiência entre ensino público e privado no Brasil, falaram que: “Ainda ao longo dos últimos anos, o desempenho de alunos vem decaindo devido exclusivamente ao desempenho de escolas públicas. Os resultados obtidos mostram que há grandes diferenças de eficiência entre os colégios privados e públicos. Os colégios privados obtiveram eficiência máxima e os colégios públicos obtiveram eficiência de 0,901, com destaque para os públicos federais que ficaram com 0,910, enquanto os públicos estaduais obtiveram 0,879”. E em outro artigo escrito por Fuentes em 2014 mostra que: “A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) mantém um ranking da educação em 36 países, no qual o Brasil atualmente amarga a penúltima posição, à frente somente do México”. É importante estudar os métodos de ensino do Brasil, pois são eles que encaminham o futuro dos brasileiros e com isso do país. Saber se o ensino público é efetivo é importante porque, segundo o PNAD, 8 em 10 brasileiros estudam em escolas públicas. O ensino do Brasil não é considerado bom quando vemos que segundo a UNESCO, o Brasil está em 8º lugar na lista de analfabetismo do mundo. A educação é à base de um país, o que nos faz querer comparar a do Brasil com a de países mais avançados, como EUA e com isso, ter ideias que contribuam para a formação de pessoas responsáveis, que conseguiriam levar o país a um progresso.

¹ Colégio Farrroupilha

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

Alunos Adrieli Aparecida Constante; Arthur Regra; Cecília da Silva Mocellin; Henrique Ethur Martinez; Henrique Ughini Pinheiro; Isabela Kellermann; Marina Haubert Porcher; Matheus Heylmann Plochocki; Matheus Safadi Werle; Maurício Miranda da Silveira; Noah Roberto do Amaral; Pedro Henrique Sauter; Thayane Eduarda Flores; Valentina Caye Guadagnin; Valentina Figueiredo Maas¹

Professora Orientadora Tânia Melissa Exner¹

A música é uma linguagem, feita de ritmos e sons, capaz de despertar e exprimir sentimentos. As crianças sentem-se felizes cantando, desde pequenas e até mesmo sozinhas, em suas brincadeiras espontâneas, elas cantam com entusiasmo, sacudindo todo seu corpo. Observando as crianças em suas brincadeiras, seu envolvimento com a música, e suas falas como: Professora como é que se faz essa música? Vamos cantar bem baixinho ou alto? Eu adoro rock! Essa música só dá para dormir! Impulsionaram-nos nossas investigações para que criássemos então, o projeto “Quem canta seus males espanta”. Através dele, vamos brincando de, se desinibir, ouvir, escutar, falar, perceber o silêncio, além de ser um instrumento facilitador do processo aprendizagem. A partir de nossas descobertas, percebemos que a música e as brincadeiras também representam um elo que pode reforçar todas as áreas do desenvolvimento cognitivo na educação infantil. É uma linguagem que se traduz em formas capazes de comunicar sensações, sentimentos, e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e silêncio. Ela fala diretamente aos sentidos e por essa razão esta ligada a percepção e vem desempenhando um papel importantíssimo no desenvolvimento do ser humano. Então, vamos cantar!

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

SEU PAR IDEAL

Alunos Ana Júlia Machado; Yanka Regina Maria da Silva; Yuri Felipe Machado¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

Com toda a tecnologia disponível atualmente, as pessoas têm uma maior facilidade de comunicação através de meios virtuais, e utilizam cada vez mais nesses meios em busca de amizades e relacionamentos. Quando conhecemos alguém, a primeira coisa que nos chama a atenção é a aparência, já que não conhecemos essa pessoa o suficiente para sabermos sobre sua personalidade, caráter, gostos, etc. Segundo estudos realizados por especialistas na área de relacionamentos, é possível que, quem você menos espera, seja compatível e possua os mesmos gostos e hobbies. A ideia do trabalho surgiu ao assistirmos episódios do reality show chamado *Are you the one*, onde determinado grupo de pessoas busca seu par ideal. Assim, sentimos a curiosidade de simular possíveis cruzamentos de dados a partir de entrevistas com alunos do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação. Dessa forma, pretendemos verificar se realmente é possível encontrar o par ideal a partir de características apontadas pelos entrevistados. Para a pesquisa serão realizados cinquenta questionários contendo as seguintes opções de escolhas referente às características do entrevistado: loiro ou moreno, qual o seu hobby preferido (esporte, leitura, música, festas). Ainda, o entrevistado deverá informar se tem preferência por indivíduos loiros ou morenos. Após a coleta de dados, buscaremos estimar a quantidade de pessoas com interesses semelhantes, a fim de confirmar ou não a possibilidade de formação de pares a partir de afinidades e não pela atração física.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ACESSIBILIDADE NA VILA IRMA PARA CADEIRANTES

Alunos Eduardo Rafael Barth; Janice Voeltz da Silva; Amanda Eduarda Santos de Ávila¹

Professores Orientadores Graciela Ani Bessow; Raquel Josiane Gerardt¹

O problema que deu origem ao tema da pesquisa veio da necessidade sentida pela aluna cadeirante, componente do grupo, de poder circular melhor pelo bairro Vila Irma. A pesquisa teve início com a pergunta: A acessibilidade na Vila Irma é adequada para cadeirantes? Com o objetivo de pesquisar o que é acessibilidade e se ela é adequada em nosso bairro realizamos pesquisa com os familiares, estudamos o conceito de acessibilidade, as leis que possuímos a respeito do assunto e assim organizamos. Na sequência, realizamos uma visita em estabelecimentos do bairro para identificação de locais acessíveis e não acessíveis aos cadeirantes, registrando tudo através de anotações e fotos. No momento da apresentação do trabalho na escola, organizamos um espaço para a observação e vivência, por parte dos visitantes, da dificuldade de locomoção de uma cadeira de rodas em um espaço inadequado. Representamos uma via inadequada e convidamos os visitantes para sentados na cadeira, vivenciarem a locomoção de um cadeirante. Após questionamos a respeito da sensação que tiveram ao viver esta experiência. Todos ressaltaram insegurança, medo e muitos afirmaram nunca terem pensado o quanto é difícil e doloroso para um cadeirante se locomover pelas ruas do bairro. Em alguns momentos, utilizamos a aluna cadeirante para essa demonstração. Ao desenvolvermos este projeto concluímos que há locais que já estão adaptados e preocupados em oferecer acesso a todos, em especial locais públicos. Mas também encontramos vários obstáculos nas vias públicas, ruas e calçadas, dificultando a passagem do cadeirante e comprometendo o seu direito de ir e vir. Constatamos também que existem locais que possuem rampas, mas que estas não facilitam o acesso, pois não foram pensadas para os cadeirantes, mas sim para a carga e descarga de materiais e trânsito de carros. Dando assim, uma falsa impressão de acessibilidade. Percebemos que para a aluna não é suficiente haver uma escola totalmente acessível, se para sua locomoção até ela é inadequado causando danos à cadeira, bem como grande desconforto à aluna. Sendo assim, podemos afirmar que o Bairro Vila Irma não apresenta acessibilidade adequada aos cadeirantes, havendo muitos problemas na locomoção e acesso, em especial nas vias públicas e nas calçadas. “

¹ EMEF Maria Emília de Paula

CRIANÇAS TRANSGÊNERAS

Alunas Gabriela Gomes Dias; Gabriela Dietrich Vieira; Izabella Washburger Carneiro; Milla Beatriz Oliveira de Lima¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

O termo transgênero surgiu pela primeira vez em meados dos anos oitenta, para definir uma categoria de transtorno de gênero que não era abrangida nas que já haviam. O grande diferencial dos transgêneros em relação aos outros transtornos de gênero, é que eles de fato não se identificam com o sexo em que se encontram. A identidade sexual nesses casos, não está nada ligada ao corpo e órgãos, está ligada ao mental, chamado “sexos cerebrais”, o seu sexo pode ser masculino, mas o seu gênero feminino e vice-versa. O trabalho de pesquisa buscou descrever como se dá a transição de gênero de uma criança e a relação com sua família e sociedade, bem como trazer informações para minimizar o preconceito. Após nos apropriarmos do conceito de transgênero, realizamos uma pesquisa com alunos do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, questionando o significado do termo transgênero, sua posição em relação ao uso de banheiros e se convivem com alguma criança transgênera. A partir das entrevistas, descobrimos que 61% das pessoas acreditam que transgêneros podem utilizar o banheiro que desejam, indiferente do sexo físico, 77% das pessoas têm conhecimento sobre o significado do termo pesquisado, porém 20% dos entrevistados, confundiram o termo com o conceito de homossexual e transsexual, ainda, 3% disseram ser um transtorno mental. Apenas 6% das pessoas afirmaram que conhecem crianças transgêneras, mas não sabemos se essa informação é correta, em virtude do conhecimento acerca do tema. Concluímos que existem pessoas que não sabem o que significa ser transgênero, devido a pouca divulgação pela mídia sobre o assunto e que aceitação é tudo o que elas precisam para poderem ser felizes.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PORTO ALEGRE É DEMAIS? REFORMANDO A NOSSA CIDADE

Alunos Henrique Figueiredo Conte; Eugênia Wender; Manuela Postal; Luana Araújo; Helena Marcon Bischoff¹

Professor Orientador Victor Hugo Nedel Oliveira¹

Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, ao ser analisada geográfica e historicamente, é claramente percebida como uma cidade espontânea, em que cresceu e expandiu sem um plano piloto previamente elaborado, e esse crescimento espontâneo causou consequências que só foram constatadas séculos depois da fundação da metrópole. O objetivo deste trabalho consiste em primeiramente analisar e refletir sobre os fatores urbanos mais prejudiciais ao cotidiano da população porto-alegrense, como também analisar reformas urbanas já realizadas em outros locais. Após isso, iremos propor uma reforma urbana em um bairro de Porto Alegre a partir da análise do questionário padrão aplicado e verificar a viabilidade do projeto, considerando aspectos econômicos, estruturais e sociais. Para tanto, pesquisaremos em livros retirados da biblioteca do Colégio Farroupilha, buscaremos respostas em trabalhos acadêmicos na internet e artigos online sobre temas relacionados ao projeto, além de realizarmos uma pesquisa utilizando o site Survey Monkey a fim de desvendar o bairro mais adequado e sensato para a realização do trabalho. Para propor essa reforma urbana, elaboraremos mapas e desenhos para termos uma ideia de como nosso projeto resultaria na metrópole, e assim, confeccionarmos uma maquete que consiga explicar, da forma mais realista, uma possível visualização de um novo planejamento urbano em Porto Alegre. Os resultados preliminares indicam que, de acordo com os entrevistados, há necessidade de uma reforma urbana na capital, principalmente no Centro Histórico de Porto Alegre. Esta necessidade decorreu da organização urbana de Porto Alegre ser considerada em grande quantidade nem boa, nem ruim, e ruim, com escassez no número de áreas verdes da cidade, e transportes públicos inseguros e incômodos, fatores considerados fundamentais em uma metrópole pelos mesmos respondentes. Foi verificado também que, de acordo com os entrevistados, as melhores soluções para melhorar o trânsito caótico da nossa cidade seriam construir ruas mais largas e aprimorar a fiscalização, e que a urgência de uma reforma urbana acontecer em Porto Alegre é consideravelmente alta. Ao mesmo tempo, entendemos que uma obra deste porte também passa pelos entraves burocráticos atuais da sociedade. Esperaremos a finalização da aplicação metodológica para termos maior número de dados e considerações mais sólidas.

¹ Colégio Farroupilha

BROFORCE

Alunos Willian Becker, Eric Dhein e Lorenzo Dreher¹

Professores Orientadores Cleidi Jaqueline Blos Dresch; Hernan Dario Sanchez¹

O tema da nossa pesquisa é a propaganda americana propagada em mídias de massa. Nosso foco será no jogo eletrônico Broforce, uma sátira a tudo isso. Abordaremos, além do próprio jogo, a propaganda americana que mostra, de forma explícita, uma ironia ao patriotismo. A partir disso, abordaremos outras campanhas publicitárias, jogos, filmes presentes na cultura americana. O objetivo geral da pesquisa é analisar a propaganda americana e sua influência em sua cultura. Como metodologia, utilizamos a pesquisa qualitativa, tendo como base a propaganda encontrada no jogo Broforce, além da análise de outras propagandas presentes em outras mídias. Escolhemos esse tema porque, além de gostarmos desse jogo, achamos o tema interessante, já que não é algo tão falado bem como percebido por muitos telespectadores, apesar de estar presente dia a dia da maior parte da população mundial. A partir do momento em que passamos a analisar a propaganda, ver qualquer entretenimento em que ela esteja presente tornou-se muito mais interessante. Com esse trabalho chegamos a algumas conclusões, uma delas é que é muito comum ver alguma referência ao patriotismo americano em mídias, não importa qual tipo de produto esteja sendo consumindo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

BIOGRAFIA DE ARIADNE DECKER

Aluna Jaqueline Michel de Abreu¹

Professores Orientadores Taís de Oliveira; Isabel Schneider Machado¹

O presente trabalho abordará a vida e a obra da artista plástica Ariadne Decker, residente na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Esta pesquisa narra desde a sua infância até o momento em que ela descobriu a paixão pela arte, abordando seu trabalho artístico até os dias atuais com ênfase às obras: série “Fábrica de Sapatos”, “Os lixos”, série “Fábrica de Flores”, “Panorâmica de Novo Hamburgo”, “Catedral”, “Compras”. A principal característica de suas obras é a retratação de situações cotidianas. A metodologia de trabalho utilizada foi pesquisa biográfica em sites, conversas com a artista e seus familiares, visita ao seu atelier e sua exposição “As Escolhas de Ariadne”, no Espaço Cultural Dr. Liberato, em Campo Bom, a fim de conhecer sua história. A pesquisa passou por passos bem significativos: seleção dos principais fatos da vida da artista, anotações significativas das conversas e das observações feitas nas visitas e escrita dos dados. A partir dos resultados, pode-se afirmar que a artista desenha sem fazer nenhum esboço anterior, realizou várias exposições e recebeu várias premiações. Em síntese, Ariadne Decker é uma artista sensível, que através dos seus quadros questiona certos temas do nosso cotidiano, usando formas e cores e nem sempre retratando a figura humana.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A NUMEROLOGIA NO NOSSO COTIDIANO

Alunos Ana Luiza Pereira dos Santos; Roberta Kraemer Maldaner; Vitória Santos de Araújo¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

A Numerologia é um sistema aritmético místico que, através dos números, apresenta características relacionadas à personalidade de pessoas e até mesmo de uma empresa. Pitágoras dizia que os números eram a essência de todas as coisas. Associou misticamente números a virtudes, cores e muitas outras ideias. Além disso, a Numerologia serviu como base espiritual para diversas fraternidades e sociedades secretas. Gregos, Hindus e Árabes acreditavam que os números eram “eternos e universais”, sendo os únicos elementos do Universo que permanecem inalterados. Na Numerologia, pode-se determinar, através dos números, quais são as *motivações*, a *personalidade* e o *destino* de cada pessoa, assim levando o indivíduo ao autoconhecimento, buscando atingir seus objetivos com equilíbrio. Levando em consideração que muitas pessoas acreditam nessa Ciência, essa pesquisa tem como finalidade verificar o conhecimento das pessoas sobre essa Ciência. A pesquisa foi realizada através de leituras em sites e livros sobre o assunto. Também foi aplicado um questionário para os alunos do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, a fim de verificar a quantidade de adolescentes que acreditam ou têm conhecimento sobre a Numerologia. Constatou-se que, das 63 meninas, apenas 28 sabem o que é Numerologia, 12 acreditam que ela influencia na nossa personalidade e 21 já fizeram ou gostariam de fazer um Mapa Numerológico. Dos 59 meninos entrevistados, 15 sabem o significado do termo, 5 acreditam que há influência na nossa personalidade e na nossa vida, e 10 já fizeram ou gostariam de fazer sua Numerologia. Com a realização desta pesquisa, concluímos que a Numerologia é pouco conhecida pelas pessoas, principalmente entre os meninos. Percebemos que muitas pessoas têm vontade e curiosidade de conhecer e fazer seu próprio Mapa Numerológico, porém não acreditam que ela influencia na personalidade e na vida.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O HOMEM E O MEIO: COMPORTAMENTO CRIMINOSO, CAUSAS OU CONSEQUÊNCIAS?

Alunos Cecília Onzi Rendin; Eleonora Braga da Rosa¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

Violência e criminalidade tornaram-se pauta cotidiana. Muito se discute sobre as ações que podem resolver essa questão. Considerando que a solução perpassa pela compreensão do problema, esta pesquisa tem como finalidade conhecer as causas que podem estar relacionadas ao desenvolvimento de um desvio de conduta. A partir desse tema, tem-se como objetivo geral compreender o que ocasiona os transtornos de comportamento que levam a condutas criminosas. E como objetivos específicos, conhecer de que modo a relação mãe e filho pode estar ligada ao desenvolvimento de desvios de conduta; Identificar como o meio pode influenciar na formação de um criminoso. Como metodologia adotou-se pela pesquisa exploratória, com realização de levantamentos bibliográficos e entrevista em profundidade com uma psicóloga. Como resultados preliminares pode-se apontar que, apesar de condutas antissociais, comportamentos agressivos e violentos poderem estar relacionados a diversos fatores, o aspecto psicológico e social é preponderante, sendo que as relações sociais, o ambiente em que a pessoa é educada, o meio em que vive pode influenciar em suas escolhas e condutas criminosas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: RELAÇÃO ENTRE MÃE E BEBÊ E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A CRIANÇA

Nomes Camila Horota, Carolina Welter, Jéssica Wilbert e Manuela Lampert¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho; Fernando Rodrigues Eisele¹

Temos como objetivo deste trabalho compreender, dentro do tema Depressão pós-parto, as relações que tornam esse problema uma realidade e as principais consequências em crianças de até quatro anos de idade. Através de pesquisas orais, com a psicóloga Simone Steyer Lampert, mãe da orientanda Manuela Lampert, e de pesquisas na internet conseguimos chegar às nossas conclusões parciais e finais. A depressão pós-parto é uma condição clínica comum que apresenta sérias implicações para a mãe e para seu recém-nascido. Há indícios de uma possível ligação entre o hormônio de liberação de corticotropina placentário, um hormônio liberado com excesso em situações de muito estresse (psicológico e físico) e a incidência de depressão pós-parto, mas faltam evidências empíricas. A depressão pós-parto ocorre logo após o parto. Os sintomas incluem tristeza e desesperança. Muitas novas mães experimentam alterações de humor e crises de choro após o parto, muitas não conseguem amamentar e muito menos interagir com o bebê. Após o parto, ocorre uma queda dramática nos hormônios estrogênio e progesterona, e essas mudanças por si só podem contribuir para um quadro de depressão pós-parto. Após consultarmos uma pesquisa realizada em 2012, chegamos a resultados significativos em nosso trabalho. Crianças de pais deprimidos têm de duas a cinco vezes maiores possibilidade de desenvolver problemas emocionais e de comportamento (Dodge, 1990). O impacto da depressão pós-parto, de acordo com Cummings e Davies (1994), deve ser considerado dentro de um contexto familiar mais amplo, no qual atuam elementos interdependentes. Nesse sentido, o modelo de compreensão das implicações da depressão da mãe para o desenvolvimento infantil considerou as características maternas, as relações mãe-bebê, o funcionamento do casal e as características do bebê. O impacto da depressão na criança dependerá de como esta afeta o comportamento, a cognição e as emoções da própria mãe. Nessa perspectiva, a depressão afeta a criança pela alteração dos modelos de interação mãe-bebê ou pelo aumento da discórdia entre o casal, que tem efeitos negativos no desenvolvimento infantil. A transmissão da psicopatologia dos pais para a criança ocorreria na medida em que a depressão parental leva a uma desorganização na parentalidade e no ambiente familiar, que, por sua vez, conduz ao funcionamento mal adaptativo da criança. Algumas bibliografias apontam que mães que estiveram deprimidas dois meses após o nascimento foram menos sensíveis e atentas aos bebês aos dezoito meses. Além disso, mostraram-se menos afirmativas e mais negativas em relação ao desenvolvimento dos bebês, concluindo que a qualidade do apego era influenciada não só pela depressão materna após o nascimento do bebê, mas também pelas experiências da mãe sobre o seu próprio nascimento e a natureza do relacionamento dela com sua própria mãe. Os estudos revisados são consistentes ao afirmar que a depressão materna, após o nascimento do bebê, implica em importantes consequências para o desenvolvimento infantil, especialmente no que se refere à ocorrência posterior de problemas emocionais e de comportamento da criança.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

RESIDÊNCIAS DA CHINA

Laura Schenkel de Paiva, Naomi Yonekawa Zucatti, Pedro da Silva Zeni,
Maria Eduarda Zambelli, Eduardo Dias Benvenuto, Rennan Pires Bamberg¹

Professora Orientadora Melissa Rodrigues Sebolt¹

A pesquisa realizada a cerca das moradias chinesas, fundamentada na leitura de livros, revistas, sites e entrevistas, apresenta um pouco sobre a arquitetura desse país que chegou a influenciar, consideravelmente, os estilos arquitetônicos de outros países como Japão e Coréia. A beleza e singularidades desta arquitetura motivaram os estudos por residências populares, imperiais e religiosas. Além dos materiais e da forma de construção, os jardins, que refletem uma perfeita combinação entre belezas naturais, pontes, corredores, árvores e flores, também despertaram o interesse por novas descobertas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A EVOLUÇÃO DO VIDEO GAME PARTE II

Alunos Jackson da Rosa, Elias Nunes e Gustavo Vargas¹

Professores Orientadores Hernan Dario Sanchez; Cleidi Jaqueline Blos Dresch¹

Nosso objetivo com esse trabalho, é aprender mais sobre a evolução dos videogames e também ter a oportunidade de ensinar. Ao que parece, o físico William Higinbotham, integrante do projeto Manhattan, responsável pela produção da primeira bomba atômica, foi o criador do Videogame, em 1958, mas inconsciente da importância de sua obra-prima ele não se preocupou em patentear-la, portanto não foi oficialmente considerado seu artífice. No auge da Guerra Fria, ele elaborou um mecanismo que incrementasse o número de visitantes do Brookhaven National Laboratories, sediado em Nova York, pois o governo norte-americano tinha como intenção exibir seu potencial nuclear diante de seu povo. Desta forma ele produziu um jogo de tênis com apenas dois traços primitivos e uma bola, batizando-o de Tennis Programming ou Tennis for Two, exposto em uma tela de 15 polegadas e projetado para ser processado em um computador analógico. Tennis for Two recurso utilizado por William o surpreendeu, pois lhe garantiu um êxito sem igual; mas nem este surpreendente retorno foi suficiente para que ele decidisse patentear seu invento e comercializá-lo. Assim, ficou célebre apenas como um dos criadores da bomba atômica, e a lembrança de sua participação na criação dos videogames tornou-se quase nula. Do primitivo videogame de Higinbotham, o game evoluiu da simulação de jogos convencionais, tais como os de damas e xadrez, para disputas e confrontos expositivos. Em 1966, o engenheiro eletrônico Ralph Baer, alemão refugiado nos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, considerado hoje o pai dos consoles de games, vislumbrou a oportunidade de criar um equipamento que processasse jogos eletrônicos por meio de sua veiculação na televisão, com poucos recursos financeiros. Isto ocorreu quando Baer trabalhava para a Sander Associates. Contando com a contribuição de seus amigos e companheiros de trabalho, o primeiro fruto de suas experiências foi o 'chasing game', elaborado em 1967, um rústico game de Ping Pong, no qual duas figuras no formato quadrado podiam ser manuseadas pelo competidor, e assim deslocadas ao longo da tela. Seu inventor o patenteou logo em seguida e, um ano depois, expôs o primeiro modelo do videogame, designado de Brown Box, o qual consistia de disputas de futebol, vôlei e tiro. Portanto, não foi o modelo Atari o primeiro game a ser comercializado no mercado de videogames, mas sim este ancestral dos games. A Magnavox, uma filial da Philips sediada na Holanda, imediatamente se dispôs a lançar para o público consumidor o primeiro console de videogame, intitulado Odyssey 100. Deste primeiro console aos Nintendos, PlayStations e Xbox de hoje, este filão produtivo converteu-se, em princípios do século XXI, em uma empresa extremamente rendosa, captando assim investimentos de monta, que lhe permitem competir com a esfera cinematográfica e até mesmo transcender seus lucros.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLA

Alunos Ana Clara Moraes Vasques, Anna Carolina Baron, Emilly Cassol Bolacel, Larissa Vieira Bernardi e Nicolle de Mattos¹

Professora Orientadora Ana Elisa Attademo Tramontin¹

Pesquisas recentes mostram que grande parte dos jovens entre 14 e 20 anos não usam preservativo durante as relações sexuais. Além da exposição às doenças sexualmente transmissíveis, mais de 10% das meninas nessa faixa etária já interromperam uma gravidez. A adolescência é uma fase de transição gradual da infância para a idade adulta. É uma etapa crucial do processo de crescimento e desenvolvimento humano, que se manifesta por intensas transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. A sexualidade é muito mais do que sexo, envolve desejos e práticas relacionados à satisfação, à afetividade, ao prazer, aos sentimentos e ao exercício da liberdade. A família tem grande influência na formação de adolescentes, pois a sexualidade é primeiramente abordada nas relações e comportamentos familiares. O grupo, para o adolescente, constitui-se espaço para formação de uma nova identidade, em que ele pode experimentar e exercer novos papéis. A escola, enquanto cenário de convivências entre diversos grupos sociais e culturais, tem como missão desenvolver ações educativas, desempenhando papel fundamental na formação e na conduta desses jovens. Agrega também o compromisso no desenvolvimento da cidadania e responsabilidades. O presente trabalho tem como objetivo rever o ensino de educação sexual na escola, buscando compreender as elevadas taxas de gravidez e aborto na adolescência, bem como os altos índices de infecção pelo HIV e desconhecimento de outras doenças sexualmente transmissíveis. Para melhor compreensão do conceito de sexualidade, foi realizada revisão da literatura e uma entrevista com a psicóloga, Maria Lucia Rodrigues Langone Machado da Feevale. A partir desses dados, sugere-se uma reflexão sobre o ensino sexual nas escolas, propondo uma educação sexual sem ideologia de gêneros em que, desde as séries iniciais, os jovens sejam preparados para identificar e se proteger de qualquer abuso ou exploração.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CONHECENDO CASTELOS MEDIEVAIS

Alunos Jonathan Barcelos; Milena Santos da Silva; Sofia Meinhardt Momberger¹

Professora Orientadora Melissa Rodrigues Sebolt¹

A pesquisa sobre castelos medievais manifestou-se pela curiosidade em descobrir como foram construídas essas estruturas fantásticas, repleta de fantasia como representada em filmes e desenhos. Descobrir o porquê de se construir castelos, como eram por dentro e quem morava neles foram questionamentos que acompanharam os estudos. Foi interessante descobrir que, mesmo sendo construções imponentes, os cômodos internos eram rústicos e muitas vezes, com pouca higienização. As pessoas que lá residiam, fora o senhor e a senhora feudal, tinham pouca ou nenhuma privacidade, o que nos pareceu estranho e difícil de imaginar. As leituras em livros ricamente ilustrados e sites auxiliaram no esclarecimento dos questionamentos elencados na pesquisa.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DEPRESSÃO PÓS PARTO

Alunas Marina da Rosa; Manuella Morais¹

Professores Orientadores Jéferson Nunes; Ana Cândida Santos de Carvalho¹

O assunto escolhido foi Depressão pós-parto, após pesquisarmos sobre, definimos que é bem mais séria do que acreditávamos. A gravidez é considerada um fenômeno, significativo na vida da mulher. É um processo delicado, em que ocorrem modificações biológicas, emocionais, subjetivas e sociais, capazes de envolver não apenas a mulher mais também seu companheiro e a teia de relações a qual pertencem. Portanto no período da gravidez a mulher se encontra sensível e precisa de maior atenção. No caso, a tristeza e a falta de energia não melhoram conforme o tempo passa. O especialista não tem uma explicação exata para depressão pós-parto mas, acredita-se que seja uma combinação de fatores hormonais, ambientais, psicológicos e genéticos. Pensamos nessa pesquisa, pelo o fato de querer saber mais sobre o assunto, e ao decorrer dela iremos falar de: Como identificar quem está com sintomas de depressão e quais são eles. Quanto tempo depois do parto acontece a depressão com a mulher. Se existem mulheres mais propensas a ter. Sobre o tratamento, sobre as terapias e antidepressivos. Os principais fatores de risco psicossociais relacionados a depressão pós-parto são idades inferiores a 16 anos com tudo isso, iremos fazer uma entrevista com a psicóloga Malu da Escola de aplicação Feevale e com uma psicóloga do Hospital Regina. Os fatores que nos motivaram a procurar por esse tema, é que a depressão ela é pouco estudada, não dando importância aos estados psicológicos das gestantes, onde deveria sim dar muita importância pois é uma questão frágil, no caso não só a mulher sofre e sim o seu bebê também pois algumas das vezes acaba sendo algo ruim até para seus familiares, pois todos sofrem. Alguma das vezes, após o bebê nascer, pesquisamos e achamos que muitas gestantes tem o pensamento de matar seu próprio fruto. Foi por um desses motivos que tínhamos certeza de que sim devíamos pesquisar sobre isso. Geralmente a de pressão pós-parto se manifesta por um conjunto de sintomas como irritabilidade, choro frequente, sentimentos de desamparo e desesperança, falta de energia e motivação, desinteresse sexual, transtornos alimentares e do sono, ansiedade, sentimentos de incapacidade de lidar com novas solicitações. Em algumas de nossas pesquisas mostram que 60% das mulheres revelam distúrbios emocionais de curta duração logo após o parto, rompendo em prantos sem razão alguma ou se preocupando com sua falta de habilidades nos cuidados para o bebê. Além de falarmos sobre todos esses aspectos, conversamos com alguns de nossos familiares, e sim já tiveram depressão pós-parto, para isso nos entrevistamos eles e conseguimos adquirir mais informações para ajudar na nossa pesquisa e nos auxiliar sobre o assunto também. Para fazermos a pesquisa, nossa dupla dividiu as tarefas, onde no final juntamos nossas informações e chegamos em conclusões muito interessantes onde iremos apresentar no dia da entrega, para que além de nós, muitas pessoas se interessem no assunto. Para o término do nosso trabalho, pesquisamos em livros, e sites da internet, onde achamos várias respostas para nossas perguntas onde iremos saná-las no decorrer.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

JOGOS ELETRÔNICOS: QUAL O PERFIL DO JOGADOR?

Aluno Kaon Torman Rocha¹

Professor Orientador Jéferson Nunes¹

A era tecnológica vem trazendo uma nova forma de viver a adolescência e a vida adulta. Uma das formas de compreendê-las é através da identificação do perfil dos jogadores de jogos eletrônicos e os desdobramentos que a utilização desta tecnologia acarreta aos jovens e adultos. Para tanto, o tema em questão é: Jogos eletrônicos: Qual o perfil do jogador? E a questão norteadora deste estudo: Jogos Eletrônicos - quais os benefícios e malefícios? Tem-se como hipótese deste trabalho que os jogadores de jogos eletrônicos encontram benefícios e malefícios durante o tempo que se encontram jogando. Os mesmos podem considerar os jogos como um meio de diversão, como uma atividade que aumenta suas capacidades lógicas, causa alívio de stress e até mesmo podem considerar que promovam sua criatividade. Acredita-se também que os jogadores podem apontar durante a pesquisa, que os jogos eletrônicos utilizados sem controle, podem ocasionar problemas físicos e psicológicos. O estudo objetiva analisar a percepção de jogadores sobre os benefícios e malefícios durante o tempo que se encontram jogando jogos eletrônicos; possibilitar o entendimento acerca do modo como se comportam jogadores de jogos eletrônicos antes e depois de uma série de partidas; analisar se após o término de um conjunto de partidas eletrônicas, houve mudança de humor dos jogadores em comparação ao momento anterior ao início do jogo. Trata-se de um estudo considerado quantitativo. Os dados serão coletados por meio de questionário estruturado disponibilizado online pelo pesquisador. Serão entrevistados entre 1000 a 1300 jogadores com idade mínima de 12 anos e que fazem uso de jogos eletrônicos há pelo menos 03 anos. Haverá um comparativo entre os resultados da coleta dos anos de 2014, 2015 e esta realizada em 2016. Até o presente momento os resultados são parciais, uma vez que os dados ainda estão sendo analisados por meio da técnica de análise temática e a pesquisa está em andamento. Reitera-se que os dados estão em fase de análise, uma vez que o questionário online continua disponibilizado. Mas, pode-se concluir que pelo alto índice de aderência à pesquisa, há indicativos que o tema é importante e relevante a todos participantes, pois, percebe-se que o estudo tem possibilitado momentos de reflexão sobre a prática dos jogos eletrônicos no cotidiano dos adolescentes e adultos que fazem uso deste tipo de tecnologia.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SEUS EFEITOS

Alunos Gabriela Morais Blos; Kauyne Victória de Souza Rodolpho; Rafaella Flores da Rosa; Isadora Gomes Schott; Gabriela Menegon Sttefen; Laura Brambilla Moreira¹

Professores Orientadores Marcelo Hoehr Martinez; Angélica Liesenfeld; Ana Flávia Noronha da Silva Linck¹

A pesquisa sobre Dependência: Uso de substâncias Químicas, realizada pelas alunas Gabriela Steffen, Isadora Gomes, Laura Brambilla, Rafaella Flores, Gabriela Blos e Kauyne, da turma 412F e 411F, da primeira etapa do quarto ciclo do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sob a orientação dos professores Ana Flávia, Angélica e Marcelo tem como objetivo principal mostrar como o efeito das drogas pode variar as reações diferentes de cada pessoa. A partir do Facebook, encontramos uma matéria falando sobre a droga cloud nine, ou como é mais conhecida: sais de banho. Essa matéria nos influenciou a pesquisar mais sobre algumas reações causada pela dependência de algumas drogas e os seus efeitos. Para comprovar o nosso objetivo, que é falar sobre a dependência de algumas drogas e as suas reações, utilizamos pesquisa bibliográfica e pesquisa em sites. Comprovamos, ao término da pesquisa, que ainda não é possível afirmar que cloud nine e suas reações são verdadeiras, pois o material de análise encontrado não foi suficiente. Mas, comprovamos que diversas substâncias químicas causam efeitos parecidos, como compulsão, abstinência, dificuldade no controle de consumir a substância em termos do seu início, término ou níveis de consumo, etc., além da dependência química.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PARALISIA DO SONO

Alunas Luiza Torres Herzer; Poliana Martins Knack¹

Professores Orientadores André Lau da Costa e Grasielle Wazlawick¹

Esta pesquisa trata da Paralisia do Sono, assunto não muito discutido e sobre o qual se tem muitas dúvidas, principalmente sobre se poderia causar problemas. A metodologia utilizada foi busca em sites da Internet, além de depoimentos de médicos e psicólogos reconhecidos, além de pesquisas sobre a faixa etária que mais sofre com isso. O objetivo do estudo é mostrar às pessoas que este transtorno é apenas algo causado pelo cérebro e que não afeta a vítima, tirando o fato da agonizante experiência, informando-as sobre o assunto. Entre as descobertas, encontramos que a forma que o transtorno se dá pode ser muito diferente de pessoa para pessoa, principalmente em jovens e idosos. Algumas pessoas têm com mais frequência enquanto outras, talvez, nunca terão na vida. Os episódios envolvem não conseguir mover sequer um músculo do corpo, o indivíduo fica literalmente paralisado, dura em torno de vinte segundos a cinco minutos. Pesquisadores afirmam que saber como esse fenômeno acontece, pode tranquilizar mais no momento que ocorre. Algumas pessoas não têm conhecimento sobre isso, e acabam achando que é algo sobrenatural. Muitos pensam, também, que pode ser algum espírito maligno os segurando. A paralisia do sono ocorre quando os músculos e o cérebro se dessincronizam, liberando substâncias.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O IMPACTO DOS PADRÕES DE BELEZA DITADOS PELA MÍDIA: COMO INFLUENCIAM OS ADOLESCENTES?

Alunos Matheus Breier dos Santos e Laura Peirot Bilhar¹

Professores Orientadores Cleidi Jaqueline Blos Dresch; Hernan Dario Sanchez¹

Este trabalho tem como objetivos: identificar quais padrões de beleza foram impostos para os adolescentes ao longo da história; determinar em que aspectos os padrões impostos afetam psicologicamente os adolescentes e, ainda, comparar o padrão de beleza brasileiro com o de outros países. A justificativa para esta pesquisa é a tentativa de compreender as ideias padronizadas de beleza impostas pela mídia, através dos meios de comunicação, aos adolescentes, e por que os faz pôr a saúde em risco, com o uso de anabolizantes e cirurgias plásticas, por exemplo, para melhorar a forma física. A metodologia de trabalho utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, artigos, periódicos e sites a fim de comprovar que a mídia é a maior influenciadora na determinação dos padrões de beleza aos adolescentes. A pesquisa passou por passos bem significativos: primeiro a seleção de documentos que abordavam o tema, depois a leitura deles para selecionar os melhores textos e argumentações e, por fim, a escrita. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar, conforme EMPOLI (2007), que a ditadura da beleza estabelece um *status symbol* e que o corpo está no centro de todas as preocupações, tornando-se o objeto de consumo mais cobiçado, como já apontava Baudrillard (apud EMPOLI, 2007), nos anos 60. Assim, o corpo gerou um verdadeiro e próprio culto, feito de academias e de atividades esportivas, de produtos cosméticos e farmacêuticos, de tratamentos cada vez mais improváveis e, enquanto isso, a cirurgia estética explodia literalmente. Em síntese, constatamos, baseados, também, em LIPOVESTSKY (1989, p. 205), que a mídia “tornou-se uma formidável máquina comandada pela lei da renovação acelerada e do sucesso efêmero”, ou seja, que é a mídia quem dita o que é belo e essa ditadura da beleza influencia mais diretamente e negativamente, na atualidade, no público adolescente, muitas vezes, causando transtornos irreparáveis, como anorexia, bulimia, transtorno de ansiedade e vigorexia.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O ACIDENTE DE CHERNOBYL

Alunos Gabriel W. Landevoigt, Larissa S, Timóteo K. Lima, Víctor M. Silveira¹

Professores Orientadores Cleidi Jaqueline Blos Dresch; Hernan Dario Sanchez¹

Neste trabalho, o objetivo é entender como o acidente nuclear de Chernobyl ainda afeta o mundo, suas consequências e o contexto em que aconteceu. A justificativa para fazermos um trabalho sobre este tema é porque e como o acidente de Chernobyl afetou a vida de muitas pessoas, causando danos irreparáveis. A culpa de um reator ter explodido se divide em duas teorias oficiais, a primeira responsabiliza os operadores da usina, que tentaram efetuar testes que não deram certo, a outra é de que ocorreu um erro nas hastes de controle do projeto do reator RBMK. Existem pessoas que acreditam que nenhuma das duas está completamente certa, mas que sim, o que ocorreu foi a junção das duas. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi pesquisada em sites de estudo, de curiosidades, e de vídeos informativos. Ao finalizar o trabalho, concluímos que nenhuma das teorias da causa do acidente são comprovadas, e que embora o acidente já tenha mais de trinta anos, os danos ainda são visíveis pelo mundo todo, a radiação, os efeitos, principalmente causados a quem estava próximo à usina.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

INIBORRER

Alunos Djuli Maiara Wochikoski; Kaohma Forster; Karoline Oliana de Souza¹

Professores Orientadores Valério Cabeda; Jauna de Matos¹

O projeto surgiu da necessidade de encontrar algo que ajudasse a combater o ato de roer unhas, uma vez que muitas pessoas tem esse hábito, inclusive uma componente do grupo, que já procurou ajuda e não conseguiu resolver seu problema. Sabendo que esse ato traz malefícios à saúde, achou-se importante desenvolver um projeto que buscasse uma maneira de inibir essa ação. Partiu-se, então, do problema: É possível criar um produto que ajude a evitar o ato de roer unhas? Assim o objetivo geral do projeto foi criar um produto que se mostrasse eficiente no combate ao ato de roer unhas. Com base em pesquisas, em várias fontes, foram desenvolvidas duas fórmulas de esmaltes. A primeira não obteve o resultado esperado, a receita continha vinagre e não apresentou aderência à unha. A segunda foi produzida a partir da base incolor de esmalte, com pimenta, cravo e alho triturados. Ambas às fórmulas foram testadas na colega do grupo e em sua mãe que apresentam o costume de roer as unhas. Entretanto, a segunda fórmula testada obteve melhor resultado, fixou na unha e inibiu a ação das participantes. Acredita-se que a pesquisa contribuirá com as pessoas que sofrem com esse hábito, evitando que roam unhas e evitem doenças transmitidas através dessa ação. Dessa forma, o segundo produto desenvolvido e testado durante o projeto pode ser considerado uma forma adequada de combater o ato de roer unhas, o é que positivo.

¹ EMEF Maria Emília de Paula

HISTÓRIA DO MÉXICO E ESTADOS UNIDOS

Alunos Kauan F. Fonseca, Arthur Juchem Ledur, Lara Fleck Lucas, Rafaela Barth Reis, Nayelli Sales¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg ; Michele Mello da Silva¹

O objetivo do presente trabalho é mostrar alguns aspectos pouco conhecidos dos Estados Unidos e do México. Nosso interesse por estes países da América do Norte, tão próximos geograficamente e ao mesmo tempo tão distantes culturalmente, nos levaram a pesquisar sobre os mesmos. Ao levar a cabo a pesquisa, percebemos que a sociedade, em geral, enxerga os dois países através das festas mais conhecidas (Dia dos Mortos no México) ou lugares (Disneylândia nos EUA). Queríamos revelar outras nuances dos referidos países, mostrando que a cultura do estadunidense e mexicana é muito mais ampla que o senso comum julga ser. Descobrimos coisas que nunca teríamos aprendido sem ter investigado, através de pesquisa bibliográfica e de sites especializados. Assim, ampliamos nossos conhecimentos sobre este tema queremos que outros também saibam o que aprendemos, pois julgamos que somente com uma pesquisa com diversas fontes poderemos nos aproximar de um conteúdo mais abrangente e completo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COMPTON: VIOLÊNCIA E MEDO

Alunos Cauê Grings, Braian Malfatti, Gustavo Volken, Luís Klein¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho; Fernando Rodrigues Eisele¹

Nesta pesquisa da FIP, temos o objetivo de aprofundar nosso conhecimento sobre a cidade de Compton. A razão do desenvolvimento deste trabalho é a admiração dos integrantes do grupo por artistas que nasceram na cidade. Outra razão também é o nosso interesse pelas periferias e pela criminalidade em Compton. Tendo em vista as pesquisas semelhantes que encontramos na internet, conseguimos retirar ideias para iniciar nosso projeto. Para atingir o objetivo proposto, realizaremos nossos estudos utilizando filmes, documentários e sites. Para esta pesquisa, esperamos que, seguindo alguns passos de trabalhos já existentes, somando com nossas ideias, conseguiremos formular um bom projeto e atingir nosso resultado esperado: compreender a história de Compton, a rotina e a vida das pessoas na cidade. Em conclusão, descobrimos que a criminalidade é constante e afeta diretamente a vida das pessoas. Apesar disso, muitas delas, influentes no mundo artístico, são formadas lá. Ficamos satisfeitos com o resultado do trabalho.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

LE PARKOUR

Alunos Mateus de Lima Ermel; Marcelo Scatolin Farias; Artur da Rocha Lopes; João Vítor Luciano da Rosa¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg ; Michele Mello da Silva¹

O presente trabalho tem como objetivo mostrar uma modalidade esportiva conhecida no Brasil, mas pouco praticada. Trata-se do Le Parkour, um esporte que envolve força física, habilidade e agilidade, no qual não existem barreiras intransponíveis. Através de pesquisa quantitativa realizada na Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, descobrimos que é bastante difundido no Brasil, resultado que não era esperado. Existe, inclusive, um espaço próprio para esta prática, localizado em São Paulo, no parque Ibirapuera. No trabalho, mostraremos a história da modalidade, seus idealizadores, a chegada do esporte no Brasil, as manobras e as regras do Le Parkour, com imagens ilustrativas. Para embasamento teórico, consultamos sites especializados, artigos e outros materiais bibliográficos. Concluímos que a prática do Le Parkour, embora esteja apenas em crescimento no Brasil, vem alcançando, dia-a-dia, mais praticantes. Vimos, também, que toda e qualquer prática esportiva, e no caso específico do Le Parkour, permite um bom condicionamento físico, sem custos muito altos, pois não é obrigatório o uso de equipamentos esportivos, como tênis ou luvas especiais.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COMO NOSSO PORTO PODE SER ALEGRE COM UM AMBIENTE POLUÍDO? OS CAMINHOS PARA UMA PORTO ALEGRE SUSTENTÁVEL

Alunos Sofia Correia; Isadora Marchi; Isadora Eilers; Marcela Jeffman; Mariana Madeira¹

Professor Orientador Víctor Hugo Nedel Oliveira¹

Com o avanço da tecnologia e o desenvolvimento humano, a produção de resíduos e a degradação ambiental aumentaram drasticamente. Visando a diminuição destes problemas, algumas cidades já se adaptaram para diminuir a emissão de poluentes. Todavia, em Porto Alegre são poucos os esforços realizados para amenizar esta situação. Este trabalho objetiva-se em conhecer a percepção dos porto-alegrenses a respeito da sustentabilidade em sua cidade para situarmos no contexto da atual situação ambiental observada pelos cidadãos. Também é objetivo da presente pesquisa conhecer os pensamentos de diferentes autores a respeito do tema abordado a fim de buscar uma proposta para o aprimoramento da sustentabilidade em Porto Alegre e elaborar uma maquete para facilitar o entendimento de tal proposta. Para tanto, realizou-se apurada pesquisa a respeito das ideias dos mais diversos pensadores do tema sustentabilidade. A partir disso, elaborou-se um questionário que, após respondido por mais de quarenta cidadãos porto-alegrenses, permitiu chegar a algumas conclusões. Os resultados preliminares indicam que a maioria dos entrevistados acredita que Porto Alegre pode se tornar uma cidade sustentável no futuro e que, para isso, a população deve se envolver em obras sociais. Quando questionamos a localidade de Porto Alegre que precisa de mais melhorias em relação ao meio ambiente, foram apontadas as ilhas do Guaíba, onde grande parte do lixo produzido pela cidade é depositado. Concluímos que tal região precisa de muita atenção, pois é a que mais sofre com a degradação ambiental. Contudo, entendemos que, para amenizar a poluição emitida por Porto Alegre, é necessário um trabalho conjunto entre diversos agentes e regiões da cidade.

¹ Colégio Farroupilha

CONSTRUÇÃO CIVIL: O QUÃO RUIM O BOM PODE SER?

Alunos Victória de Oliveira Nardon; Júlia Machado D'Aló de Oliveira; Melissa Donida¹

Professor Orientador Victor Hugo Nedel Oliveira¹

Atualmente em Porto Alegre e na região metropolitana é possível perceber o aumento na quantidade de obras que estão sendo feitas. É indiscutível que o investimento na construção civil é essencial para o crescimento da cidade, no entanto, fatos relacionados à grande quantidade de obras presentes em Porto Alegre são motivos de reclamações da população. Diversas obras estão localizadas nos quais há um alto fluxo de pessoas e carros, o que dificulta o trânsito de carros e de pedestres. Elas também causam barulhos, sujeira e diversos outros problemas que iremos abordar longo deste trabalho. Este trabalho objetiva-se em apresentar os problemas envolvidos com o excesso de obras na cidade de Porto Alegre, descrevendo as consequências desses problemas para a população porto alegreense, tendo como base entrevistas. Também tem como objetivo desta pesquisa propor uma proposta que vise amenizar os problemas. Para isto, realizou-se uma pesquisa inicial sobre construção civil e seus problemas dentro de cidades. Após um levantamento com a população, sobre o problema, obtivemos os resultados preliminares da pesquisa. Os resultados preliminares indicam que 40,9% das pessoas que responderam o levantamento se sentem incomodadas com obras perto de suas residências, sendo o barulho causado pelas obras o problema que mais lhe incomodam, seguido de sujeira. Segundo os resultados a população o tipo de construção preferida da população são os parques e shoppings, sendo consideradas obras de investimento público mais importantes do que as de investimento privado. Entendemos que a população porto alegreense se sente levemente incomodada com os transtornos causados pelas obras, esperamos a finalização da aplicação metodológica para maiores conclusões.

¹ Colégio Farroupilha

OLHE PARA CIMA! OS DRONES ESTÃO CHEGANDO

Alunos Jeferson Lemos Junior; Beatriz Schmidt Potenza; Matheus Schreiner Homrich da Silva; Maurício Bastos Nunes¹

Professor Orientador Victor Hugo Nedel Oliveira¹

O mundo vem evoluindo e, por isso, não podemos ficar parados. O fato dos *drones* serem modernos, rápidos, práticos e possuírem uma ampla área de atuação, nos faz realizar um trabalho cujo propósito será tentar solucionar problemas presentes na nossa cidade através do uso desses equipamentos. Temos como objetivo nesse trabalho conhecer o quanto as pessoas conhecem sobre *drones* e o seu uso, evidenciar problemas existentes em Porto Alegre que possam ser resolvidos pelo uso deles, elaborar maneiras de solucionar os problemas evidenciados em nossa cidade por meio de tal veículo e comparar a satisfação das pessoas entre serviços executados e serviços não executados por *drones*, analisando suas vantagens e desvantagens. Para realizarmos tais objetivos, construímos primeiramente um questionário visando descobrir o quanto as pessoas sabem sobre *drones*. Montamos perguntas em uma plataforma online (chamada *SurveyMokey*). Também montamos tabelas para realizarmos nossos objetivos. Nossa primeira tabela está relacionada com os problemas da capital gaúcha. Após isso, pensaremos em formas de solucionar os problemas evidenciados com o uso de *drones*. Nossa outra tabela servirá para compararmos a satisfação das pessoas por serviços executados e não executados por *drones*. Com a conclusão do questionário obtivemos os seguintes resultados: houve um número de respostas maior do sexo feminino, os jovens foram os que mais responderam e a maioria era de Porto Alegre. Também, a maioria das pessoas acha que os drones terão influência positiva no futuro e a maioria confiaria no uso de *drones*. Grande parte, também, acha interessante saber mais sobre drones. Além disso, através do questionário, concluímos que a maioria das pessoas tem a noção básica de *drones*: um veículo aéreo. E a maioria também acredita que eles podem servir, principalmente, para a segurança, o monitoramento e para fotografar ou filmar.

¹ Colégio Farrroupilha

OS IMPACTOS DO DESARMAMENTO NO BRASIL!

Alunos Arthur Plentz, Denis Silveira, Matheus Cavalheiro, Pedro Schaefer¹

Professores Orientadores Hernan Dario Sanchez; Cleidi Jaqueline Blos Dresch¹

O propósito de nosso trabalho é tratar sobre o direito do cidadão apto de portar uma arma de fogo, perceber se em outros países há leis armamentistas mais brandas que a do Brasil e se existe diferença de criminalidade. Devido aos altos índices da criminalidade em todo o país, sem discriminação de classe social, pretendemos entender, também, se em outros países em que a população pode obter uma arma com maior facilidade esses índices são tão elevados quanto os do Brasil. Nesse sentido, utilizamos artigos e matérias de jornais conceituados para verificar os índices de violência no Brasil, fazendo uma comparação com os Estados Unidos, que têm uma lei livre de obter armamento. Podemos perceber que, segundo dados da Folha de São Paulo (10 de dezembro de 2014), a população dos Estados Unidos chega a 316.000.000 e a taxa de homicídio com armas de fogo a cada cem mil habitantes é de 5 pessoas. Já no Brasil, que tem sua população de 201.000.000, esta taxa fica em 32,4 pessoas, então, podemos perceber que o Brasil é 6,3 mais violento. É importante destacar que o número de homicídios praticados com arma de fogo aumentou 6,95% desde que a campanha do desarmamento foi implantada no Brasil. Com esses dados, podemos repensar se as políticas sociais que controlam os armamentos, com rigidez, são eficazes para a redução das taxas de homicídios ou devemos analisar a possibilidade da formação efetiva dos usuários de armas, tornando-os mais conscientes, para que o cidadão que tenha uma arma seja preparado tecnicamente e emocionalmente para portá-la, sendo para uso esportivo ou para defesa pessoal.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A MODA NO DECORRER DOS ANOS

Alunos Amanda Eduarda Marques, Nicole da Silva Vidal, Letícia Muller de Souza e Suzana Nayene da Silva Mobarach¹

Professores Orientadores Taís de Oliveira; Isabel Schneider Machado¹

A moda é um sistema que acompanha o vestuário e o tempo, que integra o simples uso das roupas no dia-a-dia a um contexto maior, político, social, sociológico. Pode-se ver a moda naquilo que se escolhe de manhã para vestir, no *look* de um punk, de um skatista e de um *pop star*, nas passarelas. A cada dia que passa o mundo da moda vem se superando e surpreendendo as pessoas com cores vivas, tendências novas, cortes inusitados e inovadores. A moda proporciona aos que seguem uma tendência sempre inovadora e ousada. Ela é abordada sempre, encaixa em qualquer assunto e é sempre um meio de inspiração aos que a seguem. O objetivo do nosso trabalho é mostrar para as pessoas as mudanças que ocorreram na moda no passar do tempo, como também apresentar a influência que a moda fez ao decorrer dos anos. Focamos as pesquisas em livros e sites. A partir deste trabalho, poderíamos apresentar um novo estudo, em que pesquisariamos os diferentes estilos conforme a classe social, também poderia de maneira fácil identificar o apreço generalizado por um ou outro tipo físico, dos corpos roliços aos mais secos, das barriguinhas pronunciadas aos abdomens tanquinho, dos seios minúsculos aos bustos siliconados. Mas, se hoje qualquer pessoa é “dona de seu nariz” para decidir se quer frequentar a academia ou viver feliz acima do peso, houve tempos em que ninguém era responsável pelo próprio corpo. Concluímos neste trabalho, que a moda não é apenas o que as pessoas vestem e sim o estilo de vida que levam, de maneira que podemos identificar quais as características são ressaltadas em cada década que se passa, sejam elas características no corpo ou nas roupas e acessórios.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O QUE É FELICIDADE?

Alunos Júlia Volmer Spiecher; Nicole Gomes de Borba¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

O ser humano, desde sempre, busca incessantemente pela felicidade. Mas será que, quando se fala nisso, a resposta é unânime? A idade influencia na visão do que é ser feliz? Na busca por essas respostas, entrevistamos estudantes e professores da Escola de Aplicação, com idades entre 12 e 36 anos. Com base no que disseram os entrevistados, foi possível concluir que, em sua maioria, independentemente da idade, a felicidade está associada a momentos de lazer, como assistir Netflix, comer, dormir, sair com os amigos, estar com a família, o que vai de encontro a nossa hipótese inicial de que, com o passar dos anos, as pessoas teriam respostas diferentes para a pergunta “o que é felicidade?”.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PROJETO: SOLUCIONANDO E CRIANDO

Alunos Isabella Benkenstein Vallejos; Vinício Martins¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho; Fernando Rodrigues Eisele¹

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver possíveis projetos que colaborem com o meio social e ao mesmo tempo ambiental de maneira eficiente. A importância e a relevância trazidas pelo tema pretendido, justificam-se por sua indubitável contribuição na conscientização da comunidade local propiciando a construção de ambiente socioeducativo com ações eficazes bem como à práticas capazes de proteger o ambiente em que vivemos. Este trabalho em como vértice dois problemas atuais que inquietam a sociedade. No entanto, será conduzido em duas áreas distintas: a sustentabilidade do meio ambiente através de ideias singelas acerca do possível esgotamento de recursos naturais e por outro lado a idealização e formatação de instrumentos capazes de regular com eficácia as práticas de convívio social. Primeiramente, a título de exemplo, avaliar o desperdício de água no meio doméstico e comercial em utensílios como lava-jatos que na maioria das vezes utilizam até trezentos litros de água potável para a limpeza de um automóvel. Desta feita, será idealizado e formatado um modelo de reservatório que capta água da chuva através de calhas instaladas nos prédios que poderá ser utilizado na limpeza de vários itens nas residências, comércios e indústrias. Num segundo momento, com vias de reestabelecer práticas de condutas sociais capazes de alcançar proteção e respeito ao próximo, desenvolver dispositivo capaz de controlar, por exemplo, o uso de vagas especiais destinadas a determinado grupo de pessoas protegidas legalmente. É notório e sabido que mais de oitenta por cento destas vagas são preenchidas em todos os ambientes e diariamente com condutores que não possuem legitimidade para usufruir das mesmas. Assim, associada à penalização do infrator para que deixe de descumprir este regramento legal e social, o dispositivo será capaz de proteger esta pequena parcela de vagas destinadas por lei a determinados condutores e ao mesmo tempo estabelecer a conscientização desta pacto social tão valoroso.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

GAMES – DIVERSÃO COM MODERAÇÃO

Alunos Théo Lucca; Eduardo Luiz Gomes Neto; Letícia Grimes Hennemann;
João Vitor Fritz Scherer; Nicoli Mirandoli; Ico Johann Fiuza dos Santos; Mariana Rodrigues Dorneles¹

Professora Orientadora Daniela Rocha da Silva¹

A partir do interesse por jogos o grupo deu início a suas pesquisas buscando saber sobre a evolução dos games, a importância dos games como ferramenta para a aprendizagem, bem como o uso moderado dos mesmos. A pesquisa se deu através de buscas em sites, livros, revistas e gráficos realizados com os alunos das etapas iniciais do turno da tarde. Com essa pesquisa exploramos vários tipos de jogos e personagens mais conhecidos e assim queremos mostrar o quanto pode ser divertido jogar com moderação.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

UM REVOLUCIONÁRIO

Alunos Allana Bourscheid da Costa, Júlia Bianca Schirmer, Rafaela Eidelwein¹

Professores Orientadores Marcelo Hoehr Martinez; Angélica Liesenfeld; Ana Flávia Noronha da Silva Linck¹

A pesquisa sobre Nelson Mandela tem como objetivo relatar a biografia deste símbolo mundial, que fez tanto pela justiça e igualdade social. A pesquisa surgiu a partir da curiosidade em saber tudo o que ele passou, assim como a sua importância para a população, fazendo de todos iguais. Também saber a influência que ele traz atualmente. Utilizamos métodos de pesquisa bibliográfica, a partir de sites, artigos científicos e periódicos. Também realizamos uma entrevista com o professor de história da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação a fim de relatar a trajetória de vida de Nelson Mandela. A partir disso, concluímos que ele foi um rebelde que lutava contra o governo do Apartheid (um regime que separava etnias, os brancos dos negros, deixando o poder político e econômico da África do Sul nas mãos dos brancos, mesmo eles sendo a minoria). Ficou preso, acusado de traição ao governo da África do Sul por 27 anos, sendo libertado em 1990. Um ano antes de assumir a presidência do país, ele e Frederik de Klerk dividiram o prêmio Nobel da Paz. Nelson Mandela assumiu a presidência do país em 1994 a 1999, acabando com o sistema do Apartheid. Fica evidente, portanto, que Mandela não foi apenas um líder político da África do Sul, mas foi e continua sendo um símbolo de paz para o mundo inteiro.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ANÁLISE DO DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS ACIMA DOS 60 ANOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS

Aluna Laura Trescastro da Silveira¹

Professores Orientadores Geraldine Alves dos Santos; Gilson Luis da Cunha²

O envelhecimento bem sucedido está relacionado ao desempenho cognitivo, portanto compreender a relação destes mecanismos torna-se essencial para a promoção da qualidade de vida e para a construção de estratégias de enfrentamento. O objetivo deste estudo foi analisar a associação do desempenho cognitivo com as variáveis psicológicas e físicas. O presente estudo possui um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi composta por 160 pessoas idosas na faixa etária compreendida entre 60 e 79 anos de idade, de ambos os sexos, residentes na cidade de Ivoti/RS. Neste estudo foram utilizados como instrumentos o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), a dosagem da proteína SIRT1 realizada através do ensaio de ELISA competitivo, com soro isolado, a Escala de Locus de Controle da Saúde, Short Physical Performance Balance (SPPB) e a Escala de Equilíbrio de BERG. Foram realizados estudos descritivos, de correlação através do coeficiente de Spearman ($p \leq 0,05$) e de regressão linear múltipla por stepwise. Encontramos uma média de 24,27 pontos no MEEM. Os dados demonstram que 60% da amostra estudada não apresentou déficit cognitivo. Na análise de correlação a variável MEEM demonstrou que a melhora no desempenho cognitivo está relacionada à diminuição da idade dos participantes, aumento do grau de escolaridade, menor incidência do uso das estratégias de controle da saúde por fatores externos e de acaso, aumento da concentração de SIRT1, melhor desempenho físico e de equilíbrio. O modelo de regressão ($R^2 = 0,252$) demonstrou que para que ocorra melhora do desempenho cognitivo é necessário incremento da capacidade de equilíbrio físico, do grau de escolaridade, e menor controle da saúde por fatores externos. Nossos dados sugerem que baixos níveis de SIRT1 estão diretamente ligados a um bom desempenho cognitivo, sugerindo que essa proteína estaria servindo como um mecanismo de proteção induzido por fatores ambientais. Também compreende-se que o desempenho cognitivo é um fator importante para a diminuição do risco de quedas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação ; ² Universidade Feevale

MÁFIA ITALIANA

Alunos Eduardo Nolasco dos Santos; Luís Felipe Kranz Bartzén; Ramon Schoenardie Stangherlin; Vinnícius Lindner Rothen¹

Professores Orientadores Jeferson Nunes; Elizabeth Schmitz¹

Nesta pesquisa abordaremos assuntos sobre a Máfia italiana, tais como: história, gírias, hierarquia, divisões, iniciação, atividades, objetivos, combate, desenvolvimento e suas finalidades. Hoje, a palavra “máfia” é empregada para se referir a praticamente qualquer organização criminosa e, em certos casos, até mesmo para descrever grupos sem qualquer ligação com o crime. A máfia não é um único grupo ou gangue, ela é composta de várias famílias que por vezes se enfrentaram em cruéis e sanguinárias guerras de gangues. Em outras ocasiões elas cooperavam entre si em busca de lucros mais vantajosos, às vezes formando até uma “comissão” com poder para tomar decisões que afetavam todas as “famílias” (não eram necessariamente familiares de sangue). Concluímos com esta pesquisa que a Máfia italiana foi muito importante para economia tanto da Itália quanto do resto do mundo, e também para o aperfeiçoamento de forças policiais e investigadoras.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PEDAIS DE GUITARRA FEITOS A PARTIR DE SUCATA

Alunos Artur Radde, Enzo Koste, Rodrigo Franck¹

Professores Orientadores Isabel Schneider Machado; Ana Elisa Attademo Tramontin¹

A pesquisa intitulada “Pedais de guitarra feitos a partir de sucata” tem como objetivo geral mostrar que a tecnologia não é algo tão complexo e que diversos produtos podem ser confeccionados em casa, com uma qualidade considerável. A pesquisa surgiu a partir do interesse dos integrantes do grupo em comprar um pedal de distorção para uma guitarra. Comparando o preço dos produtos disponíveis no mercado, notamos o alto valor. Então, pensamos em pesquisar um jeito de fabricarmos de forma caseira tanto o pedal quanto suas peças. A partir de vídeos e bibliografias sobre o assunto, descobrimos que, com a utilização de componentes eletrônicos como placa protótipo contínua, resistores e fios e ferramentas que muitas pessoas têm em casa como: alicate, furadeira e papel alumínio é possível confeccionar o pedal. Concluímos que, com conhecimento básico em eletrônica, itens simples e fáceis de encontrar no mercado de peças e objetos de uso doméstico, podemos evitar gastos financeiros desnecessários e obter um produto de qualidade equivalente, conhecendo a origem e o método de fabricação.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

EXPLORANDO CASAS ENXAIMEL

Alunos Luiza Dalla Costa Roth, Livia Cristina Beck Piber, Valentine Finkler,
Pedro Antonio Henriques Araujo, João Paulo Reis de Melo Ramos, Giovana Caldart Martins¹

Professora Orientadora Melissa Rodrigues Sebolt¹

A curiosidade em pesquisar casas Enxaimel e a imigração alemã em Novo Hamburgo iniciou ao nos questionarmos sobre como nossa cidade, Novo Hamburgo, foi formada, quais as origens de nossos ancestrais. Ao nos depararmos com esses e outros questionamentos, as pesquisas encaminharam-se também às construções das moradias, que trazem várias peculiaridades, como o estilo Enxaimel. Lendo livros, revistas e sites, foi possível descobrir porque os alemães vieram para essa região, quais foram as dificuldades encontradas na viagem, desde a saída, na Alemanha, até a chegada, em São Leopoldo e porque construíam casas nesse estilo. Para enriquecer ainda mais as pesquisas foram realizadas entrevistas e visitação ao núcleo de casas Enxaimel, em Ivoti, bem como em casas de Novo Hamburgo que preservam a estrutura original nesse estilo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CIVILIZAÇÃO INCA E SUAS MORADIAS

Alunos Eduarda Gehlen Siegle; Olivia Lang Klein; Luisa Panichi Spilki;
Maria Eduarda Naibert Pandolfo; Kaiky da Fonseca; Klaus Bohnenberger Schmidt¹

Professora Orientadora Melissa Rodrigues Sebolt¹

A pesquisa sobre moradias em Machu Picchu foi motivada pelo interesse em descobrir novas informações sobre os Incas no Peru, especificamente em Cusco. Questionamentos referentes ao assunto tais como: “como os Incas construíram a cidade sagrada? como eram organizadas as famílias e como viviam? Quais suas crenças? Como se alimentavam? Como funcionava o sistema hidráulico em Machu Picchu?”, conduziram os estudos através da coleta de materiais em pesquisas de livros e sites.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ASTROLOGIA OCIDENTAL

Alunas Maria Eduarda Sangalli Dalla Barba; Samantha Müller; Victória Mello¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

O seguinte trabalho tem como objetivo compreender alguns fenômenos astrológicos, como a relação provável entre corpos celestes e certos acontecimentos no planeta Terra e a influência que estes astros teriam na vida das pessoas. Também, tentou-se ver as relações existentes entre os diferentes horóscopos, sua origem, o porquê de sua existência e de que maneira eles são importantes para a vida cotidiana das pessoas. Para tal fim, realizaram-se pesquisas na internet, livros e revistas. Estudamos os signos que compõem o zodíaco, conseguimos entender seus significados e descobrimos os planetas que estão no mapa astral e também como eles se conectam. Até agora aprendemos sobre os elementos que fazem parte da astrologia (signos, planetas, casas astrológicas, aspectos). Descobrimos que a astrologia foi desenvolvida em 2500 a.C., na Babilônia, e os egípcios a tornaram conhecida. O presidente da maior entidade dos profissionais em astrologia, do Reino Unido, diz que a astrologia é a ciência da mente e do espírito, que mostra a lógica não racional do mundo e ajuda as pessoas a se conhecerem melhor. Psicólogos em geral falam que a astrologia não é uma Ciência e sim um fato social. Astrólogos dizem que astrologia é uma Ciência, assim como uma arte que envolve treinar a mente de uma forma que permita avaliar muitos aspectos de uma vez. O termo “Astrologia” tem milhões de significados, que no final, se ligam, tais como: conhecimento dos astros; psicologia do início das coisas. A Astrologia tem como base doze partes fixas, o zodíaco, e como variável o Sol e a Lua. Ao final da pesquisa, entendemos que a astrologia vai muito além do horóscopo ou do mapa astral. Compreendemos que a astrologia não é um sistema de adivinhação ou de sorte, e que ela não revela um destino completamente traçado. A astrologia sempre deixa um grande espaço em aberto para o indivíduo. Na verdade, ela mostra tendências, mas cabe ao indivíduo direcioná-las.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CHITÃOZINHO & XORORÓ - O FIO DE CABELO

Aluno Gustavo Foss¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior; Michele Luciana Petersen¹

A presente pesquisa aborda a história e a obra de uma das maiores duplas sertanejas do Brasil. Os cantores, José de Lima Sobrinho e Durval de Lima, mais conhecidos como Chitãozinho e Xororó, uma das duplas sertanejas mais populares do nosso país. São recordistas em vendas de discos no Brasil, já venderam mais de 35 milhões de álbuns e ganharam vários prêmios, entre eles, dois Grammy Latino. Começaram a carreira bastante jovens, sendo que o primeiro disco oficial foi em 1970, que incluía a canção *Galopeira*. Durante os anos 70, gravaram também os discos *A mais Jovem Dupla Sertaneja*, em 1972, *Caminhos de minha Infância*, em 1974, *Doce Amada*, em 1975 e *A Força Jovem da Música Sertaneja*, em 1977. Em 1979, gravaram o disco *60 dias apaixonado*, obtendo relativo sucesso. Em 1981, *Amante Amada*, conseguindo atingir a marca de 400 mil cópias vendidas. Mas o reconhecimento do grande público veio em 1982, com a canção *Fio de Cabelo*, do disco *Somos apaixonados*, que vendeu mais de 1,5 milhão de cópias. O sucesso da música *Fio de Cabelo* foi um marco na carreira da dupla Chitãozinho e Xororó, pois os projetou como artistas populares nacionalmente. Houve um aumento na contratação de shows (chegaram à marca de 295 shows no período de um ano), além de romper barreiras e preconceitos, pois ultrapassaram os limites da quantidade de fãs da música sertaneja e, até aquele momento, na mídia da época, a música sertaneja tocava apenas nas rádios AM e em horários alternativos (no período da noite ou de madrugada). Desde então, passou a ser veiculada nas rádios FM, ao longo do dia, além de surgirem convites para se apresentarem em programas de televisão de grande sucesso. A canção *Fio de Cabelo*, até hoje, é gravada e tocada por diversos artistas, de diferentes estilos - sertanejos, românticos, pop e até rock. A metodologia de pesquisa utilizada é através de sites da internet e a pesquisa está sendo realizada no período de agosto a outubro de 2016.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O SUBCONSCIENTE

Alunos Thiago Bertoletti, Larissa Hoff, Lucas Nunes, Guilherme Schacker e Gustavo Stoffel¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior e Adriane Pieper Giacomet¹

O *subconsciente* foi o assunto que escolhemos para pesquisar e nos aprofundar, nele abordamos diversas situações e funções da mente humana e de como ela opera, descobrimos que, nosso subconsciente é utilizado em psicologia, muitas vezes para descrever “qualquer tipo de conteúdo da mente existente ou operante fora da consciência”, ele opera de forma automática, não depende de nossa influência para trabalhar. O subconsciente é responsável por manter nosso corpo vivo, pois é ele quem controla nossas funções vitais e mantém em ordem, sem que nós precisemos nos preocupar com isso de forma consciente. Tudo aquilo que nós fazemos em nossa vida de forma automática é alguma coisa que está sendo operada pelo subconsciente. Por exemplo, andar de bicicleta. Muitas pessoas conhecem o ditado que quem aprende andar de bicicleta nunca esquece, e nunca esquece por que? Porque a pessoa repetiu tantas vezes a mesma função de forma inconsciente onde acabou passado para o subconsciente, e uma vez que esteja lá no subconsciente ela jamais sairá. Nosso subconsciente é o contrário do consciente. O subconsciente não pensa, não tem noção de tempo e não sabe diferenciar o certo do errado, ou seja, tudo o que você conseguir impregnar em sua mente subconsciente, o mesmo aceitará como verdade. Nós não temos o comando sobre ele. Porém comanda grande parte das nossas ações diárias que são mais inconscientes do que conscientes de modo geral. Vários fatores envolvem ao todo o subconsciente. Concluimos que ele tem um poder muito grande sobre o nosso corpo e o modo que ele opera é primordial para que a mente funcione com eficácia. Nossa metodologia/trabalho será a utilização de pesquisas em sites, livros e algumas entrevistas, com objetivo de levar as pessoas mais informação sobre o funcionamento do subconsciente em suas mentes.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

TÍTULO: SOFTWARES DE EFEITOS ESPECIAIS

Aluno Thomas Mohr, Gabriel Schenkel de Paiva¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior e Adriane Pieper Giacomet¹

A presente pesquisa aborda os softwares mais utilizados para efeitos especiais no cinema e nos jogos digitais. A edição e seus efeitos surgiram por acaso: George Méléis, um ilusionista e dono de um teatro, viu o filme dos Lumières e queria comprar a máquina deles, mas eles não a venderam. Então, teve que comprá-la de outra pessoa, porém a invenção não era perfeita e ficava desligando. Depois da gravação, George percebeu que, nas horas em que a máquina desligava, pessoas sumiam e apareciam na cena, descobrindo, assim, os efeitos especiais. O primeiro filme de sucesso a usar efeitos especiais foi: “A viagem à lua”. No computador, os editores de vídeo funcionam da mesma forma, porém um pode ser mais fácil do que outro ou ser mais conhecido, mesmo assim todos são muito utilizados no cinema e na finalização de jogos digitais. Os softwares mais utilizados são: Sony Vegas, Adobe Premiere, Camtasia Studio e Final Cut. Hoje em dia, também encontramos efeitos especiais em tablets e celulares, que são úteis para uma edição rápida. Os apps mais utilizados nos smartphones são: VidTrim, Snipvideo e Clesh Vídeo Editor. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica e em sites da internet. Com essa análise, aprendemos novas técnicas de edição, efeitos de cada software, tanto de áudio quanto vídeo, além disso, aprendemos sobre a história da edição.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PRÓS E CONTRAS DO ANTICONCEPCIONAL

Alunas Bruna Yasmin Silveira e Milena de Oliveira Pelinson¹

Professores Orientadores Ana Elisa Attademo Tramontin; Isabel Schneider Machado¹

Os contraceptivos hormonais são o método reversível mais utilizado pela população feminina brasileira para planejamento familiar. Deste a introdução destes, em 1961, houve tendência em reduzir as concentrações de estrogênio nas formulações a fim de minimizar seus efeitos colaterais. Inicialmente, achava-se que o tromboembolismo venoso era resultado apenas da dose de etinilestradiol utilizada, o que culminou em sua redução nos contraceptivos. Por outro lado, essa diminuição influenciou na eficácia contraceptiva quando usado concomitante com alguns antibióticos, como amoxicilina, eritromicina, penicilina, rifampicina e tetraciclina, os quais provocam alterações na absorção intestinal dos anticoncepcionais orais. Outra importante interação é com o álcool, sendo que este, em altas concentrações pode alterar a farmacocinética dos contraceptivos hormonais. Entretanto, estudos demonstraram que o tipo de progestagênio associado ao estrogênio altera o risco de tromboembolismo venoso. Uma vez que os contraceptivos orais são amplamente utilizados pelas mulheres, muitas vezes sem prescrição médica, é importante que a população conheça os potenciais riscos de seu uso e interações medicamentosas. Neste sentido, o presente trabalho traz uma revisão bibliográfica sobre o assunto, analisando os riscos associados ao uso de anticoncepcionais tais como trombose venosa e hipertensão arterial, doenças cada dia mais comuns na população jovem feminina, bem como as principais interações medicamentosas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

QUAL É O SEU SIGNO?

Alunas Gabriela Lasta Culau; Gabriela Bom de Andrade; Flávia Becker Hanauer¹

Professor Orientador Jeferson Nunes¹

A astrologia é um tópico que vem sendo estudado há anos. Não podemos considerá-la uma ciência concreta, pois nenhum estudo científico realizado até hoje mostrou a eficiência da astrologia e, por isso, ela é considerada pela comunidade científica uma pseudociência, ou até mesmo uma superstição. Porém, esse é um meio que pode ser usado como ferramenta para definição das personalidades humanas, pois acredita-se que cada signo do zodíaco é responsável por determinar as características que formam a personalidade da pessoa. Dentro da **astrologia**, existem diferentes tipos de tópicos, como por exemplo, o mapa astral. Mapa astral trata-se de uma forma de revelar as principais características de uma pessoa, de acordo com a posição dos **planetas** em seu exato momento de nascimento. Para montá-lo, é necessário fornecer a hora, data e local do nascimento. Como explicam os estudiosos da astrologia, esse posicionamento é capaz de interferir na personalidade e nos atributos pessoais, como por exemplo o temperamento, os talentos, as dificuldades ou preferências. Geralmente as pessoas não se aprofundam nesse assunto, portanto, tentaremos trazer o máximo de conhecimento sobre astrologia possível, mostrando que, além do signo solar (o principal), existem outros que contribuem para “montar” a personalidade. Os componentes do mapa **astral** são: A POSIÇÃO DO SOL: É aquilo que se chama de signo e sabemos pelo nosso mês de nascimento; A POSIÇÃO DA LUA: É o signo lunar a partir do dia de nascimento; ASCENDENTE: É o signo que mostra como nos expressamos. MEIO DO CÉU: fala sobre talentos. Além do Sol e da Lua, a astrologia trabalha com mais oito astros que falam sobre questões específicas: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão. Existem também as casas, que são como linhas imaginárias traçadas pelas áreas da vida da pessoa. 1ª Casa, 2ª Casa, 3ª Casa, 4ª Casa, 5ª Casa, 6ª Casa, 7ª Casa, 8ª Casa, 9ª Casa, 10ª Casa, 11ª Casa e 12ª Casa

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O QUE É MAÇONARIA?

Alunas Ana Júlia Silva Jardim; Bárbara Lindenmeyer Welter; Carolina Metz Schmidt; Flávia Seidler; Gabriela Braga da Rosa¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg ; Michele Mello da Silva¹

A maçonaria é uma instituição discreta, que muitas vezes é vista como um tabu dentro da sociedade. Essa entidade valoriza os conceitos filantrópicos, filosóficos, e progressistas. Os membros cultivam o aclassismo, a humanidade, os princípios da liberdade, democracia, igualdade, fraternidade e aperfeiçoamento intelectual. A maçonaria aceita todo tipo de homem de bom costume, não faz diferenciação de raça, credo, vertente política ou posição social. Para se tornar um membro, uma das poucas exigências da maçonaria é possuir um espírito filantrópico e sede pela excelência. Existe, no mundo, aproximadamente seis milhões de integrantes espalhados pelos cinco continentes. No Brasil, existem aproximadamente cento e cinquenta mil maçons e quatro mil e setecentas lojas. As chamadas Lojas Maçônicas são templos onde os membros da fraternidade se reúnem periodicamente para trabalhar de forma ritualística. O lema da maçonaria foi inspirado pela Revolução Francesa. “Liberdade, igualdade, fraternidade”.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A HISTÓRIA E A INFLUÊNCIA DE DETERMINADOS GÊNEROS MUSICAIS

Alunos Gabriel Diefenbach; Bruna Oliveira Pretz; Rafaela Wickert Santos; Tomás Bohn; Hope Kaufmann Meireles Borges¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg; Michele Mello da Silva¹

Essa pesquisa tem como tema os seguintes gêneros musicais: indie rock, Rock, Rap Brasileiro e Pop, escolhidos devido à importância e popularidade que assumem no cenário atual da música. Com o objetivo de conhecer a influência desses gêneros musicais na cultura, na moda e no cotidiano das pessoas, foram investigadas as suas origens, trajetória, principais artistas, instrumentos de cada um. A pesquisa deu-se através de consulta a sites e artigos relacionados à temática, levando em conta os gostos pessoais dos autores do trabalho. Concluímos que esta história segue sendo escrita todos os dias, com novos lançamentos, novas tendências e novos modos de pensar e principalmente ouvir e viver a música. A música, na sua amplitude, permite que cada tempo, cada lugar, cada pessoa ajude a construir esta história.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

APLICATIVO PARA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE – ESCOLA DE APLICAÇÃO

Alunos Gabriela Grings Barcelos, Gabriela Müller Plentz, Luana Weissheimer de Echabe¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior e Adriane Pieper Giacomet¹

Aplicativos são pequenos softwares, instalados em sistemas operacionais de smartphones e tablets, com a possibilidade de acessar conteúdos on-line e off-line. A presente pesquisa aborda a criação de um aplicativo que fosse útil e facilitasse o dia a dia do aluno da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, com a busca de informações como: horários, salas em que ocorrem as aulas, consulta aos professores sobre trabalhos e conteúdos abordados em aula, consultas ao acervo da biblioteca, além de permitir a conversa com alunos de outras turmas. Desde 2007, os aplicativos vêm, cada vez mais, fazendo parte do nosso dia a dia. Hoje, telefones celulares estão cada vez mais dependentes deles. Já existem aplicativos para inúmeras atividades como, organização, locomoção, entretenimento, *lifestyle*, notícias, entre outros. Eles estão ficando tão populares que muitas empresas estão investindo na ideia, tanto que plataformas completas para empresas estão entre as maiores tendências, junto com aplicativos de realidade virtual, dispositivos com comunicação integrada e tantos outros. A metodologia utilizada é a partir de referenciais bibliográficos e pesquisas em sites especializados. A pesquisa encontra-se em estágio inicial, está sendo desenvolvida no período de agosto a outubro de 2016.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

SUICÍDIO

Alunas Caroline Elias; Laura Dietrich¹

Professores Orientadores Taís de Oliveira; Isabel Schneider Machado¹

Neste trabalho vamos falar sobre suicídio, um assunto considerado “tabu” em alguns lugares, resolvemos abordar este tema, pelo fato de nos últimos anos, os números de suicídios terem aumentado 30% no Brasil, além de que, de todos os estados do Brasil, o Rio Grande do Sul tem a maior taxa de suicídio do País. Descobrimos que existe três tipos de suicídio o primeiro é egoísta, o segundo é altruísta e o terceiro é anômico, e também que entre a faixa etária de 15 a 25 anos o número de suicídios são maiores, mas os métodos mais usados para o suicídio incluem enforcamento, estrangulamento ou sufocação, disparo de arma de fogo e pesticida, independentemente da faixa etária e dos gêneros analisados. Escolhemos esse tema por uma causa nobre, relacionado ao trabalho que é realizado no Setembro Amarelo, onde é realizada uma conscientização sobre o quanto esse assunto é importante, necessitando ser mais abordado e esclarecido quanto as suas incidências e causas na sociedade em que vivemos. Nosso objetivo será dialogar sobre o tema, considerando ser algo importante para as pessoas que pensam ou já pensaram em se matar, e a cima de tudo alertar. Por fim, falaremos sobre os mitos e as verdades sobre o suicídio; apontaremos as taxas de suicídios; abordaremos as medidas que podemos tomar para ficarmos atentos, tentando evitar os suicídios ao nosso redor e conscientizar as pessoas de que é algo que vem crescendo. Entretanto, buscaremos deixar o assunto menos intocável e dar voz ao problema, pois nove em cada dez casos podem ser evitados segundo pesquisas se realizado a conscientização.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

TIPOS CORPORAIS: ECTOMORFO, MESOMORFO, ENDOMORFO

Aluno João Vitor Teles¹

Professora Orientadora Grasielle Wazlawick¹

Esta pesquisa tem por objetivo estudar e caracterizar os tipos corporais Ectomorfo, Mesomorfo e Endomorfo, explicando como funcionam. O tema foi escolhido a partir da verificação de que muitas pessoas têm curiosidade de conhecer o assunto para, muitas vezes, melhorar a dieta ou adequar-se a um estilo de vida com mais qualidade. A partir desta pesquisa, pretende-se informar os interessados sobre o quanto é importante conhecer seu próprio corpo e o que pode ser feito de forma saudável para melhorá-lo, tanto fisicamente quanto em seu funcionamento. Para isso, foram utilizados sites da internet nos quais profissionais da área explicavam os diferentes biótipos, além de artigos sobre o tema. Analisando o material encontrado, buscou-se resumir as informações para passá-las de forma simplificada e com dicas práticas. Alguns dos aspectos interessantes e que merecem destaque são: Ectomorfos são geralmente pessoas bem magras e sensíveis. Geralmente eles têm uma maior sensibilidade ao frio e a terras geladas, pois possuem um baixo percentual de gordura e calor por possuírem uma grande área corporal em relação à massa. Seu metabolismo é extremamente rápido, causando um consumo calórico muito grande. Mesomorfos são geralmente pessoas de ossada larga, densa, mas, que não apresentam a mesma aparência física de um endomorfo, apesar disto. Sua cintura geralmente mais fina é um dos fatores que mais os diferencia. Geralmente, eles possuem facilidade no ganho muscular e, principalmente no caso dos homens, aparentam características “viris”. Seu metabolismo não é extremamente rápido, porém, ele não tem facilidades extras no acúmulo de gordura. Endomorfo: As pessoas com esse tipo de corpo normalmente possuem ossos largos, quadris e coxas grandes e rostos redondos. Os braços e pernas costumam ser curtos, salientando ainda mais o aspecto encorpado das pessoas endomorfas. Na maioria dos casos, as pessoas têm uma cintura alta, e mãos e pés pequenos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

VIDEOGAMES

Alunos Augusto Hack da Silva Koch, Pedro Henrique Muller paiva, Caio Felipe dos Santos, Felipe Volpe de Freitas, Welisson Azevedo¹

Professores Orientadores Jéferson Nunes dos Santos; Ana Cândida Santos De Carvalho¹

Este trabalho tem como objetivos conhecer os pontos positivos e negativos de jogar vídeo games e a Influência deles na sociedade atual, considerando a evolução destes jogos nos últimos 15 anos. Pretende-se, também, analisar de que forma é afetados o rendimento dos jovens em suas escolas e o comportamento deles no seu dia a dia quando utilizam vídeo games de forma exagerada. De que maneira a evolução dos consoles ao longo do tempo, tem influenciado as gerações que fizeram o uso desta tecnologia? A justificativa dessa pesquisa é justamente ver qual a importância dos jogos de consoles na sociedade atual. Os adolescentes que jogam vídeo games, mudam seu comportamento em razão disso? Para conhecer essas questões, realizaram-se pesquisas feitas na internet, revistas, jornais e até na TV. Também foram feitas entrevistas com pessoas de diferentes cidades que são usuários de vide game. Com base em nossas pesquisas, as influências dos jogos na vida de quem os utiliza vai depender de vários fatores, como por exemplo: A criação de casa, se realiza outras atividades como esporte ou não, se seus pais estão presentes, a quantidade de horas que ficam jogando, entre outros. -O primeiro console. Fabricado pela Philco e Ford, o console ficou conhecido como Telejogo ou como alguns conhecem Atari, o qual basicamente consistia em traços que subiam e desciam para rebater um quadrado. - Os jogos mais vendidos em 2015 e os de maiores sucessos de todos os tempos. Segundo a pesquisa Game Brasil 2016, as mulheres já representam 52,6% do público que joga games no Brasil. Em relação aos demais países, o Brasil tem 35 milhões de jogadores, perdendo apenas para os Estados Unidos, Rússia e Alemanha. E a profissão Gamer, que é praticamente considerado um esporte, envolvendo treinos, campeonatos e muito dinheiro, chegando a 20 milhões de dólares.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PATCH ME UP

Alunos Kim Maus;Eric Ferreira;Nahuel Alvarez;Vitor Sebastiany;Rodolfo Fortes¹

Professores Orientadores Vitor Hugo Schmitt; Maristela Zimmermann¹

O projeto “Patch Me” foi desenvolvido por um grupo de alunos da turma 123M da escola de edição básica Feevale, utilizando as linguagens HTML5, CSS3 e JavaScript. Assim, consistindo na criação de um website com orientações sobre técnicas de primeiros socorros em situações de emergência ou até preventivas, sem caráter profissional e nem emissão de certificações. É dirigido para pessoas leigas que se disponham ao conhecimento preventivo, básico e objetivo dos primeiros socorros. O usuário será orientado através de imagens e textos, cheios interações, e por final também será requisitado o preenchimento de um quiz sobre o tema que irá auxiliar no aprendizado do conteúdo explicado, validando se o que foi lhe mostrado, foi bem compreendido. Teremos o uso de um Banner de tamanho médio, exibindo parte dos itens mostrados no site e fora alguns cuidados que se deve ter com o corpo da pessoa ao ir socorrer. Todo cuidado é pouco hoje em dia, é sempre bom saber o básico do assunto, pois no final das contas sempre haverá uma oportunidade na vida para testar o que lhe foi aprendido.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COFFEA

Alunos Amanda Cardinal da Fontoura Sudatti, Rafaela Pinheiro da Silva, Luis Fernando Gieseler Frolich¹

Professores Orientadores Hernan Dario Sanchez; Cleidi Jaqueline Blos Dresch¹

A pesquisa tem como objetivo estudar a história do café, desde a sua descoberta até a atualidade, e a sua influência na economia brasileira. A justificativa para desenvolver a pesquisa é apresentar os seus benefícios e curiosidades para aqueles que têm interesse sobre o assunto. A metodologia de trabalho utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, sites científicos, e pesquisa quantitativa, a fim de aprofundar nossos conhecimentos a respeito da bebida mais famosa do mundo. A pesquisa passou por passos bem significativos: primeiro a seleção de documentos que abordavam o tema; depois a leitura deles para selecionar os melhores textos e argumentações; e, por fim, a escrita. A partir dos resultados encontrados, descobrimos que o café trouxe influência para a economia de todos os locais pelos quais já passou, desde a Etiópia até o Brasil, e seu cultivo em nosso país teve como objetivo principal, justamente, suprir de forma mais econômica os países europeus colonizadores da América, subtraindo, assim, o poder dos árabes sobre a bebida. Além disso, concluímos que seu consumo moderado pode reduzir substancialmente o risco da Doença de Alzheimer, Parkinson, cirrose no fígado, assim como trazer tantos outros benefícios.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

SONHO: FANTASIA OU REALIDADE

Aluno Gabriel Ferreira Guimarães; Natália Niada Etzberger¹

Professora Orientadora Elizabeth Schmitz¹

O presente trabalho fez uma análise sobre os sonhos, como eles ocorrem, a incidência, os tipos e as fases dos mesmos. Temos como objetivo mostrar às pessoas os conceitos existentes dos sonhos, informar o que acontece enquanto dormimos, o que nos leva a sonhar. Os sonhos não têm uma definição concreta, na parte científica uma das teorias mais conhecidas é a de Freud, que o fator interferente é a afetividade, e o sonho é, portanto, dominado por um tema afetivo, já os espíritas creem que temos uma entidade dentro de nós, e que, quando dormimos, só nosso corpo físico descansa e nosso espírito se põe a vagar em um passeio. Por isso em nossa pesquisa mostraremos estas visões, de modo que fique claro qual é o pensamento de cada um. Neste trabalho, tivemos diversas entrevistas com profissionais, como com um neurologista, um representante espírita e uma psicóloga. Através dessa pesquisa podemos concluir que a ciência só acredita naquilo que já foi estudado e confirmado, já o espiritismo tem uma tese criada.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

SERIAL KILLERS

Alunos Matheus Piacentini Theobald, Leonardo Henrique Bocheni, Nicolas Castro de Matos¹

Professores Orientadores Hernan Dario Sanchez; Cleidi Jaqueline Blos Dresch¹

O objetivo deste trabalho é identificar o perfil de três Serials Killers dos Estados Unidos e três do Brasil também analisar como foi repercussão dos assassinatos, na mídia do país de origem. A justificativa para esta pesquisa é compreender os seis casos estudados e ver como ou o que, eles tinham de diferente e se os assassinatos poderiam ser julgados como casos legais ou psicológicos. A metodologia de trabalho utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, artigos, periódicos e sites a fim de comprovar as especificidades de cada Serial Killers. A pesquisa passou por passos significativos como: seleção dos seis serials killers, pesquisa sobre a história de vida de cada um e perfil do assassino. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que, hoje em dia o advento da tecnologia colabora também para a elucidação dos casos de forma mais rápida. Da mesma forma observamos que o *modus operandis* também vem se modificando e tornando-se mais agressivo e complexo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O PRECONCEITO COM OS SKATISTAS

Alunos Arthur Faller Oliveira, Gabriel Alles Pereira da Cruz, Lucas Daniél Corrêa Baifuss e Lucas Machado da Silva¹

Professores Orientadores Carla Adriana Caye; Geraldine Thomas da Silva; Jefferson do Nascimento Mayca¹

O objetivo do grupo com a pesquisa intitulada “o preconceito com os skatistas” tem como objetivo geral entender o porquê as pessoas têm um pensamento equivocado frente aos grupos de skatistas. Ela surgiu em nossas mentes, pois alguns componentes do grupo vinham sofrendo muito com este preconceito nos últimos tempos, e queriam entender o que leva as pessoas a pensarem e realizarem isto. A pesquisa foi realizada de diversas formas incluindo pesquisas online e pesquisas de campo. A Pesquisa de campo foi realizada com 25 skatistas e 25 pessoas não praticantes, e mostrou que a cada 5 skatistas 4 já sofreram algum tipo de preconceito, e que a cada 5 pessoas não praticantes 3 são contra o skate. A conclusão é que o Street (rua) uma modalidade de skate, é a que mais vem sofrendo com o preconceito, pois o nome já diz (Rua) e o que vem à cabeça quando se fala em rua? Ah, drogados, vagabundos, vândalos, desocupados e etc.... por isso, talvez a sociedade (brasileira) não leva muito a sério o skate, mas ele mesmo com o tamanho do preconceito que ainda existe, vem crescendo mais e mais, pois declarado como esporte olímpico estará nas olimpíadas de Tóquio 2020.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

AUSCHWITZ- O TRABALHO LIBERTA

Alunas Manuela Cardoso, Gabriela Gehlen, Ana Carolina Thomaz e Julia Vaucher¹

Professores Orientadores Hernan Dario Sanchez; Cleidi Jaqueline Blos Dresch¹

Este trabalho tem como objetivo analisar os acontecimentos que marcaram a história de Auschwitz. A ideia deste estudo surgiu através de certo interesse sobre os acontecimentos e atrocidades ocorridas no maior campo de concentração do século XX. Por muito tempo, enfatizou-se somente destacar aspectos estruturais do campo, mas à medida que as pesquisas foram se aprofundando, pode se perceber que para chegarmos ao nosso objetivo, deveríamos esclarecer alguns aspectos que fizeram com que o Nazismo emergisse de forma tão rápida em um momento histórico tão frágil. A justificativa para esta pesquisa é a tentativa de compreender as experiências assombrosas e desumanas que ocorreram dentro dos muros do campo de concentração com o maior número de extermínio em massa. A metodologia de trabalho utilizada foi pesquisa bibliográfica em livros, artigos, periódicos e sites a fim de comprovar o que realmente foi Auschwitz. A pesquisa passou por passos bem significativos: primeiro a seleção de documentos que abordavam o tema, depois a leitura deles para selecionar os melhores textos e argumentações e, por fim, a escrita. Portanto, pode se concluir que Auschwitz foi um local onde o exército alemão podia expor suas crueldades. Analisando de forma geral, o campo foi um lugar “fabuloso”. Sua estrutura foi minuciosamente planejada e projetada espetacularmente. Nessa perspectiva, Auschwitz originou-se em meio à Segunda Guerra Mundial para que esses pensamentos fossem postos em prática, de experiências biológicas em humanos a trabalhos forçados.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

11 DE SETEMBRO

Alunos Fabio Vargas, Jorge Lazzaris, Renata Martini, Thiago Gross, Willian Arnhold¹

Professores Orientadores Cleidi Jaqueline Blos Dresch; Hernan Dario Sanchez¹

Acreditamos que o acontecimento mais impactante deste século, e considerado por muitos o início do século XXI, possa ter uma história diferente por trás de tudo aquilo que vimos sendo divulgado pela mídia tradicional: o ataque ao complexo do World Trade Center no dia 11 de setembro de 2001. O objetivo deste trabalho é identificar novas possibilidades para explicar o ocorrido por outras vias além das apresentadas formalmente. A justificativa para realização de tal pesquisa é a curiosidade que temos em relação ao real acontecimento nas Torres Gêmeas que causou a morte dos passageiros dos aviões que colidiram com os edifícios e de várias pessoas que estavam no complexo. Os métodos de pesquisa utilizados foram livros, documentários e pesquisas na internet, a fim de comprovarmos que não foi simplesmente um ataque terrorista do grupo islâmico Al-Qaeda, e sim, um golpe do governo norte-americano para que se impactasse direto na sua política e economia. Depois todas as pesquisas que realizamos, concluímos que a teoria da conspiração contém diversos fatores que nos levam a crer que o atentado não foi apenas obra dos terroristas, mas que governo americano em si teve uma colaboração em grande parte do ataque, além do mais podemos concluir que de fato a mídia pode ter acobertado todo motivo desse atentado.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

“CHOCOLATE: HERÓI OU VILÃO?”

Alunas Giulia Corneo Finger; Bruna Gabriele de Barros Dresch¹

Professores Orientadores Cleidi Jaqueline Blos Dresch; Hernan Dario Sanchez¹

Uma alimentação saudável é essencial não só para as crianças, mas também para os adultos. Há, atualmente, uma preocupação muito grande por parte das pessoas em relação à sua saúde e ao seu bem-estar. Este trabalho busca esclarecer dúvidas e trazer alternativas de consumo para um dos produtos mais presentes na dieta de muitas pessoas: o chocolate. Além de trazer ao conhecimento da população os benefícios e malefícios deste alimento. Como metodologia, foi utilizada a pesquisa quantitativa a partir de uma enquete com alunos do Ensino Médio, do turno da manhã, da Escola de Educação Básica Feevale, localizada no bairro Hamburgo Velho, na cidade de Novo Hamburgo. As turmas que participaram foram as de números, 121M, 122M, 123M, 124M. Além disso, foram preparados dois tipos de brigadeiros, um com chocolate em pó e outro com pó de alfarroba que foram oferecidos como degustação aos professores, funcionários e alguns alunos do colégio, durante o intervalo escolar (recreio). Esta degustação serviu para a validação da hipótese desse projeto. Para dar continuidade e contribuindo com a pesquisa, foi entrevistada uma nutricionista, trazendo assim seu posicionamento e conhecimento profissional em relação ao assunto. Em virtude de a pesquisa ainda estar em desenvolvimento, os resultados parciais são de todas as turmas do segundo ano, 25 alunos se consideram dependentes do chocolate. Também se constatou que um maior número de pessoas prefere o chocolate branco, com 67 votos, sendo seguido pelo chocolate ao leite, com 33, e por fim, o chocolate amargo, com 32 votos. Também se percebeu que poucos alunos conhecem produtos à base de alfarroba (11 pessoas).

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

GÊNIOS ESQUECIDOS

Aluno Katiele dos Santos Sipriano, Rodolfo Gabriel Rhoden Lamberty e Luís Guilherme Zambrzycki¹

Professores Orientadores Fabiane Santos de Souza; Maristela Leila Bauer Zimmermann¹

Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisas em artigos e revistas científicas e visa mostrar uma parte da história dos grandes cientistas, que no decorrer dos séculos contribuíram para o avanço da ciência, mas acabaram caindo no esquecimento por motivos desconhecidos, sendo que muitos deles chegaram a ganhar prêmio Nobel. Cada um deles tiveram suas atuações e campos de pesquisas diferenciados. Citamos alguns exemplos: *Roger Joseph Boscovich*, físico, foi o precursor da teoria atômica; *Guy de Chauliac*, chamado o pai da cirurgia; *Heinrich Hermann Robert Koch*, médico bacteriologista, ganhou o Nobel de Medicina, no século 19; *Jan Swammerdam*, no século 17 descobriu os glóbulos vermelhos; *Georges Cuvier*, naturalista do século 18; *Matthew Fontaine Maury*, com um currículo gigante nas áreas de oceanografia e meteorologia; *Daniel Bernoulli*, matemático com grande influência na hidrodinâmica; *James Marion Sims* foi o pai da ginecologia; *William Gilbert*, de grande importância nas pesquisas sobre eletricidade e magnetismo; *George Boole*, cujas pesquisas foram fundamentais para o desenvolvimento da computação moderna. Presume-se que alguns dos motivos pelo fato do não reconhecimento destes grandes cientistas pela comunidade científica da sua época são de origens financeiras e até mesmo religiosas, e outros por eles terem um pensamento muito avançado para a época gerando polêmicas entre os cientistas da comunidade.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

APLICATIVO PARA COMPRAS DE PRODUTOS DO RESTAURANTE DOG MANIA

Alunos Gabriel D'ávila, Guilherme Sperb Baltar, Gustavo Schaab de Moura e Igor Pires Eccel¹

Professores Orientadores João Fernando Munhoz Junior e Adriane Pieper Giacomet¹

A discussão, pretendida com a pesquisa, é sobre o uso de um aplicativo desenvolvido para celulares, confeccionado e distribuído gratuitamente, com o objetivo de facilitar as atividades de compra dos alimentos, no estabelecimento comercial Dog Mania, com criação de menus dos produtos, que diminuiria, também, o tempo de espera na hora de comprar o alimento. O questionamento que guia a discussão é: As pessoas usariam esse aplicativo? O estabelecimento conseguiria cumprir com a demanda de pedidos? Tendo em vista a carência de tempo e a demanda de pedidos nos horários mais movimentados, a princípio, esse aplicativo beneficiaria e facilitaria muito mais a experiência do cliente no período de espera. Com o objetivo de diminuir as filas e organizar o atendimento, com o pagamento sendo efetuado pelo próprio aplicativo, o Dog Mania – APP será uma nova plataforma de compras para consumidores da Universidade Feevale, com seu lançamento definido para ainda este ano. A metodologia de pesquisa utilizada é a partir de entrevista pessoal, com usuários do restaurante, e referencial bibliográfico. O estudo de caso está sendo realizado no período de agosto a outubro de 2016. O crescimento, no uso de aplicativos, no ano de 2015, foi de 58%. E o tempo médio que uma pessoa fica usando apps é de 60,3 minutos por dia.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ASTROLOGIA: UM UNIVERSO A DESVENDAR

Alunas Isabela Paz; Júlia Menezes Welter; Nicóly Flores¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

Astrologia é um instrumento que permite observar as relações entre as posições dos planetas no céu e os acontecimentos aqui na Terra. O astrólogo utiliza o mapa astral, que considera a data, o mês, o ano, a hora e o local do nascimento de uma pessoa, ideia ou empresa, para tentar compreender a sua natureza através das posições celestiais. Pode-se dizer que a Astrologia é uma linguagem e o astrólogo é um intérprete. A Astrologia se fundamenta em um paradigma que afirma que todas as coisas que existem no Universo estão inter-relacionadas, conectadas entre si, assim, a posição dos planetas num determinado momento de nascimento falará sobre essa vida, revelando seu propósito, seus talentos, suas motivações. Por muitos anos, durante a antiguidade, os homens acreditaram que a magia se misturava aos acontecimentos diários. Eles imaginavam que ela interferia nas colheitas, na confecção de armas e no afastamento das doenças. Os sacerdotes antigos dedicavam seu tempo no estudo das estrelas e naquela época já podiam prever os eclipses. Por acreditar que o futuro estava ligado à posição dos astros, o povo acreditava fielmente que estes homens podiam também predizer o futuro. Apesar de essa crença não ser tão forte nos dias de hoje, ela ainda está viva na sociedade. O objetivo da nossa pesquisa é mostrar que a população ainda acredita nesta Ciência através dos signos. Para a metodologia de trabalho, foram realizadas pesquisas em livros e em sites na internet, bem como um questionário com alunos da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sobre os signos e suas características.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O QUANTO AS NORMAS AFETAM AS ESCOLHAS PROFISSIONAIS

Alunos Essam Farah Borges Falaneh; Lucca Martins; Rafael Reis Jucinsky; Rodrigo Formagio Lopes; Verner Henrique Glaser¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

Para fazer a pesquisa, procuramos tentar responder como as normas se estabelecem, e quem as estabelece, se elas são benéficas para o trabalho em conjunto da sociedade; se as mesmas normas pesam no desenvolvimento profissional e pessoal de todos, tendo como base a teoria da “normalização”, criada para Michel Foucault, um filósofo francês, e um artigo que analisa essa mesma teoria. Para nos aprofundarmos, tivemos que focar na discussão de Foucault sobre a distribuição das “consciências” da loucura (crítica, prática, enunciativa e analítica). Assim, como a sua visão sobre a psiquiatria, que é vista por ele como um meio de subjugar, e não de curar. Na nossa visão, Foucault questiona a linha entre o normal, o idiota e o louco para desconstruir a definição de inteligência. Depois de pesquisarmos, concluímos que um lugar onde há necessidade de poder ou controle, há a norma, e que a “normalização” se estabelece pelo controle físico / psicológico e o controle do consumo e desenvolvimento, assim como subjugação.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COTAS RACIAIS E SOCIAIS PARA INGRESSO EM UNIVERSIDADES

Alunos Laura Kohn; Luana Thomae¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

Vivemos desde 2009, no Brasil, um sistema de ingresso na universidade por meio de uma nota obtida no ENEM. Junto à nota do ENEM há reservas de vagas por meio de cotas raciais e sociais, essas em vigor desde 2003. Com a pesquisa temos o objetivo de expandir o conhecimento sobre o tema. Com a proximidade do ingresso na faculdade, a ansiedade e a curiosidade nos levaram a pesquisar sobre cotas e qual o objetivo das mesmas e, com isso, quebrar preconceitos e fortalecer o posicionamento diante do quesito justiça. Através de uma pesquisa, quantitativa e qualitativa, com alunos do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale, obtivemos resultados que apontam uma rejeição ao sistema cotista no quesito racial, grande parte dos entrevistados não possui conhecimento do assunto - e é nosso objetivo, através da pesquisa, repassar estas informações.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CIÚMES NA “MELHOR FASE”

Alunas Esthéfany Caveline, Maryana Martins, Nicoli Franzen¹

Professores Orientadores Jeferson Nunes; Elizabeth Schmitz¹

Apresentar para as pessoas os diferentes tipos de ciúmes e suas causas na adolescência é o nosso objetivo. O ciúme é um tema que gera muita discussão na população em geral. Ele é um sentimento egoísta onde a pessoa que está acometida desse mal se sente incapaz de obter a atenção da pessoa amada. Os três tipos de ciúmes mais comuns são: Normal, o Neurótico e o Delirante (Paranoico). Onde o normal é aquele que ocorre quando a pessoa amada dá motivo para o parceiro sentir ciúmes. O neurótico, cujo o sentimento de angústia é permanente, o ciumento tem consciência de que seu ciúme é exagerado, mas não consegue se controlar. E o terceiro caso, onde é visto como o mais grave e de maior preocupação, onde o indivíduo fantasia uma possível traição podendo ser agressivo e até mesmo cometer loucuras contra o parceiro. O ciúme acompanha o ser humano durante toda sua vida, seja ciúme de irmãos, seja ciúme de pais ou mais forte e duradouro o ciúme do parceiro. Ser ciumento muitas vezes é considerado pelas pessoas como uma demonstração de amor verdadeiro. O ciúme costuma ser visto em geral como uma “prova de amor”, um sentimento normal e inseparável para quem ama de verdade, afinal “quem ama, cuida”. Percebemos que o ciúme é na realidade uma distorção desse zelo, pois é um sentimento autocentrado, onde se tem medo de perder a exclusividade sobre a pessoa amada. Tem que compreender o sentimento “ciúmes”, como ele pode se manifestar nas diversas relações, suas consequências e não confundir como uma maneira de manifestar o amor. As causas do ciúme podem ser diversas, mas geralmente estão relacionadas a própria pessoa ciumenta. A dúvida e desconfiança podem surgir de falsas interpretações dos acontecimentos, onde o ciumento julga como certeza algo que é fruto de sua imaginação. Na adolescência, surge um determinado tipo de ciúmes quando começa os interesses sexuais e amorosos, onde esse sentimento se destaca, umas das principais causas são as redes sociais, pois alimenta essas sensações por que nos deixa mais visíveis diante os olhos das pessoas. Concluimos que o Ciúmes é bastante comum na adolescência, é quando os adolescentes não disfarçam, não controlam, mexe com os nervos e é capaz de estragar com o dia do indivíduo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A HISTÓRIA E SISTEMA DE DUNGEONS & DRAGONS

Alunos João Gabriel Piesanti Heinen e Matheus Gomes de Menezes Cabral¹

Professores Angélica Liesenfeld; Marcelo Hoehr Martinez; Ana Flávia Noronha¹

A pesquisa A história e sistema de Dungeons & Dragons realizado pelos alunos João Gabriel Piesanti Heinen e Matheus Gomes de Menezes Cabral, da turma 412 F do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação dos professores Marcelo, Angélica e Ana Flávia tem como objetivo principal ensinar como funciona o sistema e a história do D&D. A partir dessa pesquisa, descobrimos que Garry Gygax e seu amigo acharam um sistema básico, era uma história da época medieval narrada, então a partir disso eles criaram o D&D. Também, descobrimos que as séries Caverna dos Dragões, Senhor dos Anéis foram inspirados em D&D e utilizam elementos semelhantes dentro de suas histórias, como magia, dragões e cenários que são sempre lugares inabitáveis. Utilizar-se-á para tanto, livros e Internet a fim de ensinar as pessoas sobre RPG. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que D&D é um RPG de mesa complexo com uma história composta, também se comprovou que é o RPG de mesa mais famoso e um dos mais antigos.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

RISCOS DE USO DE ANABOLIZANTES EM ADOLESCENTES NO BRASIL

Alunos Gabriel Fernandes, Gabriel Victurino, Kaon Torman e Samuel Soares Rolim¹

Professor Orientador Jéferson Nunes¹

Esse trabalho tem como objetivo apresentar os riscos os quais os adolescentes, entre 15 e 19 anos, correm ao realizar o uso de anabolizantes. O tema comporta uma análise sob a gravidade do assunto na vida de milhares de brasileiros que venham a cometer a utilização do mesmo. O intuito da pesquisa é entender os danos causados pelos esteroides androgênicos anabólicos, os quais foram criados para reproduzir o efeito que a testosterona possui em nosso corpo, dessa forma, sendo utilizado por muitos adolescentes que possuem o desejo de obter um corpo forte, com muitos músculos ou para sentir-se dentro dos padrões de beleza e estéticas estabelecidos pela sociedade. Ainda que de muitas pessoas acreditam que a matéria só possa ser usufruída por homens, a utilização por mulheres se faz bem presente nos dias atuais, porém, mesmo que os efeitos geralmente venham de forma rápida e em boas condições, pode ocorrer do corpo rejeitar a substância, causando danos maiores como: câncer, diabetes e lesões no fígado, além de provocar a masculinidade no corpo feminino, tendo como exemplo, crescimentos de pelos no rosto, aumento da secreção sebácea e da oleosidade da pele, juntamente do surgimento de espinhas, engrossamento da voz, redução de mamas e interrupção da menstruação. Já em homens, pode ocasionar a atrofia dos testículos, causando à impotência sexual e esterilidade, aumento da retenção de sódio, da pressão arterial, calvície, e simultaneamente, de câncer, diabetes e lesões no fígado muitas vezes irreversíveis. E nessa fase, as consequências se fazem ainda mais intensas, comprometendo o crescimento do adolescente, seu desenvolvimento sexual, além da formação óssea e outros. Alexandre Hohl, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, afirma: “A pele fica mais oleosa, algo percebido pela acne, há alteração da mama (que pode diminuir), da voz, do ciclo menstrual, possível comprometimento da fertilidade, lesões hepáticas e cardíacas e aumento do clitóris. Se a mulher engravidar de menina, pode haver a masculinização do feto.” Ademais, percebemos que a mídia e a sociedade possuem grande influência, fazendo com que muitos adolescentes façam uso desse método ilícito, causador de diversos danos à saúde dos usuários.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

INFLUÊNCIA DA MITOLOGIA NO COTIDIANO

Alunas Bianca Gerhardt D'avila; Nathalia Lencina Fontes; Natiéli Abreu Girsch¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

Desde pequenos, ouvimos histórias sobre seres mitológicos, contos sobre monstros e heróis, deuses e reis. Isso nos instigou a verificar se há referências aos mitos e histórias em nosso cotidiano. Os objetivos do trabalho de pesquisa proposto são aprofundar os conhecimentos sobre o tema e descobrir se a mitologia está presente em nossas vidas. Para atingirmos nossos objetivos, pesquisamos em livros e websites. A pesquisa teve como foco o Tarô, com suas cartas cheias de seres mitológicos e influenciadoras de diversas discussões; a Psicologia, que apresenta alguns temas provenientes da mitologia grega em seus estudos; e, por fim, os mitos gregos mais conhecidos que, até hoje, são lembrados em diversos aspectos no nosso dia-a-dia e sociedade. Com a pesquisa, descobrimos vários tipos de ligações entre a mitologia e nossa cultura atual. Alguns mestres da psicanálise, como Freud e Jung, explicam como os mitos se aplicam em nosso inconsciente. Em relação aos mitos, vimos como a história envolve fenômenos naturais como as estações do ano, representadas pelo mito de Perséfone. Na parte romântica, vemos a história do deus Eros, o famoso Cupido que até hoje representa datas comemorativas como o dia dos Namorados. Nas cartas de Tarô, são encontrados muitos mitos gregos que são utilizados para esclarecer acontecimentos de nosso cotidiano. Assim, observamos que a mitologia grega faz parte de nossa vida e cultura.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ESQUIZOFRENIA: UM TRANSTORNO MENTAL COMPLEXO

Alunas Franciele Fernandes da Luz; Maria Eduarda Ruaber Zaca; Nicole Cardoso dos Santos; Pamela Zwetsch¹

Professores Orientadores Andréa Marmitt; Evanor Daniel de Castro¹

O transtorno mental da esquizofrenia dificulta a distinção entre as experiências reais e imaginárias, interfere no pensamento lógico, nas respostas emocionais normais e no comportamento esperado em situações sociais. Ela é uma alteração na capacidade da pessoa de interagir com a realidade externa. Fruto de um ambiente neuroquímico cerebral diferente do da maioria das pessoas: a mente esquizofrênica tem sua conexão com o mundo exterior profundamente afetada. Para nosso relacionamento com a realidade objetiva, dispomos de avançados órgãos dos sentidos, ligados a centros nervosos de identificação e memorização e uma identidade mental coordenadora: a força resultante do funcionamento de todos os sistemas cerebrais, dotada de senso de si mesma e com habilidades de planejamento, julgamento e decisão. É, assim, uma doença do cérebro com manifestações psíquicas. Não existe uma definição de doença mental que seja universalmente aceita. Ao contrário, do que geralmente se imagina, quase todas as definições não têm uma aplicação imediata no tratamento dos pacientes. Na prática, o que importa é saber se uma determinada pessoa apresenta, ou não, um padrão de comportamento reconhecido como indicativo de determinada doença e, a partir daí se há uma modalidade de tratamento validado pela comunidade científica internacional. As famílias não devem ficar alheias à questão das definições, pois muitas vezes a inexistência de um conceito de doença mental, universalmente aceito, dá margem ao surgimento de algumas propostas radicais e infundadas que negam a existência da doença mental. A esquizofrenia não é um distúrbio de múltiplas personalidades. É uma doença crônica, complexa e que exige tratamento por toda a vida. Manifesta-se por episódios agudos de psicose que podem incluir alucinações, delírios e diversos sintomas crônicos resultantes de problemas emocionais, intelectuais e psicomotores. Pessoas com esquizofrenia podem falar coisas que não fazem sentido, ficar sentadas por horas sem se mover ou falando muito pouco, ou podem parecer perfeitamente bem e até dizer o que realmente estão pensando. Uma vez que a causa da esquizofrenia ainda é desconhecida, os tratamentos atuais focalizam na eliminação dos sintomas da doença. Os tratamentos para esquizofrenia incluem medicamentos antipsicóticos e tratamento psicossocial. Os tratamentos disponíveis podem aliviar muitos dos sintomas, porém a maioria das pessoas com esquizofrenia devem ter que enfrentar alguns sintomas residuais pela vida toda. As causas dessa doença complexa ainda são controversas, mas ela é considerada, pelo menos parcialmente, hereditária. Sintomas psicóticos como alucinações e delírios, geralmente, aparecem nos homens durante a adolescência tardia (em torno dos 25 anos) e nas mulheres entre 25 e 30 anos. Esquizofrenia raramente aparece depois dos 45 anos de idade ou antes da puberdade, embora já tenham sido registrados casos em crianças de 5 anos. Assim como muitas outras doenças mentais, acredita-se a esquizofrenia ser uma combinação de fatores genéticos e ambientais. Todas as ferramentas da ciência moderna estão sendo usadas para descobrir as causas da esquizofrenia.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PATASS (PROJETO ANIMAIS QUE TRANSITAM SOLTOS EM SAPIRANGA)

Alunos Alice Ramos Pazuch; Livia Padilha Plochocki; Yani Catarina Bugs carrini; Camila Vitória Erd Jentz¹

Professoras Orientadoras Ceni Aparecida Alves da Silva; Vera Inajara Padilha¹

A ideia do projeto surgiu devido ao fato de haver em nossa comunidade, inclusive no pátio da escola, muitos cachorros soltos. Considerando que um animal de estimação faz parte da família, o cuidado com ele deve ser de responsabilidade de seu dono, garantindo a segurança de todos. Assim, necessitávamos entender se era abandono ou se era um hábito da comunidade, o que nos levou a elaborar a seguinte questão: “É possível alertar a comunidade sobre o risco de ter animais soltos pelas ruas?” Para responder esta questão, colocamos como objetivo principal elaborar campanhas para conscientizar e informar à comunidade sobre cuidados com seus animais. Iniciamos realizando entrevistas com os alunos do turno da tarde de nossa escola e com os moradores próximos à escola sobre os cuidados com seus pets. Elaboramos gráficos com os dados coletados. Pesquisamos em livros e em sites sobre como cuidar dos animais, realizamos entrevistas e debates com profissionais como o veterinário Dr. Fillipe, da Clínica Tierplatz, Sra. Tânia, da ONG Via Bichos, o veterinário Carlos, do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Promovemos campanhas para deixar o amigo pet em casa e sobre os cuidados necessários-higiene, saúde; campanhas de doação de rações e cobertores para auxiliar ONGs e o CCZ. Distribuimos folhetos explicativos, elaborados pela turma, no bairro. Divulgamos o projeto Patass nos jornais NH, Diário Gaúcho, Web Tv Grupo Sinos, no Site da Prefeitura de Sapiranga e realizamos a Cãominhada pelas ruas do bairro, com as famílias. Confeccionamos bonés temáticos para usar na cãominhada. Está em andamento a elaboração de um livro sobre nossas descobertas com relatos de histórias dos alunos, intitulado de “Meus amores”. O envolvimento de toda comunidade escolar foi muito importante durante todo o trabalho de pesquisa, assim como o apoio de profissionais para compreender como cuidar e proteger nossos animais. Percebemos que as campanhas de conscientização e apoio às ONGs e CCZ devem ser sempre motivadas, assim como o cuidar adequadamente nossos pets, eles são parte de nossa família. Ser protegido é um direito de todos os animais garantido por lei. Hoje, ainda encontramos muitos animais soltos pelas ruas, constatamos que é cultural deixá-los assim, mas percebemos uma mudança no trato, especialmente por parte dos alunos, com esses animais, através de demonstrações de carinho e respeito.

¹ EMEF Maria Emília de Paula

A INFLUÊNCIA DAS OLIMPÍADAS NO BRASIL

Alunas Alice Shilling, Daniela Henrich, Giulia Colpo, Luana Flores e Cristiane Haubert¹

Professores Orientadores Cleidi Jaqueline Blos Dresch; Hernan Dario Sanchez¹

Este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos do evento “Olimpíadas Rio 2016” tanto para a infraestrutura do país quanto para a sociedade brasileira. Visa obter dados sobre os investimentos referentes às obras, pesquisar eventuais problemas envolvendo o evento, verificar o que é feito quanto ao incentivo ao esporte, citar situações envolvendo atletas e/ou visitantes estrangeiros, detalhar o processo de seleção do país sede, entre outros. A pesquisa justifica-se à medida que busca entender os impactos, tanto positivos quanto negativos, nos aspectos sociais e econômicos do país que podem ser causados por um evento com a magnitude das Olimpíadas. Embora o evento seja alvo de críticas negativas, buscamos fundamentar essas críticas com dados e opiniões de órgãos e pessoas influentes. A pesquisa foi, principalmente, fundamentada em artigos encontrados na internet, assim como em sites de órgãos públicos, portais de notícias e leis referentes ao esporte. A partir dos resultados encontrados, descobrimos que há um processo rigoroso para a seleção da sede dos jogos, tais como: apoio político e social, infraestrutura, segurança, acomodações, etc. Houve um grande gasto em campanhas, contudo, com um projeto consistente, com grande apoio governamental e popular, o país ganhou a confiança dos membros do Comitê Olímpico Internacional (COI) com a aposta no ineditismo do evento na América do Sul. Dados do Ministério do Esporte mostram que o Brasil investiu uma grande quantia para se adequar às exigências, porém grande parte será aproveitada e utilizada por moradores do Rio de Janeiro. Segundo a Prefeitura do Estado, o Parque Olímpico será um complexo esportivo e educacional bastante amplo e será destinado a estudantes da rede municipal e a atletas de alto rendimento. Ainda, será sede de projetos sociais e eventos e os alojamentos do local serão ocupados pela população do Rio.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

O EXTREMO DO BULLYING NA ESCOLA

Alunos Arthur da Silva; Gabriel Evangelista da Silva; Vinícius Furlanetto Borges¹

Professores Orientadores Jefferson do Nascimento Mayca; Geraldine Thomas da Silva¹

O Massacre de Columbine, que aconteceu em 1999, no Estados Unidos, teve como responsáveis dois jovens, Erick e Dylan, de 17 e 18 anos. Esses jovens mostravam-se antissociais, eram motivo de piadas entre os colegas e eram excluídos do grupo. Para entendermos melhor esse ato violento, realizamos pesquisas na internet. Descobrimos que o fato ocorreu devido a um comportamento chamado *bullying*. A partir disso, realizamos entrevistas com dezoito alunos do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação. Percebemos que 72% dos alunos tinham conhecimento do Massacre de Columbine. Ao serem questionados sobre o bullying, 50% dos alunos achavam normal esse comportamento na escola e 12% não tinham opinião formada. Com relação ao ato de sofrer bullying, 45% relataram ter sido vítimas de algum tipo de agressão na escola. Já, quando interrogados sobre o ato de cometer bullying, 12% dos entrevistados assumiram que já praticaram esse ato. Ao término da pesquisa, notamos que, mesmo tendo conhecimento sobre um massacre terrível, os alunos acham normal o bullying na escola. Ainda, percebemos que muitas vezes eles não consideram brincadeiras e apelidos maldosos como sendo um ato agressivo, portanto, não consideram essas ações como bullying.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

LINGUAGENS

CONVIVENDO COM AS DIFERENÇAS

Alunas Caroline Luiz Weber; Júlia da Rosa Kleemann; Lauren Victoria de Lima Paz; Nicolas Mateus Lamb¹

Professora Orientadora Geraldine Thomas da Silva¹

A pesquisa intitulada “Convivendo com as diferenças” tem como objetivo geral saber como os alunos da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação veem a inclusão na Educação Básica. Ela surgiu a partir do nosso próprio convívio com alunos de inclusão e a curiosidade em saber o que os alunos da escola sentem ao conviver com alunos que têm alguma necessidade especial. Como metodologia, foi utilizada a pesquisa quantitativa com alunos entre oito e dezenove anos. A partir disso, concluímos que 53% dos alunos que vieram de outras escolas já tiveram colegas com necessidades especiais e 46%, não. Esses dados mostram que ainda não são todas as escolas que estão adequadas para receber alunos de inclusão ou que muitos responsáveis não se sentem à vontade para matricular seus filhos em alguns espaços escolares da nossa região. Além disso, 51,25% dos alunos da Escola de Aplicação disseram que acham normal conviver com alunos de inclusão, o que mostra que a escola consegue atingir seu objetivo de incluir todos os alunos, independentemente de suas especificidades.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A HISTÓRIA DOS EMOS

Aluna Sara Aline Alves Backes¹

Professores Orientadores Angélica Liesenfeld; Marcelo Hoehr Martinez; Ana Flávia Noronha¹

A pesquisa Emos, tem como objetivo saber o que é a cultura/estilo Emo. Os emos são tímidos, por isso não é muito fácil de fazer amizade com eles, alguns são antissociais e outros são sociais com eles mesmos. Hoje em dia existe vários tipos de emos. Os emos não se importam com a família e nem com notas de escola a única coisa que os importa é ouvir o bom som de sua banda favorita e ir aos shows de sua banda, Roupas usadas pelos emos: Calça Skinny Rasgada, Tênis/Sapatos All Stars e Vans, camisetas, blusas e regatas de desenhos infantis ou de suas bandas preferidas, Lápis de olho preto, luva sem dedo listrada, piercing e tattoagens. Andam com as mãos no bolso da calça...alguns emos pintam as unhas de suas cores favoritas, têm emos que gostam de preto e esses que gostam de preto podem as vezes usar quase tudo preto ou toda a roupa. Emos são sensíveis demais quando alguém os xingarem ou algo desse tipo eles simplesmente chorão de tristezas e se cortam no pulso, essa mania de corta o pulso alguns fazem pra sentirem a sensação de felicidade outros por sofrimento e eles também usam cores neon mas não muito porque não é muito emo então usam mais o preto. Hoje em dia não existe tanto emo quanto antigamente, eles surgiram em 1980. Entendi que esses jovens são: Tímidos, depressivos/expressivos demais que também são...Solitários alguns, curtem suas músicas de suas bandas prediletas e vão ao show...tiram nota ruim.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CHAVES: SUA HISTÓRIA E INFLUÊNCIA NA ATUALIDADE

Alunos Mateus Lehnen de Almeida e Daniela Coelho Weber¹

Professora Orientadora Deisy Kariny Bamberg¹

Este trabalho tem como tema central o programa Chaves e, como objetivos, apresentar a sua história na televisão e verificar a sua influência na atualidade. Realizamos uma pesquisa bibliográfica para conhecer informações acerca dos primeiros episódios, do elenco, do desenho animado e dos detalhes da transmissão. Também elaboramos um questionário para aplicar com alunos e colaboradores da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, a fim de saber se o Chaves ainda é uma opção de entretenimento para jovens e adultos, de modo que perguntamos se conhecem o programa, se ainda o assistem e sabem por qual emissora é transmitido. Chaves (Título original: El Chavo del Ocho) é uma série de televisão mexicana de comédia de situação criada por Roberto Gómez Bolaños, conhecido em seu país como Chespirito, produzida pela Televisión Independiente de México. No Brasil, a história do Chaves começa quase junto a do SBT. Sabendo do sucesso que o seriado fazia em toda a América Latina, Silvio Santos decidiu colocá-lo no ar, em agosto de 1984, no programa do palhaço Bozo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

NIKE E SEUS VALORES NA ESCOLA

Alunos Davi Pires da Silva; Matheus Paixão Scaravaglione; Guilherme Grohs dos Santos; Pedro Spellmeier da Azevedo¹

Professores Orientadores Jefferson do Nascimento Mayca; Geraldine Thomas da Silva¹

Este trabalho pretende apresentar uma empresa americana que comercializa calçados, equipamentos desportivos, roupas e acessórios, que foi fundada em 1964, por Bill Bowerman e Phillip Knight, a Nike. Sua atual sede fica em Beaverton, no estado de Oregon, nos Estados Unidos. É a marca de roupas mais valiosa do mundo, avaliada em 37.472 milhões de dólares. Nosso objetivo é entender o real valor que os alunos da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação dão para estes produtos, através de entrevistas com cento e cinco alunos do ensino fundamental. Para a realização da pesquisa, consultamos sites relacionados ao assunto. Após as entrevistas, constatamos que 95% dos alunos entrevistados possuem algum produto da Nike, 50% dos alunos consideram que o preço dos produtos da Nike é justo. Os produtos mais lembrados foram os tênis e as chuteiras da marca. Percebemos que, apesar da diversidade de produtos oferecidos pela empresa, os calçados ainda são os mais consumidos e lembrados pelos jovens.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DESVENDANDO O TÊNIS DE MESA

Alunos Bruno Krüger Neumann; Gabriel Fraga de Abreu; Pedro Henrique Dias Feldmann;
Pedro Krüger Neumann; Pietro Junges Fragata; Ruan Vítor Beck da Silva¹

Professores Orientadores Jefferson do Nascimento Mayca; Geraldine Thomas da Silva¹

O tênis de mesa, que é considerado um esporte olímpico, não está muito presente na escola atual, sendo assim, este tema de pesquisa se justifica para que mais pessoas o conheçam e o pratiquem. A partir deste trabalho, queremos apresentar a origem do tênis de mesa e sua importância no Brasil e no mundo. Por volta da segunda metade do século XIX, o Tênis de Mesa começava a nascer na Inglaterra, através de estudantes universitários e também por militares ingleses, que jogavam com raquetes de maneira improvisada, com redes feitas com os seus livros, e raquetes, de papelão ou tripa de animais, usada pelos militares em guerra. A nossa pesquisa também aborda os melhores jogadores do Brasil e as regras. A partir de leitura de materiais diversos, descobrimos que a partida tem 11 pontos por sets e, em caso de empate de 10 pontos, quem fizer os 2 pontos primeiro sem o outro jogador pontuar vence. Se houver empate de sets, por exemplo (1x1) (2x2) (3x3), os atletas devem mudar de lado, também, se tiver empate de 5x5 em sets, haverá um time break, um saque de cada lado. Além da pesquisa bibliográfica, também aplicamos um questionário com alunos da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação e concluímos que muitos conhecem o jogo, mas poucos o praticam, e a maioria dos alunos prefere praticar outros esportes nas aulas de Educação Física ao tênis de mesa.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CURIOSIDADES SOBRE A NERF

Aluno Gabriel Hauser Bickel¹

Professores Orientadores Jefferson do Nascimento Mayca; Geraldine Thomas da Silva¹

Em 1989, a empresa Nerf lançou sua primeira arma de brinquedo, ela revolucionou o mundo das pistolas d'água, inventada por Lonnie Johnson, um engenheiro aeroespacial. Essa arma, mais tarde chamada de Super Soaker 50, usou a tecnologia patenteada na pressão de ar, resultado na capacidade de disparar grandes quantidades de água mais longe e mais rápido de que qualquer outro produto no mercado. A partir dos anos 90, foram desenvolvidos outros tipos de armas, sendo carregada de objetos como; dardos de espumas, discos, setas, entre outros. A pesquisa "Curiosidades sobre a Nerf" surgiu a partir do interesse do pesquisador sobre o assunto. Como objetivo, o trabalho tem a intenção de descobrir quais os tipos de Nerf existem, qual a faixa etária que mais brinca com a arma e quem a conhece. Para isso, utilizamos pesquisa bibliográfica, em sites da internet e artigos científicos, e pesquisa quantitativa, a partir de questionário aplicado em crianças de sete a onze anos. A partir disso, concluímos que há mais de cinco tipos, entre eles: Disco, Dardo de espuma, Água, setas. Também foi possível perceber que a maior parte das crianças entrevistadas conhece e brinca com a Nerf, porém, não são todos que a tem.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PASTOR CONNECT

Alunos Lucas Matheus, Patrick Porciúncula Araújo e Sabina Daniela Schonardie¹

Professores Orientadores Lauri Francisco Cardoso; Franciele Farias¹

O presente trabalho tem como tema TV escolar online, este é um canal criado por alunos do projeto de iniciação científica, que tem como principal objetivo expor o ponto de vista que nós, estudantes, temos da escola, como também pretendemos mostrar algumas ocasiões que ocorrem na mesma com o pensamento dos alunos, além disso mostrar qual o tipo de profissão que temos interesse para seguir carreira profissional futuramente, fazendo os alunos perceberem a devida importância de pensar em suas ações para o futuro e divulgar a participação deste nos projetos extracurriculares que a escola dispõe. Para realizar este projeto um de nossos métodos está sendo gravar entrevistas com alunos e ex-alunos perguntando à estes o que será de suas vidas fora da escola/faculdade, assim como o que pretendem exercer de profissão no futuro, e o que farão para alcançar estes sonhos, outro método que estamos utilizando é gravar alguns projetos extracurriculares que ocorrem na mesma mostrando a participação do aluno. Ao longo deste trabalho percebemos que esta ideia de criar um canal no Youtube é uma forma diferenciada de dar voz ao alunos, que diversas vezes pensam de uma maneira diferente dos professores. Em nosso projeto obtivemos alguns resultados, conseguimos realizar entrevistas com alunos e ex-alunos, além de termos gravado alguns projetos escolares e jogos que os estudantes participam e que já estão publicados em nosso canal e pretendemos futuramente expandir essa televisão, criando mais quadros e publicando vídeos trimestralmente.

¹ E.M.E.F. Pastor Rodolfo Saenger

FARROUPILHA E TRÂNSITO: PELAS VIAS DA CONSCIENTIZAÇÃO

Alunos Bárbara Gemelli Fernandes; Carolina Werlang Rockenbach;
Felipe Bestetti Gottschall; Luísa Abrão Salles; Maria Eduarda Morél Maia; Rian Mota Ávila¹

Professores Orientadores Aline Rullian Germann Woloski; Clarissa Ballejo e Fabiane Campos¹

Entre o final do século XIX e o início do XX, as tecnologias automotivas surgiram como uma alternativa mais eficiente e prática à inerente necessidade do homem de circular. Em decorrência de seus inúmeros benefícios, é um recurso extremamente utilizado, porém seu uso inadequado acarreta problemas sociais amplamente divulgados em estatísticas. Transmitir valores, aspectos culturais, conhecimento e respeito às leis de trânsito são responsabilidades da família e da escola. O Colégio Farroupilha, empenhado na missão de formar integralmente seus alunos, aliando ética, conhecimento e prática, atua em todos os níveis de ensino, com o auxílio de seus colaboradores, como agente difusor do uso responsável dos meios de transporte. Os projetos direcionados à educação para o trânsito principiam nos primeiros anos de formação dos alunos, promovendo atividades lúdicas e caminhadas pelo estacionamento e ruas do bairro para reconhecimento das sinalizações e regras de circulação. O projeto “Farroupilha e trânsito: pelas vias da conscientizaÇÃO” dá continuidade a essas ações propondo que, uma vez munidos de informações importantes para o bom funcionamento do trânsito, os alunos dos 6º anos, que iniciaram uma nova etapa em sua vida escolar, os Anos Finais, passem a ser agentes multiplicadores do uso ético e responsável dos meios de transporte. A fim de dar início ao desenvolvimento da proposta, os estudantes participaram de um debate, com o aporte do professor de Filosofia, sobre trânsito. Em seguida, organizados em grupos, receberam um questionário que abordava tópicos como uso de celulares ao volante, respeito às sinalizações e a utilização inapropriada de espaços reservados a idosos, gestantes e portadores de necessidades especiais. A próxima etapa do projeto, em pleno desenvolvimento, consiste em aplicar o questionário nas famílias e estimular os colegas dos Anos Iniciais, com atividades programadas pelos grupos, a fazerem o mesmo. O objetivo é que, uma vez aplicado, os resultados do questionário, tabulados pelos grupos com o auxílio dos professores, gerem dados estatísticos específicos da comunidade escolar. A partir dos resultados, serão desenvolvidas placas de alerta adesivas para serem coladas nas traseiras de veículos, informando, assim, não só a comunidade escolar, como também outras pessoas, já que circularão com a informação por vários lugares. Cada grupo distribuirá, ainda, os materiais adesivos em lugares estratégicos como parques, centros comerciais, postos de abastecimento de combustíveis e estacionamentos. A culminância do projeto ocorrerá no mês de setembro, quando os alunos promoverão um workshop para a comunidade escolar com base nas experiências do processo e nos dados analisados. Essa ação pretende, além de difundir conhecimento em relação à ética no trânsito, estimular os demais alunos do Colégio Farroupilha a engajarem-se em projetos voltados ao tema que ocorrem paralelamente nos diferentes níveis de ensino

¹ Colégio Farroupilha

FUNK

Alunos Julia Werle, Eduarda Maciel, Fernando Nedel e Kauan de Paula¹

Professores Orientadores Angélica Liesenfeld; Marcelo Hoehr Martinez; Ana Flávia Noronha¹

A pesquisa Funk, realizada pelos alunos Julia Werle, Eduarda Maciel, Fernando Nedel e Kauan de Paula, da turma 311F e 312F, da 1ª etapa do 3º ciclo do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale- Escola de Aplicação, sob a orientação dos professores Ana, Angélica e Marcelo, e tem objetivo como principal saber se os alunos do 3º ciclo escutam Funk. O Funk é uma música com ritmo forte e que influencia a dança. Ele nasceu nos Estados Unidos nos anos 60, e foi criado através dos gêneros afro-americano, jazz, blues e soul. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisas de campo a fim de saber se realmente o 3º ciclo da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação escuta Funk. Para isso, montamos uma enquete com perguntas relacionadas ao estilo musical Funk. Também, levantamos informações sobre os preconceitos que envolvem esse tipo de música. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que os alunos escutam Funk e não tem preconceitos com outros que escutam esse gênero musical.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PROJETO UNICÓRNIO: FAÇA PARTE DESTA HISTÓRIA

Alunas Amanda R. Haack, Nathália T. Parreira, Vanessa Cavallini¹

Professores Orientadores Lauri F. Cardoso; Mariluci dos S. Ribeiro¹

Ao iniciar o projeto, nos deparamos com um grande problema: “É possível inserir a leitura na comunidade?”, observamos que atualmente muitas pessoas não possuem o hábito de ler. Pensando nisso, resolvemos aprimorar uma forma já existente e que é muito utilizada em escolas, a “sacola viajante”. Nós transformamos estas “sacolas viajantes” em caixas de livros que estão sendo postas pela cidade de Saporanga. Temos como objetivo fazer com que as pessoas percebam o quanto é importante ler diariamente, e que a leitura nos proporciona vários benefícios como o conhecimento, a melhora da escrita e da fala. Com as caixas viajantes, levaremos livros às pessoas que não tem acesso e mostraremos a importância que os livros têm para o nosso desenvolvimento intelectual. Para as caixas viajantes, fizemos uma campanha de arrecadações de livros na nossa escola, onde colocamos panfletos e caixas para recebermos as doações. Confeccionamos também os livros para serem escritos pela comunidade escolar e as caixas viajantes que estão sendo postas em pontos públicos da nossa cidade. Tivemos bons resultados, conseguimos muitos livros e nossas caixas foram muito utilizadas pela comunidade. Com este projeto pudemos perceber que a leitura está cada vez mais escassa no nosso dia-a-dia. Muitas pessoas não leem durante o dia e isso com certeza os prejudicam intelectualmente. Acreditamos que, em parte conseguiremos conscientizar as pessoas disto, fazendo-as assim começar a criar o hábito de ler.

¹ E.M.E.F. Pastor Rodolfo Saenger

SURF

Alunas Ana Clara Raymann Jeronimo; Marina Letícia Kruche Jung; Alice Detogni; Maria Eduarda Zucchetti Vieira; Ana Clara Rodrigues Gomes¹

Professores Orientadores Jefferson do Nascimento Mayca; Geraldine Thomas da Silva¹

A pesquisa intitulada Surf tem como objetivo apresentar um pouco sobre as manobras, exames, história, cultura e como será nas olimpíadas de 2020. Também, falar um pouco sobre os atletas e o esporte em si. Os estudos foram feitos a partir de pesquisas bibliográficas, em sites, artigos científicos e periódicos. Nossa pesquisa é relevante para conhecer e compartilhar a origem do surf, sua trajetória, sua cultura, algumas posições na prancha. A partir das leituras, concluímos que, no Brasil, o surf começou no improviso e que agora tem mais de 2 milhões de adeptos, além de praias com ondas elogiadas mundialmente. Alguns desses lugares são frequentados pelos melhores profissionais, como a Praia do Gonzaga, Santos. A partir das leituras, descobrimos Thomas Rittscher Júnior, que aos 16 anos queria saber das ondas. Ele ia à praia munido de sua «tábua havaiana», que ele mesmo havia feito, baseado em um esquema da revista americana (Popular Mechanics). A primeira prancha do Brasil pesava entre 50 e 60 kg e tinha quase 4 m de comprimento. Elas eram feitas de madeirite ou isopor revestido de saco de sisal. A partir dessa pesquisa, entendemos que a origem do surf é incerta. Para alguns historiadores, a prática nasceu há cerca de 3 mil anos entre moradores da atual costa do Peru, que, para pescar, deslizavam sobre as ondas em canoas de junco.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

MICROEXPRESSÕES

Alunos Zidane Steigleder, João Pedro Trentin, Leonardo Santos Carvalho¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho e Fernando Rodrigues Eisele¹

Este trabalho tem como objetivo mostrar ao público que suas microexpressões, ao contrário das palavras, mostram com precisão o que sentem. É um método criado pelo psicólogo Paul Ekman americano que tem sido pioneiro no estudo das emoções e expressões faciais, para descobrir a verdade sobre as pessoas em um jogo de perguntas onde elas não precisam falar uma palavra, apenas se expressarem. A justificativa para esta pesquisa é a tentativa de compreender as pessoas apenas com o olhar. O estudo do comportamento humano em Psicologia é uma tarefa complexa, as técnicas para entender o outro desdobram-se para abarcar as mais diversas formas de expressão do ser humano, contudo, nenhuma técnica é definitiva para fazer face à complexidade da comunicação humana. Realizaremos experiência em que as pessoas observarão expressões humanas e tentarão identificar qual o sentimento evidenciado nas faces. Acredita-se que estudar as expressões humanas é importante para compreender a complexidade delas

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

PÃO DE QUEIJO

Aluno Vicente Hugendobler Biegler¹

Professores Orientadores Angélica Liesenfeld; Marcelo Hoehr Martinez; Ana Flávia Noronha¹

A pesquisa Pão de Queijo, realizada pelo aluno Vicente Hugendobler Biegler, da turma 322F, da terceira etapa do segundo ciclo do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sob a orientação dos professores Marcelo Martinez, Angélica Liesenfeld e Ana Flávia Link tem como objetivos traçar as possíveis origens do tradicional Pão de Queijo mineiro e também explorar em parte a gama de diferentes receitas deste prato. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa bibliográfica, e também será feita uma busca em sites a fim de encontrar as possíveis origens do pão de queijo mineiro como também montar uma lista com algumas das receitas que serão encontradas ao longo da pesquisa. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que é incerta a origem do Pão de Queijo e que existe uma infinidade de receitas, as quais são alteradas de acordo com o gosto de seus realizadores ou até de acordo com as regiões onde são feitas estas receitas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

FATOS PARANORMAIS

Alunas Gabriela Schmitz, Victória Bocheni e Victória D’Incao¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg ; Michele Mello da Silva¹

O artigo relata fatos paranormais que revelam a verdadeira história do filme “Invocação do Mal”, que fala sobre uma família que enfrenta casos perturbadores de espíritos. A família vai atrás de uma solução para o acontecido e quando acham ajuda de Ed e Lorraine Warren tudo começa a se revelar de uma maneira inesperada. O objetivo da pesquisa é mostrar às pessoas o que realmente aconteceu nesse caso de ficção/realidade que chocou o mundo. Através de uma pesquisa em sites e vídeos, concluímos que no filme, há elementos e fatos que realmente aconteceram com a família Perron (protagonista da trama), ou seja, há uma mistura de ficção e realidade.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ANABOLIZANTES: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS NO ESPORTE

Alunos Gabriel Mendes da Costa; Leonardo Borcart; Leonardo Franck Loeblein; Rafael Medina¹

Professores Orientadores Vítor Hugo Schmitt; Maristela Zimmermann¹

Os malefícios e benefícios que os anabolizantes podem trazer no esporte se refere ao tema central de nossa pesquisa. A mesma tem como objetivo geral mostrar para sociedade de que forma que os anabolizantes interferem na vida de um esportista. Temos, também como objetivo, especificar os possíveis malefícios e benefícios que esses suplementos podem trazer para quem usufrui deles em sua dieta alimentar. A principal justificativa para a escolha deste tema, é o fato de que atualmente os anabolizantes estão sendo muito procurados tanto por quem pretende melhorar sua performance no esporte quanto por quem pretende ter uma vida mais saudável e ativa fisicamente ou/e também por que busca uma melhora esteticamente. Entretanto, muitas pessoas não sabem as possíveis consequências que esses anabolizantes podem trazer para a vida do ser humano, principalmente se não houver acompanhamento de alguém especializado. Têm se como expectativa mostrar os malefícios que os esteroides causam nas pessoas e também, caso haja, seus benefícios, e dessa forma, conscientizar as pessoas qual é a melhor forma de aplicá-los em sua dieta.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COMO A PROPAGANDA INFLUENCIA O NOSSO COTIDIANO

Alunos Eduarda Boni; Eduardo Ferret; Laura Baptista; Tauana Ferreira; Fernanda Schneider; Jose Henrique Júnior¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho e Fernando Rodrigues Eisele¹

Este trabalho tem como objetivos: Relatar problemas relacionados ao excesso de propagandas, ao nível de exposição diária à dela e como diminuir sua influência. Atualmente, a televisão é o maior meio de comunicação no Brasil e, tanto nela quanto nos outros meios, há uma grande quantidade de propagandas sendo exibidas constantemente. Mas e quais são efeitos causados por esse grande número de propagandas no nosso cotidiano? Para fazer esta pesquisa, até o presente momento, utilizamos sites relacionados ao assunto e leitura de artigos científicos que tenham problemas semelhante ao deste trabalho. A partir dos artigos lidos até o momento, o grupo constatou que somos expostos a uma média de 90 propagandas por dia, ou seja, aos 60 anos você já terá visto em média dois milhões de propagandas (que representam cerca de 16 mil horas), entretanto, o grande problema está em propagandas voltadas ao público infantil, porque, mesmo com legislações que controlem esses tipos de comerciais, eles ainda têm grande influência sobre este nicho específico de consumidores. No Brasil, além de maior meio de comunicação, a televisão também é considerada a maior fonte de entretenimento para crianças, pois elas são as que mais passam tempo em frente à televisão, segunda Eurodata TV Worldwide. Nesta pesquisa, o Brasil fica em primeiro lugar, com larga distância dos Estados Unidos, onde as crianças permanecem em média 3 horas e 31 minutos por dia em frente a TV, contra 4 horas e 51 minutos do Brasil. Os estudos e pesquisas não se restringem em estudar apenas os efeitos em crianças, muitos estudos estão se focando também nos adolescentes, que é uma parcela da população que está próxima de integrar o mercado de trabalho e, conseqüentemente, estar apta a consumir produtos sem a permissão de seus responsáveis. Segundo Pinky e Jundi, independente da intensidade ou frequência com que somos expostos a propagandas, torna-se claro, com alguns estudos, que as propagandas influenciam o mercado de jovens a se tornarem consumidores de bebidas alcoólicas. Esse é um fato que preocupa cada vez mais estudiosos, pois o consumo desse tipo de bebida está relacionado com acidentes de trânsito, domésticos e também à doenças no fígado, rins e etc. Mesmo com a pesquisa ainda em andamento, está claro para este grupo que o merchandising, de forma geral, é algo que deve ser observado com maior rigor e atenção principalmente pelos pais e pelo governo, porque eles são os responsáveis pelos atos desses jovens e pelo que eles se tornarão e farão na sociedade no futuro.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A PSICOLOGIA DA MÚSICA

Alunas Fernanda Rezende Carvalho, Gabrielle Trevizani Grings, Rafaela Wilhelms e Sarah Mayra Bonet¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho e Fernando Rodrigues Eisele¹

Neste trabalho, temos como objetivo, primeiramente, evidenciar se a música tem a capacidade de marcar momentos, fazendo com que, ao escutarmos ou lermos uma letra, nos identifiquemos com ela. Queremos descobrir se é possível fazermos a relação de tudo isso com nossa vida própria ou se isso vem do psicológico. É um fato que uma música antiga nos traz lembranças e sentimentos do passado, quase que no segundo que começa a tocar. Essa influência é rápida e pode até ser inconsciente, mas o interessante é que podemos utilizar essa influência a nosso favor. Podemos escolher outras músicas para tocar, que nos motivem, nos deixem alegres, nos façam lembrar de períodos bons. A questão atormenta filósofos e cientistas há séculos e, infelizmente, ainda não tem resposta conclusiva. Já se imaginou, por exemplo, que a música é responsável por reger a harmonia entre os homens e os astros que mantém a ordem do Universo - uma ideia formulada por Pitágoras no século 5 a.C. Nossa justificativa para a escolha deste tema é a nossa dúvida, a nossa identificação com tantos tipos de letras de músicas, querendo desvendar esse mistério. Nosso método de pesquisa será pesquisas bibliográficas, na internet, em livros e entrevistas com compositores, cantores e diversos voluntários que, de alguma forma, se identificam com o tema. Começando por seleção de sites e documentos, prosseguindo por leituras e conversas, chegando, ao fim, a criação de textos, slides e um banner. Nossas pesquisas ainda não foram concluídas, portanto, não podemos afirmar nem concretizar nada do assunto abordado. Mas, em uma de nossas pesquisas, o professor do curso de Psicologia da FADEP, Alexandre Baiocchi, que já realizou estudos na área, a música é puramente uma mobilização sentimental. Como qualquer manifestação artística, ela influencia na vida e na formação da identidade de qualquer pessoa.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

NOVAS TECNOLOGIAS NO AUXÍLIO COMUNICACIONAL ENTRE SURDOS E OUVINTES

Alunos Isabella Notarjagamos Lamb; Eduardo Henrique Nunes; Felipe Francisco Xavier¹

Professores Orientadores Hernan Dario Sanchez; Cleidi Jaqueline Blos Dresch¹

Este trabalho tem como objetivos promover um espaço de conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a relação da mesma com as novas tecnologias, possibilitando a reflexão sobre as diferentes formas de se comunicar no mundo moderno. Entendendo a LIBRAS no contexto sociocultural da educação de surdos, consegue-se identificar a cultura do surdo, o processo de inclusão nas escolas, a socialização com a família e amigos ouvintes e as tecnologias que possibilitam a comunicação entre eles. A justificativa para desenvolver um trabalho sobre este tema deve-se ao fato de que surdos e ouvintes ainda possuem dificuldades para se comunicar entre si. A metodologia do trabalho utilizada foi pesquisas em sites de internet e a própria experiência dos autores deste estudo. Começa-se realizando uma resenha da história da LIBRAS, para, posteriormente, chegar aos avanços da tecnologia na comunicação entre surdos e ouvintes, mostrando, também, um dos aplicativos mais usados na atualidade, o HAN-DTALK. De acordo com as pesquisas realizadas e os resultados encontrados, conseguimos afirmar que, apesar de haver uma dificuldade na comunicação entre surdos e ouvintes (principalmente aqueles que não possuem conhecimento da língua de sinais), existem, atualmente, muitas formas de se comunicarem, graças a facilidade que a tecnologia nos oferece.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ESTILO: COLEGIAL X ENSINO MEDIO

Alunas Eduarda Barth, Giulia dos Santos e Vitória Amann¹

Professores Orientadores Ana Flávia Noronha da Silva Linck; Angelica Liesenfeld; Marcelo Hoehr Martinez¹

Este trabalho é bem focado na moda e estilo até os dias de hoje, nas escolas. Queríamos fazer uma comparação de como era antigamente e o quanto mudou até agora. Iriamos utilizar o computador para apresentação e se possível usaremos uniformes conforme a pesquisa

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

FIFA GAME

Alunos Luciano Behs, João Xavier, João Vargas, Marcos Davi, Salvatory Fioravante, Gabriel Scatolin¹

Professores Orientadores Vítor Hugo Schmitt; Maristela Zimmermann¹

O tema desta pesquisa é o FIFA, um jogo de videogame, e tem como objetivo informar as pessoas sobre a história deste jogo e mostrar na prática a evolução da jogabilidade. O principal motivo para termos escolhido esse tema é porque, no nosso dia a dia, vemos um número considerável de pessoas de diversas faixas etárias que se interessam pelo assunto e o acompanham. A partir de pesquisa realizada em sites especializados na internet, foi possível descobrir que o game FIFA quando lançado em 1993, tornou-se notável por ser o primeiro jogo que tinha uma licença oficial da FIFA, instituição maior do futebol mundial. Atualmente, esse é um dos mais jogados do mundo, já foram vendidas mais de 100 milhões de cópias, fazendo da série a mais bem sucedida dentro do gênero games esportivos, e uma das séries de videogames mais vendidas de todos os tempos. O FIFA 12 mantém o recorde de «o jogo de desporto que mais rapidamente vendeu» com mais de 3.2 milhões de cópias vendidas, gerando um lucro de \$186 milhões na primeira semana. Como uma evolução, o jogo FIFA 16, lançado em Setembro de 2015, que incluiu pela primeira vez na série futebol feminino, representado através de 12 equipes nacionais, muitos criticaram, mas com esta mudança novas portas se abriram. Desde o FIFA 13, que o futebolista Lionel Messi é a face da série, aparecendo em todas as capas do jogos, em ações de promoção e publicidade, Substituiu Wayne Rooney, que foi a face desde FIFA 06 até FIFA 12. Para este ano, a EA Sports já lançou a nova capa com o jogador do Borussia Dortmund, pois é um jogador que está em uma ótima fase no campeonato alemão.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COMO OS CEGOS SONHAM?

Alunas Mariana Nunes; Morgana Da Rosa Padilha¹

Professores Orientadores Ana Cândida Santos de Carvalho e Fernando Rodrigues Eisele¹

Este trabalho tem como objetivo descobrir como pessoas com deficiência visual sonham e quando isso acontece. Primeiramente, tentaremos descobrir, por meio de pesquisas e entrevista com uma pessoa que já nasceu cega, ou seja, que nunca teve contato visual com objetos, cores e imagens como ela sonha. A justificativa para esta pesquisa é esclarecer a nossa curiosidade sobre como é possível desenvolver o sonho nessas condições. Tanto as pesquisas quanto a entrevista realizada até o momento nos esclarecem que pessoas que perderam a visão com o tempo criam o seu sonho através de memórias antigas. Realizamos uma entrevista com um integrante da ADEVIS (ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE NOVO HAMBURGO), que tem 48 anos, reside em Novo Hamburgo e, em sua adolescência, perdeu mais de 73% da visão. Com o passar dos anos, sua deficiência foi se agravando. Atualmente, Flávio é dependente da cegueira, nos informou que seus sonhos são realizados com momentos vividos no passado. Já no caso das pessoas que já nasceram cegas, seus sonhos são compostos por situações de diversos tipos, vividas e percebidas do modo como elas “veem” o mundo acordadas. E, quando entrevistamos Flávio, integrante da ADEVIS (ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE NOVO HAMBURGO), decidimos nos aprofundar mais sobre esse assunto. “Seus sonhos são formados por imagens perceptivas, não visuais, como imagens auditivas, táteis, olfativas e gustativas. Mesmo sem a imagem visual, a sensação que um cego de nascença tem ao sonhar é a mesma de uma pessoa que possui a visão”, esclarece Liliane Camargos, psicóloga e mestre em teoria psicanalítica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Chegamos a conclusão, depois de muita pesquisa e estudo, que mesmo a pessoa tendo à deficiência visual, ela consegue sonhar.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

INCLUSÃO NA ESCOLA

Aluno Caroline Luiz Weber; Júlia da Rosa Kleemann; Lauren Victoria de Lima Paz; Nicolas Mateus Lamb¹

Professora Orientadora Geraldine Thomas da Silva¹

A pesquisa intitulada “Convivendo com as diferenças” tem como objetivo geral saber como os alunos da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação veem a inclusão na Educação Básica. Ela surgiu a partir do nosso próprio convívio com alunos de inclusão e a curiosidade em saber o que os alunos da escola sentem ao conviver com alunos que têm alguma necessidade especial. Como metodologia, foi utilizada a pesquisa quantitativa com alunos entre oito e dezenove anos. A partir disso, concluímos que 53% dos alunos que vieram de outras escolas já tiveram colegas com necessidades especiais e 46%, não. Esses dados mostram que ainda não são todas as escolas que estão adequadas para receber alunos de inclusão ou que muitos responsáveis não se sentem à vontade para matricular seus filhos em alguns espaços escolares da nossa região. Além disso, 51,25% dos alunos da Escola de Aplicação disseram que acham normal conviver com alunos de inclusão, o que mostra que a escola consegue atingir seu objetivo de incluir todos os alunos, independentemente de suas especificidades.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL E SEU CONHECIMENTO SOBRE A GINÁSTICA ARTÍSTICA

Alunos Eduarda Wending Lipp; Manoela Becker Flores; Vitória Maria de Senna Morisso; Yasmin Strack Hoher; Nicole Stefani Machado¹

Professores Orientadores Jefferson do Nascimento Mayca; Geraldine Thomas da Silva¹

A nossa pesquisa pretende perceber o entendimento dos alunos da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação dos anos iniciais do ensino fundamental, sobre a Ginástica Artística. Escolhemos o tema pois chamou a nossa atenção. Nossas pesquisas foram realizadas através de sites e revistas. Descobrimos que a Ginástica Artística é também conhecida por ginástica olímpica. Isso se deve ao fato de, durante muito tempo, ter sido o único tipo de ginástica a integrar os Jogos Olímpicos. A Ginástica Artística é uma modalidade na qual os atletas realizam um conjunto de exercícios em aparelhos específicos. Esses exercícios exigem força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio e controle do corpo. Realizamos a pesquisa com cinquenta e três alunos do terceiro ao quinto ano do ensino fundamental. Verificamos que 70% dos alunos conhecem a modalidade e a mesma quantidade disse conhecer pelo menos um equipamento. Quando questionados sobre o desejo de ser um ginasta, 50% responderam que sim, 20% não e 30% não tinham opinião formada. Desta forma, podemos perceber que a Ginástica Artística é bem conhecida entre os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

DESVENDANDO O SONAMBULISMO

Alunos Diana Bock; Gabriela Murilho; Marina Gamba ; Vitória Oliveira¹

Professora Orientadora Geraldine Thomas da Silva¹

A pesquisa intitulada “Desvendando o Sonambulismo” tem como objetivo apresentar a verdade por trás de todos os mitos já contados e ouvidos sobre o assunto, também realçar fatos e alguns casos que aconteceram. Escolhemos esse tema a partir de algumas curiosidades que tínhamos e pensamos que não fossemos as únicas a tê-las. A partir de pesquisas e leituras bibliográficas, concluímos que o sonambulismo é um distúrbio do sono em que as funções motoras da pessoa despertam, mas sua consciência permanece inativa. Trata-se, portanto, de um despertar desequilibrado do cérebro. Estima-se que cerca de 1 a 15% da população mundial tenha tido pelo menos um episódio de sonambulismo. Por ser muito comum, atualmente o sonambulismo não é mais caracterizado como um distúrbio do sono propriamente dito, mas sim como uma variação dele. Além disso, o sonambulismo é identificado principalmente pelo vai-e-vem pela casa, pode incluir ainda conversas e acontece na primeira metade da noite. Pode durar pouco tempo ou até 40 minutos e se repetir ao longo da noite. Durante esses episódios, a pessoa apresenta uma redução do estado de alerta, um olhar vazio e uma relativa ausência de resposta à comunicação com outras pessoas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

CONHECENDO O IPAD – UMA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DO IPAD E A IMPORTÂNCIA DE SEUS RECURSOS NA SALA DE AULA

Aluno Eduardo Malheiros Eggers¹

Professora Orientadora Geraldine Thomas da Silva¹

O estudo sobre o Ipad é consequência da importância de seu uso em sala de aula. Muitas pessoas o utilizam apenas para lazer e não possuem consciência dos infinitos recursos que ele pode oferecer. A partir disso surge a pesquisa, com o objetivo de apresentar esses recursos para o público. Os objetivos específicos são: conhecer o Ipad e sua história, realizando uma pesquisa sobre sua história e seus recursos; aprender sobre o que o Ipad tem a oferecer que não conhecemos; construir uma linha do tempo sobre sua concepção e conhecer os aplicativos mais utilizados pelas pessoas, sejam eles para estudos ou lazer. Com base em pesquisas bibliográficas e entrevistas a uma comunidade escolar, foi constatado que o Ipad surgiu no ano de 2010 e é o tablet mais vendido do mercado até atualmente. As pesquisas mostram que o Ipad é muito mais usado para lazer do que para atividades em sala de aula pelos alunos da Feevale e comunidade escolar.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

A VIDA DE HITLER

Alunas Emily de Campos Mota e Vanessa Damian¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg; Michele Mello da Silva¹

A pesquisa denominada “A vida de Hitler” surgiu a partir da curiosidade de como foi a vida de um dos piores ditadores que o mundo já viu, esse trabalho tem como finalidade mostrar para todos que Hitler não apenas fez história, como tem sua própria história. Para realizar a pesquisa, utilizamos o método bibliográfico, pesquisando em livros, artigos científicos e periódicos. A partir disso, concluímos que, os seus traumas sofridos quando criança, também as más influências recebidas podem ter refletido em sua conduta. Também concluímos que conhecíamos muito pouco sobre a história desse ditador.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

MAQUIAGEM ARTÍSTICA

Alunos Náthally Neis Monteiro; João Henrique da Silva Martins; Rafaela Closs Tres¹

Professora Orientadora Geraldine Thomas da Silva¹

A pesquisa intitulada “Maquiagem artística” tem como objetivo geral saber qual o sentimento e a intenção dos maquiadores artísticos, e das pessoas que estão sendo maquiadas. A pesquisa surgiu a partir do interesse dos integrantes do grupo em saber um pouco mais sobre o assunto. Para isso, realizamos entrevista com um dos melhores maquiadores do estado, Johann Steffens, o qual nos tirou algumas de nossas dúvidas. Faz 9 anos que Johann Steffens é fotógrafo e 8 que trabalha com a maquiagem. Ele diz que a paixão pela maquiagem surgiu pela necessidade de querer se expressar e expressar seus sentimentos através da arte. Sempre teve inúmeras ideias para o ensaio fotográfico, mas nunca conseguia expressar 100% apenas com a fotografia. Foi então que ele se interessou pela maquiagem e passou a estudá-la. Além da entrevista, também fizemos a pesquisa bibliográfica e descobrimos que a maquiagem artística tem como objetivo dar vida a personagens, expressar sentimentos e inúmeras funções. Hoje, a maquiagem artística está a todo momento na mídia, o que é algo maravilhoso, pois, a cada maquiagem feita, vem mais e mais inspirações, o que deixa a pessoa mais interessada no assunto.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

HISTORIA DO ROCK

Alunos João Alvarez, Francisco S. Sommer e Lucas Shüller¹

Professores Orientadores Juliano Souza de Oliveira; Deisy Kariny Bamberg; Michele Mello da Silva¹

Nosso trabalho é sobre a história dos músicos e das bandas mais famosas do rock, ele mostra a vida e curiosidades da vida dos músicos e das bandas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

SERVIÇOS DE STREAMING

Alunos Arthur Weisheimer Simonet; Henrique Santellano; Mauricio Ademar Pires Mônico Junior; Rodolfo Soares Spier, Weslei Alves Martins¹

Professores Orientadores Jéferson Nunes dos Santos; Elizabeth Schmitz¹

Nosso grupo se aprofundou no assunto Streaming, pesquisando todas as plataformas de transmissão, desde compartilhamento de vídeos, músicas e transmissões ao vivo, tanto de jogos eletrônicos como de programas em geral. Usamos da internet em nossas buscas, indo em vários sites procurando diferentes informações, o grupo pesquisou em dados de usuários da Netflix, Youtube e Spotify, buscando opiniões públicas e a história dessas plataformas e a mudança social que esses programas trazem para a sociedade. Em nossas buscas, objetivamos o Netflix e o You Tube, que possuem mais dados disponíveis para o público quanto aos seus usuários, usando-os para compreender a história do streaming e como ele funciona, explicando como a troca de dados acontece para que os filmes estejam à disposição do público e como o You Tube disponibiliza que seus usuários façam Livestreams, ou seja, vídeos em tempo real. Descobrimos, se aprofundando no assunto, que os usuários que mais assistem este conteúdo em tempo real têm de 12 a 27 anos, e o que mais procuram envolve vídeo games e filmes em geral, também fizemos a descoberta que o Netflix possui 75 milhões de assinantes pagantes, fazendo dela a empresa de streaming mais rentável da atualidade, estando presente em mais de 190 países. Antes do lançamento do YouTube em 2005, havia poucos métodos simples disponíveis a usuários normais de computadores que queriam colocar seus vídeos na Internet. Com sua interface de fácil uso, YouTube tornou possível a qualquer um que usa computador a postar na Internet um vídeo que milhões de pessoas poderiam ver em poucos minutos. A grande variedade de tópicos cobertos pelo YouTube tornou o compartilhamento de vídeo uma das mais importantes partes da cultura da Internet. Além do You Tube, o site americano Twitch TV foi o apontado como o mais utilizado entre os usuários para assistirem livestreamings de jogos eletrônicos, focando-se diretamente em jogos eletrônicos. Em agosto de 2014, após muita negociação e muita especulação da mídia, o Twitch foi comprado por US\$970 milhões de dólares. O Spotify é uma empresa sueca, focada exclusivamente em conteúdo auditivo, traz no seu serviço todas as maiores bandas e produtores de músicas, e também os mais simples, fazendo-a o serviço mais completo de músicas. Em 2015 a empresa já possuía 70 milhões de usuários ativos e 20 milhões de pagantes. A empresa alemã SoundCloud é a mais utilizada por produtores de música que trabalham por conta própria, tornando-o o site mais procurado para músicas de grande acesso, criadas pelo grande público. O SoundCloud descreve faixas de áudio graficamente como formas de onda e permite aos usuários comentar em partes específicas da pista (também conhecido como comentários cronometrados). Com base nestes dados, justificamos o serviço de streaming como o mais novo método de expressão da atualidade, logo, este serviço será mais do que apenas entretenimento e passará a ser considerado muito mais como trabalho à muitos usuários.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

COR EM CENA

Alunos Alana Roncatto; Ana Laura Madruga; André Luis da Silva; Andreza Borba; Arthur Castilho; Brenda Machado; Cassiana de Medeiros; Emily Dornelles; Felipe Freitas; Francisco Belloli, Gabriel Chaves; Isabela Barreto; João Pedro Farias; Kauã Ramos; Luiz Eduardo Soares; Luíza Cimirro; Luíza Millani; Maria Luíza Da Silveira; Mariana Northfleet; Matheus Gonçalves; Melissa Raifone; Muna Porto; Pedro Henrique Braga; Rafaela Soares; Sofia Damin; Amanda Carvalho; Arthur Rosa; Arthur Rocha; Beatriz Santos; Clara Moreira; Emanuelle Gouvêa; Emily Campos; Gabriel Pereira; Gabrielle Calegaro; Isabelly Araujo; Isadora Da Silveira; Kalana La Porta; Luíza Pereira; Luíza Ramos; Manuela Santos; Maria Eduarda Castelo; Mariana Rodrigues; Matheus Furtado; Sara do Nascimento; Sofia Salbego; Thainá Gonçalves; Gabriel Abbadi; Luiz Fernando Deichel; Evellyn Vitoria Rodrigues e Bernardo Curbello¹

Professores Orientadores Alice Seibel Wapler; Daniela Aquino¹

O presente projeto expõe a elaboração de uma personagem a partir da desconstrução do autorretrato. Habilidades socioemocionais e próprias dos componentes de Artes Visuais e Cênicas, assim como de Português, foram desenvolvidas ao longo do trabalho que foi construído em aproximadamente doze encontros semanais de cinquenta minutos. Procurando ampliar o repertório visual dos estudantes e introduzir os conceitos de retrato e autorretrato, foram apresentadas de obras de diferentes artistas e períodos da História da Arte que tinham como tema o autorretrato. A partir do reflexo de espelho e/ou fotografias, os estudantes desenvolveram desenhos de observação de suas feições. Posteriormente, foram discutidas e mostradas obras contemporâneas compostas por retratos fotográficos antigos que sofreram intervenções com colagens e desenhos, modificando os retratados. Com base nas referências, os estudantes foram desafiados a criarem corpos para seus autorretratos que se distanciassem do corpo que possuem atualmente. Para essa prática, foram disponibilizados variados materiais que combinados originaram produções de técnicas mistas. A prática permitiu que os estudantes se vissem de outra forma, compondo um autorretrato inusitado que, mesmo não representando como aparentam ser na realidade, mostram como gostariam de ser ou como se imaginam em um mundo fantástico, localizando o autorretrato como uma prática de expressão original e singular. Jogos cênicos como o “Jogo do Espelho” e o “Jogo da Personagem” visaram desenvolver a capacidade de jogar, de mímese, de improvisar, de instigar a concentração e a atenção da turma. Logo após, os estudantes foram estimulados a criar, a partir do resultado proveniente das propostas de Artes Visuais, uma produção textual que apresentasse a origem do personagem, suas características pessoais e sua identidade, contando seu nome, sua idade, suas características físicas e emocionais, suas atividades, com quem se relacionam, seus sonhos e seus medos. Em seguida, foi solicitado que criassem figurinos e acessórios para as personagens. Dentre os figurinos, alguns chamaram atenção em virtude das soluções criativas e bem humoradas dos seus criadores. Isso prova que a arte é motivadora para a solução de problemas. Quando todos entregaram seus textos, foi marcado o dia da apresentação das personagens devidamente caracterizadas. Este momento foi mágico! Foi quando as crianças “vestiram a personagem” que o trabalho, de fato, mostrou seu maior significado para as turmas

de 4º ano que estão tendo neste ano seu primeiro contato com a disciplina de Artes Cênicas. A experiência gerou desdobramentos, um deles é a interação das personagens. Foram formados pequenos grupos em que os estudantes criaram, conjuntamente, uma única história que uniu quatro histórias individuais. O projeto culminou com as apresentações das crianças devidamente caracterizadas de acordo com os personagens inventados, utilizando figurinos e acessórios que os representassem. As fotografias dos estudantes com figurinos foram expostas na escola ao lado das produções desenvolvidas em Artes Visuais e as produções textuais referentes. O diálogo entre os componentes curriculares envolvidos permitiu que os estudantes relacionassem diferente saberes e formas de expressão.

MATEMÁTICA

TEORIA GRAVITAÇÃO QUÂNTICA

Alunos Lucas Coelho Machado, Nicolas Ruan Fetter, Carlos Eduardo Pereira Filho, Francisco Ballardin e Rafael Coimbra Vargas¹

Professores Orientadores Fabiane Santos de Souza, Maristela Leila Bauer Zimmermann e Vitor Hugo Schmitt¹

Ainda não dispomos de tecnologia suficiente para criar uma teoria que explique todos os eventos que ocorrem na nosso grande e querido universo, mas por sorte, a humanidade desenvolveu duas teorias que permeiam para conseguir explicar os eventos no universo, a: Relatividade Geral e a Mecânica Quântica. Na forma mais simples, podemos dizer que a Relatividade Geral consegue explicar eventos com tamanho de nível astronômicos, com implicações do espaço-tempo e da gravidade. A Mecânica Quântica por si só consegue explicar (ao menos tentar, já que tal se diz “Ciência das probabilidades”) eventos que ocorrem em escala atômica e subatômica, tal como explicar funções de onda e dizer o spin de tal partícula aleatória. Com muito sucesso explicando em cada área, as duas teorias esbarram em um problema quando se é tentado unificar as duas em apenas uma. Iremos explicar o que são essas teorias e que implicações cada uma causa quando se é tentado uma unificação. Muitos problemas ocorrem na tentativa, que talvez demorem a tentar criar essa nova teoria que revolucionaria a ciência. O conceito de Tempo deve ser revisado, e os famosos “buracos negros” também, pois até em pensamento fica difícil entender essas criaturas cósmicas.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

APRENDENDO A TABUADA NA ESCOLA

Alunos Betina Garcia Pacheco; Ketlin Rochane da Cunha da Conceição; Kauê Junior Cavalheiro dos Santos; Otávio santos de Ávila¹

Professores Orientadores Silvana de Negri e Vera Inajara Padilha¹

Decidimos abordar em nosso projeto de pesquisa dicas de memorização para decorar a tabuada, pois precisamos utilizar as multiplicações nas aulas de Matemática e alguns alunos apresentam muita dificuldade. Partimos do problema: “Será possível decorar a tabuada de uma maneira mais rápida?”. Assim, nosso objetivo principal foi pesquisar em livros e sites se existem técnicas diferentes de se estudar a tabuada e se elas são eficazes. Para isso, pesquisamos nas aulas de informática livros sobre a tabuada, fazendo anotações. Trabalhamos com o livro “Onde estão as Multiplicações” da autora Luzia Faraco Ramos, da editora Ática. Aprendemos que várias multiplicações têm o mesmo resultado, porém representam situações diferentes. A partir disso, continuamos pesquisando e encontramos vídeos com mais dicas e técnicas, anotando-as. Depois, dividimos a turma em grupos para testá-las. Entrevistamos nossos pais e avós, bem como os alunos do nono ano do Ensino Fundamental da nossa escola e construímos gráficos das questões referentes às entrevistas, analisamos e comparamos as respostas. Percebemos que os entrevistados mais velhos tinham um compromisso maior, se dedicavam a estudar a tabuada em casa com o auxílio dos familiares. Em contrapartida, os alunos do nono ano, que foram entrevistados, demoraram mais tempo para memorizar, ou ainda não conseguiram. Quanto à nossa turma, a pesquisa de um modo geral nos ajudou a compreender as multiplicações da tabuada, sua utilidade e importância para um melhor aprendizado nas aulas de matemática nos próximos anos. Também de acordo com nossas “testagens” em sala de aula, compreendemos que além de programarmos nosso cérebro para aprender a tabuada, precisamos antes de tudo compreendê-la para depois decorar as multiplicações necessárias. Imprescindível o auxílio de alguém, de preferência um adulto que questione e/ou pergunte aleatoriamente as multiplicações da tabuada. Entendemos que as multiplicações estão presentes em nosso cotidiano. Alguns colegas, mesmo com todas as técnicas pesquisadas e testadas, precisam de mais tempo de treino para a aprendizagem. Podemos dizer que as técnicas testadas sobre a memorização da tabuada, durante nosso projeto, foram eficazes para que os alunos entendessem a tabuada, fato que facilita a resolução de cálculos e permite novas aprendizagens na área da matemática.

¹ EMEF Maria Emília de Paula

REINICIALIZADOR AUTOMÁTICO DE ROTEADORES

Alunos Arthur Roque Heinz Lauxen; Bruno Pedrosa Garcia; João Vitor Rodrigues Trindade; Lucas Cipriani Grando; Matheus Hentz Schmitz¹

Professora Orientadora Danielle Kayser Sauter¹

O reinicializador automático de roteadores é um conceito de produto cujo propósito é reiniciar automaticamente o roteador WiFi quando houver perda de conectividade. Sua importância se dá pelo uso crescente de serviços de internet como Netflix, YouTube e Spotify e, conseqüentemente, o uso de roteadores – que sofrem de problemas como má distribuição de calor e também de sobrecarregamento dados na memória RAM. Portanto, foi conduzida uma pesquisa cujo objetivo era resolver esses problemas com reinicializações automáticas. Para isso, primeiro foram revisados os conceitos que compõem consumo de internet, como buffers, servidores DNS e cabeçalhos HTTP. Falhas comuns de roteadores de todos os preços foram agrupadas para uma melhor compreensão dos problemas que o trabalho se propõe a resolver. Depois, componentes eletrônicos foram avaliados levando em conta tanto seu valor quanto seu desempenho em um circuito. Além de componentes físicos, um pseudo-código foi pensado para um melhor entendimento das peças que necessitam de software, como microcontroladores. Após uma seleção de componentes, decidiu-se que os melhores componentes para o projeto são o Módulo WiFi ESP8266, necessário para a conexão com a internet, o Arduino Nano, que serviria de central de processamento do protótipo e um relé ainda não definido, que suporte de 5V a 220V. Quanto ao gerenciamento de horário, seriam feitos testes durante 15 minutos, por 7 dias, e, para isso, foi pensado em duas variáveis. A variável XMAX, que varia de 60 a 300 segundos e determinaria qual o intervalo máximo entre testes naquele horário, e Y, que é o número de vezes que a conexão falhou dentro desse mesmo período de 15 minutos dos testes. Y zera a cada hora e é comparado com Y anterior, afetando diretamente XMAX. Já quanto ao tempo, foi decidido que X é o tempo entre o fim de um teste e o começo de outro. Z, por outro lado, funciona como um controlador para se livrar de testes desnecessários. Por exemplo, se $X = 10s$, a cada vez que um teste de conexão for executado de forma correta, Z aumenta em um. Quando $Z = 5$, X é multiplicado por 2 ($X = 20s$, nesse caso). Isso faz com que testes desnecessários sejam excluídos. Já na parte de resultados, as conclusões parciais quanto ao desenvolvimento do projeto são que é executável, ainda que não muito fácil. Os materiais para o produto sairiam, juntos, na faixa dos 60 reais. Não é fácil orçar algo a decisão do relé, mas o preço em questão é assumido a partir de uma média entre relés comuns no mercado livre. Isso é importante pois desde o início, uma das principais preocupações era o preço. O projeto não tem sentido se custar muito caro, pois sempre foi uma solução que visa a economia a longo prazo.

¹ Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação